APROVADO, FINALMENTE, O ABONO DO FUNCIONALISMO

Enviado o Projeto Com Urgência à Câmara — Algumas Emendas, Sem Maior Importância — Sanção Presidencial na Próxima Semana

Leia no Dia do Congresso (Na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

Esta é a Nossa Bandeira

Leia na 4.ª Pág. COLUNA DE ULTIMA HORA

2º NINGUÉM DESVIARÁ AS FÔRÇAS ARMADAS DE SUAS HISTÓRICAS RAIZES DEMOCRÁTICAS

DUTRA ASSEGURA QUE COM LOTT NO MINISTÉRIO DA GUERRA NÃO HAVERÁ GOLPE!

(Leia na Quarta Página "O Govêrno em Marcha")

REAGE A JUSTIÇA CONTRA A DITADURA DA ILEGALIDADE

EURILO DUARTE Revela

1 — VOLTA-SE AO NOME DE JURACI MAGALHÃES

2 — MENEGHETTI VAI ENCONTRAR-SE COM OS LÍDERES UDENISTAS

3 — ULYSSES SERÁ INDICADO PELA PRESIDÊNCIA DO PSD

(Leia na 4a. Página)

TIRAGEM: 82.100 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1955 — N. 1.091

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Ministro Henrique D'Avila, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Reage Contra o Insulto à Justiça: "A Recalcitrância do Inspetor, Além de Ilegal e Criminosa, Constitui Afrontoso Desrespeito e Menosprezo ao Judiciário" — O Itamarati Tenta Recuar Para Proteger o Apadrinhado Funcionário - (Leia na 9.ª Pág. Dêste Cad.)



Aguiar Dias. Juiz. Defensor da Lei.



Ministro Henrique D'Avila. Magistrado que prestigia o Judiciário.



Adalberto de Amorim Garcia. Inspetor Geral da Alfandega. Desrespeitou a Justiça. Chamou a Lei de palhaçada.



Gudin. Ministro da Fazenda. Que dirá de tudo isso?



— Para mim êsse negócio de excursão chega. Já dei as botas, vendi a mochila e deixei na mata trens de cozinha e a vontade de fazer caminhadas — diz Alvaro Celestino abraçado à sua mãe e à sua irmã Jurema.

DRAMÁTICA AVENTURA DE TRES JOVENS:

28 Horas Perdidos Nas Matas da Tijuca

Traidos Por um "Atalho" Quando Regressavam da Montanha — Foram Parar Num Grotão a Mais de 500 Metros de Profundidade — Momentos de Desespêro Dentro Das Trevas — Aflitas, as Famílias já Haviam Solicitado Socorros da Polícia e Dos Bombeiros — Uma Caminhada Que Durou Mais de 24 Horas — Pânico Dentro do Temporal — Agora: as Botas Foram Dadas, a Mochila Vendida e na Mata Ficaram Trens de Cozinha e o Desejo de Excursionar — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Famintos e exaustos ainda tivemos que lutar contra os elementos e contra os nossos próprios nervos — declara Sérgio Silva (23 anos) à nossa reportagem.

Levanta-se a Mocidade de Minas em Vibrante Manifesto:

LACERDA É INDIGNO DE FAZER PARTE DO CONGRESSO NACIONAL

Inimigo Confesso do Regime, o Corvo Prepara o Ambiente Para o Golpe Como Instrumento de Certos Grupos Ansiosos Pelo Poder — "Que os Amantes da Liberdade e os Verdadeiros Democratas se Alertem e Venham Conosco Empunhar a Bandeira Que Tiradentes Lançou à Nação e, se Preciso, Formar Com a Juventude as Barricadas Que Resistirão ao Extermínio da Democracia" — Exclamam os Acadêmicos Das Alterosas (Leia Na Página 2)



Assim ficarão os processos, empilhados no arquivo, enquanto não fôr restabelecido o prestigio e autoridade do Judiciário atingidos pelo ato criminoso do Inspetor da Alfândega. Caberá ao Ministro Gudin escolher entre os dois caminhos: a legalidade ou acobertamento de um apadrinhado.



O ESTADO DEVE SER O ANJO DA GUARDA DOS NAMORADOS — Janete Pinto da Silva, professôra particular, 20 anos de idade, foi a primeira noiva a matricular-se no 2.º Pôsto do Serviço de Assistência Pré-Nupcial inaugurado na Praça da Bandeira. Antes dela já 6.400 nubentes procuraram êste serviço onde além do exame, é ministrado o tratamento adequado. Na foto a primeira noiva enche a ficha de inscrição com o médico Salles Neto, fundador do Exame Pré-Nupcial no Brasil — (LEIA NA 5.ª PAGINA)

Sensacionalmente Aberto o VII Brasileiro Feminino de Basquete em Niterói, Ontem:

Vitória Convincente Das Locais Ante as Estrêlas do Rio Grande

O Primeiro Tempo, Finalizou Com a Vantagem de 16x6 Pró Fluminenses — E o Final do Prélio, Depois de Uma Reação Das Gaúchas e Posteriormente Das Locais, o Resultado de 36 x 23 — O Que Foi a Noitada Inaugural (Leia Reportagem de PAULO OURIVES, na Página 3)

Jânio Quadros Sôbre a Candidatura Juscelino:

Como Cidadão Tem o Direito de Aspirar à Presidência

(Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

O Presidente da UNE Desmascara A F.J.D. - Organização-Fantasma

Declarações Incisivas do Acadêmico Augusto Cunha Neto em Defesa do Festival Dos Estudantes Sul-americanos a Realizar-se em São Paulo — Repudiada Várias Vezes Pelos Universitarios a F. J. D. — Os Que Aderiram à Festa de Confraternização Dos Moços — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

JUSTIÇA PARA A JUSTIÇA!

(LEIA NA NONA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

CONCURSO "RAINHA DOS TRABALHADORES"

Continua Com Entusiasmo o Certame Dos Sindicatos

Os Gráficos Seguem Com Seu Concurso Interno, de Onde Deverão Sair Várias Representantes Para a Batalha Eleitoral Dos Trabalhadores — Dia 29, no Ginásio do GREIP, a Primeira Apuração (LEIA NA 2.ª PÁG.)



Esta encantadora jovem é Sueli Pereira Cardoso, que se acha à frente no concurso Rainha dos Gráficos e que é uma das futuras concorrentes ao título de Rainha dos Trabalhadores Cariocas. Nós achamos a Sueli maravilhosa! E vocês, leitores, certamente estão com o mesmo ponto de vista. Pois a Sueli aguarda seus votinhos para a sua campanha eleitoral

As Cartas Que Levaram ao Cárcere o Autor de "D. Camilo"

Vaiado o Corvo em "Imagem" e Corpo Presente

Leia na HORA H, na 3.ª Página Dêste Caderno

De Toma Entregará os Documentos Sob Quatro Condições Expressas

A Liberdade de Guareschi Depende do "Carteggio" — O ex-tenente Auxiliar de Mussolini Vai Entrar em Contato Com a Embaixada da Itália — Quer Que os Documentos do Punho de De Gasperi, em Poder da Magistratura Italiana, Sejam Submetidos a Exame Grafotécnico — Se as Condições Impostas Pelo ex-tenente Forem Aceitas, Guareschi Será Pôsto em Liberdade — Última de Uma Série de Quatro Reportagens de SALVADOR FERNANDES e AMADEU GONÇALVES Para ULTIMA HORA (Leia na Terceira Pág. Dêste Caderno)



Este é o ex-tenente Enrico de Toma, que diz ser o detentor de documentos secretíssimos, os quais comprometem o falecido De Gasperi e auxiliam a defesa do escritor Guareschi, famoso autor do "Pequeno Mundo de D. Camilo".

NEGADO PELA COFAP O AUMENTO NOS CINEMAS

O Plenário Aprovou o Parecer da Subcomissão Designada Para Estudar a Matéria, Concluindo Pela Não Concessão do Reajustamento Pleiteado Pelos Exibidores — Uma Vitória do Representante das Fôrças Armadas.

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

Revista dos JORNAIS

Sábado, 22 de Janeiro, de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Ibrahim!

N'"O Globo" o Ibrahim Sued, mandando suas notícias de Punta del Este, está adorável! Vejamos esta pergunta mostra de sonho:

"Estou decididamente com uma furtiva saudade. Talvez Elaine Stewart me faça esquecer o Rio".

Dôce como uma Baleia!

De Quem é a Culpa?

O nosso amigo Austregésilo de Athayde, no "Diário da Noite", nas suas três polegadas de prosa antológica, vem criticando o govêrno pela sua tendência de retirar-se da Comissão Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME). Diz categórico o nosso bom Austregésilo:

"Mais de trinta mil trabalhadores especializados e famílias que se devotam ao cultivo da terra já vieram para o nosso país e com isso despendemos pouco mais de quatrocentos mil dólares.

A CIME pagou para a sua vinda ao Brasil cêrca de cinco milhões em moeda americana".

E' isto mesmo, Austregésilo. Não nos emendamos. No curso da guerra, a orientação reacionária da nossa política nesse setor, privou-nos de acolher milhares e milhares dos melhores artesões e operários técnicos tangidos da Europa pelos horrores do imenso conflito. Dizia-se, então: "o culpado é Felinto Muller"!

E agora de quem é a culpa?

O Brasil é, aliás, um dos fundadores da CIME. Ainda recentemente a Cia. Manesman de Aço, necessitando de técnicos para os seus serviços, dirigiu-se a CIME. Esta prontamente colocou à sua disposição, aqui no Brasil, cem elementos ótimos. A Manesman pediu mais cem, que já foram mandados embarcar pela CIME.

Isto dá uma idéia da eficiência e da importância de tal organização. Alega-se entretanto quanto a CIME que os seus homens não sabem trabalhar na enxada! Não é de pasmar?!

O Austregésilo também contesta êste ponto:

"As acusações — diz êle — de que têm entrado aqui pessoas que não correspondem às nossas necessidades, porque não vão para os campos, carecem na maioria de fundamento".

Faça a reforma agrária! Melhore o Govêrno as condições de vida dos campos entre nós que até o Costa Porto, com êsse nome duplamente litorâneo, rumará para lá!... Pois, êle uma das coisas que melhor sabe fazer é plantar batatas!

Golpe!

O Corvo (né Carlos Hollerith Lacerda) diz na "Tribuna", solenemente:

"Neste momento, a rigor, só o golpe militar pode dar jeito ao Brasil. Mas se não o queremos é porque sabemos que os golpes são como a canção de Hermes Fontes sôbre Paquetá:

"é um céu profundo que começa neste | mundo e não sabe onde acaba | bar"

Êsse Corvo está querendo virar Gaivota!

Lucifer

O nosso avô (profissionalmente falando) Jarbas de Carvalho, um dos jornalistas mais velhos do orbe, escreve na "A Noite" que a aproximação da sucessão presidencial vem agravando a agitação política.

"Mas — diz êle — nem os velhos métodos de agradar o povo, por meio de medidas favoráveis ao seu bem-estar aparecem. Os políticos, interessados em angariar votos, não conseguem diminuir o custo da vida. O voto está assim desconfiado e descontente".

Jarbas usa barbas! Cita o Alcindo com uma intimidade de companheiro de quarto em pensão de estudante! E' velhinho mesmo! Porém, é vivo como um passarinho, faz bons quitutes e gosta da farra tanto que, para compensar o descontentamento popular em matéria política, exclama:

"Mas, um fator de animação já sopra as suas fanfarras: o Carnaval!"

Esta aí um temperamento! Correm os anos. Tornam ao pó os companheiros de redação, de roda social, de folganças! E êle fica, quase só, único representante de sua geração! O entusiasmo pelo Carnaval fica também dentro dêle, agitando-lhe a carcassa bem cuidada! O velhinho quer, ainda, dar seus pulos! Irá, na certa, ao baile dos "Tenentes do Diabo", que está completando agora cem anos! Irá recordar mais do que pular! Porém, irá, num impressionante travesti de Lucifer... Por isso, nunca tirou a barba...

Dramática Aventura de Três Jovens:

28 HORAS PERDIDOS NAS MATAS DA TIJUCA

Traídos Por um "Atalho" Quando Regressavam da Montanha — Foram Parar Num Grotão há Mais de 500 Metros de Profundidade — Momentos de Desespero Dentro Das Trevas — Aflitas as Famílias já Haviam Solicitado Socorros da Polícia e Dos Bombeiros — Uma Caminhada Que Durou Mais de 24 Horas — Pânico Dentro do Temporal — Agora: as Botas Foram Dadas, a Mochila Vendida e na Mata Ficaram Trens de Cozinha e o Desejo de Excursionar

Por mais de 24 horas três jovens permaneceram perdidos nas matas da Tijuca, sujeitos às intempéries, aos nervos, pràticamente sem alimentos, tendo ùnicamente como arma de defesa uma faca de mato. Enquanto isto, cá em baixo, na cidade, seus parentes alarmados se comunicavam com a polícia, com o Corpo de Bombeiros, com o necrotério, justamente aflitos, julgando os moços vítimas de uma cilada, de um acidente fatal ou mesmo da picada de uma serpente venenosa, das muitas, que ali abundam. Felizmente, ontem, por volta das 15 horas, ou seja, 28 horas após a saída de sua residência surgia o primeiro dos desaparecidos. Era êle o moço Sérgio Silva, de 20 anos, empregado do Laboratório Raul Leite, residente à Rua Dr. Garnier, 54, casa XIV.

A AVENTURA

Localizado pela reportagem de ULTIMA HORA, Sérgio narrou a estranha aventura que viveu em companhia dos seus colegas e amigos Alvaro Celestino dos Santos, Filho, domiciliado à Av. Bruxelas, 67, apto. 103 e Jorge Amparo, morador à Av. Nogueira de Carvalho, 21, (Niterói) Barreto.

— Em dia da semana passada combinamos, com mais cinco companheiros de escritório, uma excursão ao Pico da Tijuca. Seriamos os guias, pois, Alvaro, Jorge e eu já tínhamos feito pequenas incursões pelas matas que circundam a cidade. Tudo foi devidamente acertado. Entretanto, na quarta-feira, cinco dos nossos companheiros desistiram daquilo que julgavamos iria ser uma aprazível caminhada. Nós permanecemos firmes no nosso intento e, no dia 20, por volta das cinco horas, iniciamos a subida, pelo Alto da Boa Vista. Cêrca das 11 horas estavamos no Pico da Tijuca. A caminhada tinha transcorrida tranquila, sem nenhum incidente de monta. Fizemos um pequeno repasto, tiramos algumas fotografias e por volta das 15 horas iniciamos a descida, para nos perdermos instantes depois, e passarmos a noite mais horrível da nossa vida.

PERDIDOS

Agora quem nos fala é o jovem Alvaro Celestino. Fomos encontrá-lo cercado pela sua genitora a senhora Maria Sheredre e sua irmã Jurema que não se fartavam de contemplá-lo e dizer da satisfação que sentiram com o seu regresso, após uma espera que já julgavam interminável.

Alvaro sempre teve paixão pelo excursienismi. Pràticamente foi êle o iniciador desta modalidade de esporte no Laboratório Silva Araujo. A sua paixão pelas caminhadas e pelas grandes paissagens é de tal teor que um dos seus chefes lhe propôs organizar, no mprêgo, um Centro que seria filiado ao SARSA (Silva Araujo Russel S. A.) entidade que prática diversos esportes. Achando muito grande a responsabilidade o rapaz preferiu continuar entrando em matas e subindo serros exclusivamente com amigos escolhidos.

— Tôda a coisa começou — disse Alvaro — quando Jorge teve a idéia de tomar um atalho. O caminho já fôra por nós palmilhado algumas vêzes. Nada custava variar um pouco. Teriamos, assim, oportunidade de ver novos horizontes e, quem sabe, descobrir uma nova trilha. Depois de andar algumas horas compreendi que estavamos perdidos. Olhando para o alto vi de um lado o Pico do Papagaio, do outro a Pedra da Tijuca. Estavamos dentro de espesso matagal, numa profundidade de mais de 500 metros!

DESESPERO

Aí então começou o nosso desespêro — interrompeu o jovem Jorge do Amparo. Estava ficando escuro, o tempo fechava prenunciando chuva. Os raios cortavam o espaço constantemente. Tinhamos a nítida impressão de que a mata nos havia aprisionado. Aceleramos os passos na infrutífera busca de uma saída. Nada possuíamos para orientação. Quatro horas após um caminhar incessante, com as botas rotas, as mochilas como que pesando toneladas, a garganta sêca de tanto gritar por socorro, não mais suportando nas costas o pêso da chuva, resolvemos parar dentro da escuridão, à cata de um abrigo. Felizmente lobrigamos um pequeno espaço, entre algumas rochas, onde o solo não estava muito molhado. Na impossibilidade de acender uma fogueira, colocamos álcool no nosso fogareiro portátil e a débil chama que dali saía foi tôda a iluminação que tivemos noite e madrugada a dentro.

— Para nosso maior desconfôrto — é Sérgio Silva quem fala — não sabemos porque as nossas garrafas térmicas explodiram e ficamos sem café. O receio de cobras, ou outros animais, nos fêz formar uma espécie de triângulo com os nossos corpos. Sentámo-nos no chão e, cada um virado para um lado, munido com um pedaço de pau, procuramos unir as nossas costas. Nunca na minha vida pensei que a noite fôsse tão escura. Não imagina o sr. o que seja um temporal dentro da mata. De quando em vez tomba fendido por um raio um tronco de árvore ou um galho alto. Em muitas ocasiões escapamos por pouco de ser esmagados.

O frio nos penetrava até os ossos. Junte-se a isto o esfôrço que faziamos batendo galhos no chão para afugentar possíveis animais e, a quase certeza de que não mais achariamos o caminho de volta, e, terá uma ligeira idéia do nosso sofrimento.

— Sem que nos apercebêssemos — disse Alvaro Celestino — uma vontade enorme de chorar nos invadia. Recordávamos, com nitidez espantosa, episódios distantes ocorridos com parentes, amigos ou conhecidos. Numa dessas ocasiões me surpreendi e aos meus amigos cantando em voz alta, entrecortada de soluços, as mais recentes melodias carnavalescas. Até agora não sei como explicar aquêle estado de alma. Por volta das 4 horas eu já estava transformado numa pilha de nervos. Parecia-me que se demorasse mais alguns segundos ali arrebentaria. Foi então que me levantei de um arranco e disse que ia andar para casa. Mais controlado Sérgio Silva, êste pequeno magrinho que o sr. está vendo aí, falou-me, procurando mostrar a inocuidade do meu gesto. Irritei-me e o empurrei. O pobre caiu e machucou um pouco a mão. Ele agora diz ter sido ferido num espinho. Coisas da mata com certeza.

REGRESSO

— Mal despontou o primeiro raio de sol — conta Jorge do Amparo — saímos do improvisado abrigo e começamos a procurar a trilha. Seguindo conselho de Alvaro Celestino e pensando que fàcilmente descobririamos uma saída voltamos a subir a montanha. Já haviamos caminhado mais de 5 horas e o desespêro tornava de nós a se apoderar quando demos com um pequeno rio. Foi a nossa salvação. Seguimos o seu curso e em muitas ocasiões tivemos que vadeá-lo com água pela cintura. Fomos parar numa grande plantação de banana. Caminhamos mais algumas horas e quando pensamos que estavamos novamente perdidos avistamos uma choupana! O Sr. não imagina a alegria que sentimos. Lá dentro estava um cidadão que nos disse ser funcionário aposentado da Prefeitura e ali viver a conselho médico. Soubemos também que estavamos nas proximidades de Jacarepaguá.

NUNCA MAIS

Como dissemos acima por volta das 15 horas de ontem os rapazes chegaram à casa de Sérgio. Ali D. Olga Guimarães, irmã de Sérgio, sua genitora, moradores da vila, assim como funcionários do SARSA, foram agradàvelmente surpreendidos com o regresso dêles. Providências de tôdas as ordens já haviam sido tomadas para que se incursionasse nas matas da Tijuca à procura dos três improvisados excursionistas.

Logo depois, em sua residência, abraçado à sua genitora e à sua irmã declarava-nos Alvaro Celestino:

— Mandei a mamãe dar as botas ao lixeiro. A mochila vendi. Perdi na mata alguns trens de cozinha e, mais importante, a vontade de lá tornar a voltar.

Maria Amália Campos da Paz Bomfim de Andrade

(Professôra Jubilada)

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todos os que a confortaram na perda de sua inesquecível mãe, filha, avó, sogra, cunhada, tia e prima MARIA AMALIA, acompanhando-a, enviando corôas, flores ou telegramas.

Concurso "Rainha Dos Trabalhadores"

Continua Com Entusiasmo o Certame Dos Sindicatos

Os Gráficos Seguem Com Seu Concurso Interno, de Onde Deverão Sair Várias Representantes Para a Batalha Eleitoral Das Trabalhadoras — Dia 29, no Ginásio do GREIP, a Primeira Apuração

Continua com a maior animação o concurso "Rainha dos Trabalhadores Cariocas", que é promovido pela primeira vez pelos sindicatos desta capital, sob o patrocínio de ULTIMA HORA, o jornal dos trabalhadores.

Temos informação de que numerosas candidatas já estão colecionando os votos que estão sendo publicados nêste jornal diàriamente, esperando-se que na primeira apuração, programada para o próximo dia 29, será apreciável a quantidade de votos retirados de nossas páginas que apresentarão as belas concorrentes.

As inscrições continuam abertas podendo ser feitas na Secretaria do Sindicato dos Gráficos até 10 de abril, até às 19 horas, menos aos sábados.

Entre os Gráficos

Os gráficos estão realizando sensacional concurso de onde deverão sair, também, graciosas moças para o concurso que elegerá a "Rainha dos Trabalhadores". Na última apuração, efetuada quinta-feira o resultado ficou sendo o seguinte: Sueli Pereira Cardoso, da Vilas Boas, com 3.818 votos; Malinda Gonçalves da Laemmert, com 3.751; Maria Luiza Lamar, de O Cruzeiro, com 3.593; Marlene da Costa Araújo, da Pimenta de Melo, com 3.267 e Maria Luiza, da Barthel, com 1.800 votos.

Na próxima quinta-feira, teremos a última apuração, esperando-se grandes surprêsas.

Dia 29, a Primeira

No próximo dia 29 será realizada a primeira apuração do grande concurso "Rainha dos Trabalhadores". Os trabalhos terão por local o amplo ginásio do GEIP, na Penha, durante as festividades de coroação da Rainha dos Metalúrgicos.

Levanta-se a Mocidade de Minas em Vibrante Manifesto:

Lacerda é Indigno de Fazer Parte do Congresso Nacional

Inimigo Confesso do Regime, o Corvo Prepara o Ambiente Para o Golpe Como Instrumento de Certos Grupos Ansiosos Pelo Poder — "Que os Amantes da Liberdade e os Verdadeiros Democratas se Alertem e Venham Conosco Empunhar a Bandeira Que Tiradentes Lançou à Nação e, se Preciso, Formar Com a Juventude as Barricadas Que Resistirão ao Extermínio da Democracia", Exclamam os Acadêmicos Das Alterosas

BELO HORIZONTE, 22 (De José Maria Rabelo, especial para ULTIMA HORA) — Os estudantes universitários desta Capital acabam de lançar vibrante manifesto, no qual condenam as manobras liberticidas de certos grupos, já perfeitamente identificados pela opinião pública. O documento, divulgado sob a responsabilidade da entidade máxima dos acadêmicos mineiros, é vasado nos seguintes termos:

Manifesto da União Universitária Mineira

"Nestes dias incêrtos em que grupos e jornais conspiram contra a sobrevivência da Democracia, em nossa terra, cumpre à juventude estudiosa tomar a frente de um movimento de vanguarda a fim de que não sejam sufocadas as liberdades públicas.

Todos os movimentos de libertação tiveram, em nossa Pátria, sua origem nas academias e a mocidade ainda bem recentemente, para debelar a Ditadura, vibrou pelas ruas a pregação que mobilizou a opinião nacional.

Conosco estiveram muitos que se apresentavam como arautos da Democracia e que hoje defendem ideais totalitários. Triste lição. Mas a juventude não seguirá jamais aqueles que trairam os sagrados princípios democráticos. Muitos dos que gritavam por liberdade se transformaram, hoje, em instrumentos de interêsses anti-democráticos e anti-nacionais, pregando a subversão da ordem constitucional, poucos dos velhos combatentes são os que defendem a Democracia. Um Rafael Correia de Oliveira um Domingos Velasco e uns tantos outros abnegados continuam a luta, enquanto Carlos Lacerda outrora batalhador das liberdades públicas, se transforma em coveiro da democracia. Cinicamente, pelo rádio e pela imprensa, prega e justifica um golpe, revelando-se, portanto, perigoso inimigo das instituições. Com farta publicidade, êsse inimigo confesso do Regime — indigno, pois, de pertencer ao Congresso Nacional, — prepara o ambiente para o golpe. Nós, o denunciamos à opinião pública do Brasil por ser neste momento o referido jornalista a mais séria ameaça às instituições vigentes, embora reconheçamos que êle seja, apenas, um instrumento de certos grupos nacionais ansiosos pelo poder.

Execração Pública

Lamentável que tão cedo a mocidade tenha que devolver a antigos líderes o convite à luta pela preservação da Democracia no Brasil que já não é mais uma planta tenra como já acreditou um deles. Mas uma árvore capaz de resistir até um golpe dos que a ajudaram a plantar.

Apesar dessa grande baldeação para fileiras contrárias de homens que não se pejam de se contradizerem publicamente, a mocidade não descrê e ainda espera que líderes da coerência de Sobral Pinto, Tristão de Athaide, Gustavo Corção venham a público lutar por aquilo por que sempre lutaram:

A intransigente defesa dos postulados democráticos.

União Nacional

Deseja-se uma união nacional, com a qual concordariamos se girasse em tôrno de um programa e nunca em tôrno de homens e que fôsse preconizado por pessoas isentas de paixões políticas e interêsses subalternos. Deseja-se vetar un candidato sôbre o qual ainda não nos manifestamos, mas que lutamos isto sim, numa terra em

êsse direito. Não estamos em Portugal, onde a oposição não pode apresentar candidato. Es-

tamos, isto sim, terra em que cada dia mais se afirmam os anseios de libertação política e econômica de seu povo.

Por isso não mais a palavra dos moços poderia calar. Porisso não mais a juventude poderia se ausentar, pois ela é como a semente da liberdade, mas essas sementes que não se deixam poluir ou contaminar pela terra infecunda.

Daí porque a Universitária Mineira, a mais antiga entidade estudantil do Estado, encarnando os sentimentos democráticos do estudante, concita a todos em geral e à mocidade em particular, para um amplo movimento de resistência ao golpe que se arquiteta. Que os amantes da liberdade e os verdadeiros democratas se alertem e venham conosco empunhar a bandeira que Tiradentes lançou à Nação e, se preciso, formar com a juventude as barricadas que resistirão ao extermínio da Democracia.

(As.) A DIRETORIA

NO TRABALHO BEBA Coca-Cola

REANIME-SE BEBA Coca-Cola

Só Dia 23 Chegará o "Linner" Britânico "Uruguay Star"

Anunciado para o dia 17 último só a 23, chegará ao Rio, o navio inglês "Uruguay Star". O "linner" britânico chocou-se, com o cargueiro "Dewis", também de bandeira inglêsa, ao entrar na barra do pôrto de Santos O "Uruguay Star" deslocando, 6.326 toneladas líquidas, sofreu avarias graves, não tanto porém, como o "Dewis" de 5.831 toneladas. Êste viu-se obrigado a descarregar naquele pôrto cêrca de 200 toneladas de carne congelada embarcadas na Argentina e que se destinam ao povo londrino, a fim de reparar suas avarias. Não houve vítimas a lamentar entre os passageiros e tripulantes de ambos os navios de bandeira inglêsa.

Lançamento Ontem de "Mafuá de Malungo" de Manuel Bandeira

O livreiro Carlos Ribeiro foi quem criou no Brasil a prática (agora já tradição) de convidar a autores que publicam livros a autografarem suas obras em sua livraria, numa das sexta-feiras de cada mês, para leitores que as adquirem nos seus balcões. Trata-se de uma tentativa (bem sucedida) de incrementar um contacto mais estreito entre leitor e autor, que tem sido elogiada pelos chamados gregos e troianos. E os resultados têm sido os melhores possíveis. Ontem foi a vez de Manuel Bandeira, considerado por todos — críticos e escritores contemporâneos — como o maior poeta brasileiro vivo. Carlos Ribeiro vem de editar "Mafuá de Malungo", um dos livros do autor de "Estrêla da Manhã" lançado em edição reduzida por João Cabral, outro poeta. Ontem Manuel Bandeira foi à Livraria S. José e autografou seu livro para escritores e leitores (e amigos também). Cêrca de mil exemplares foram assinados, sempre com uma frase camarada do nosso poeta. Isto mostra que a afluência foi muito grande, excepcional mesmo. Pessoas presentes que a reportagem conseguiu anotar: Simeão Leal, João Cabral de Melo Neto, Valdemar Cavalcanti, Jaime Adour da Câmara, José Sanz, Homero Homem, Lucio Rangel, Eneida, Carlos Drumond de Andrade Thiers Martins Moreira, João Condé, Lucio Cardoso, Reinaldo Jardim, Lincoln de Souza, Hermes Lima, Hermann Lima, Leon Eliaphar, Decio Vieira Otoni, Fernando Tude de Souza, Mario Pedrosa, José Condé, Odilo Filho, Mauritonio Meira, José Guimarães (Guima), Renard Perez, Atilio Milano, Merida La Valera (poetisa venezuelana que ora nos visita), Lêdo Ivo e outros.

Estêve presente também o sr. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação que declarou, a respeito ao repórter de ULTIMA HORA — "A minha presença aqui, é realmente uma hmoenagem a Manuel Bandeira. Mas é igualmente uma prova do meu interêsse e do meu aplauso — e até do meu entusiasmo por essa iniciativa de Carlos Ribeiro, que situa o problema social e cultural da literatura no Brasil em um novo plano. — Na foto, o poeta Manuel Bandeira quando autografa "Mafuá de Malungo", vendo-se também Lucio Cardoso, Thiers Martins Moreira, Carlos Ribeiro, Reinaldo Jardim, Homero Homem, Valdemar Cavalcânti, João Cabral de Melo Neto, José Sanz, João Condé e Lucio Rangel.

COLUNA DE "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

O último número do SOCIALIST INTERNATIONAL INFORMATION (15-1-55) publica duas notícias importantes para esta coluna.

A primeira é o protesto que Morgan Phillips e Julius Braunthal, presidente e secretário geral da Internacional Socialista, formularam contra as perseguições que o govêrno comunista da Rumânia tem feito aos socialistas daquele país. Desde 1948, cêrca de 150 líderes socialistas estão presos; e nos recentes julgamentos secretos, foram condenados a 25 anos de trabalhos forçados os srs. C. Titel-Petrescu, membro da Comissão Executiva do Partido Socialista e líder da resistência subterrânea à ditadura do rei Carol, e Adrian Dimitriu antigo secretário geral do mesmo Partido. A 20 anos, foram sentenciados os srs. Traian Cercega, George Hromatca, Iosif Mustetzin e Petre Mihaila, todos êles velhos lutadores contra a ditadura de Antonescu.

Cito êsse fato, para mostrar aos comunistas que me escrevem, as razões pelas quais os socialistas se opõem ao expansionismo soviético. Onde êste coloca títeres no govêrno, os socialistas são as primeiras vítimas.

A segunda informação importante do Boletim Socialista se refere ao Relatório que a Comissão Executiva do Partido Socialista Belga apresentou à Convenção Nacional do Partido. Como se sabe, após as eleições de 11 de abril do ano passado, o Partido Socialista, em coalizão com o Partido Liberal, assumiu o govêrno da Bélgica, sendo primeiro ministro o socialista Van Acker. Os socialistas detêm oito pastas e os liberais cinco.

O relatório enumera as promessas eleitorais que já foram cumpridas pelo novo govêrno, em todos os setores da administração. Não vou citar os dados que são muitos, mas desejo ressaltar a questão do desemprêgo que, em abril, era de 232.000 e, em novembro último, já baixara a 162.000. E o govêrno socialista afirma que o reduzirá a 50.000 em 1955. Ainda no setor trabalhista, as pensões foram aumentadas por lei aprovada pelo parlamento em 28 de de junho. O comércio exterior foi aumentado através acordos com alguns países da Cortina de Ferro (Tchecoslováquia e Polônia). As Finanças como a Agricultura foram melhoradas. Os setores da Educação e da Saude Pública estão sofrendo reformas radicais. Tudo isso em apenas oito meses de govêrno.

Ressalto êsse fato, para concluir que os socialistas, quando vão para o govêrno de qualquer país, não ficam perplexos diante dos problemas, mas agem imediatamente, porque têm um programa conhecido e, mais do que programa escrito, êles têm convicções. O que falta aos outros partidos, no Brasil principalmente, são essas convicções. E daí o golpismo desenfreado dos nossos pseudo-democratas.

Isto faz um bem... BEBA Coca-Cola

ÀS REFEIÇÕES BEBA Coca-Cola

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

NO CONSELHO DA PAZ

(ESTOCOLMO)

PARA o local onde se reune o Conselho Mundial da Paz pode-se ir de ônibus, de trolei, ou de barquinha. Vou na pequena e limpa embarcação, coroada por círculos de gaivotas, cortando os primeiros gelos dos canais, perturbando filas indianas de patinhos, acompanhando silhuetas da cidade, nova ou velha, contornando ilhas sem folhas, porque já cairam tôdas e os galhos orfãos levantam-se para o céu como esquálidos braços tristes e nus.

Foi instalado num parque de diversões, famoso em todo o ano, mas que o inverno escandinavo cerra as barraquinhas e paralisa os brinquedos. Imensas lonas protegem máquinas divertidas da neve impenitente. Os sugestivos anúncios convidam inùtilmente e a roda gigante, que é gigante mesmo, tem uma coroa dourada no mais alto das suas ferragens, mas as lâmpadas estão mortas e abro com meus pés as primeiras marcas na neve virgem. Aproveita-se o vasto circo do parque, pavilhão confortável e sólido, que com poucas adaptações comporta o plenário da Reunião e o numeroso corpo de tradutores, de jornalistas, de funcionários, de convidados.

Desfaço-me dos abrigos e a cada passo, no circular corredor de tapete vermelho, paro envolvido por abraços calorosos — Zélia e Jorge Amado, Dalse e Frost Moreira, Otávio de Freitas, Enda Freire, Varela — ó mi Buenos Aires querido! — Alfredo Gravina e Enrique Amorim, o velho Afonso Schmidt, perdendo a cada instante os seus pertences, e Josué de Castro, que tendo trazido uma gripezinha do Brasil, fazia uma espécie de questão de transmiti-la ao maior número de amigos possível.

Depois dos abraços, notícias. Como chegara bem na frente dos companheiros, queria sabê-las da extremecida pátria. Foram melancólicas — a mesma chulice e os mesmos fraques; o mesmo desprestígio e a mesma demagogia; e os preços subindo e a vergonha sempre descendo; e os que eram de se acomodar já estavam se acomodando; e os ministros eram esbofeteados e mostravam do ultraje um incoerente orgulho.

— E os outros, quando chegam?

A pergunta tinha cabimento, pois a partir, comunicaram-me que uma larga quantidade de convites havia sido feita a senadores, deputados, generais, capitães de indústria e mais gente importante. A resposta foi clara:

— Os que quiseram vir, aqui estão. O resto conseguiu razões para adiar. Sempre há razões plausíveis para as criaturas plausíveis.

E convimos que se há males no Brasil, um dos piores é o medo, "o medo que esteriliza os abraços, o medo nosso pai e nosso companheiro, o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos, o medo dos soldados, o medo dos ditadores, o medo dos democratas", como canta o poeta. Principalmente o medo dos democratas.

NA HORA H...

REPORTER X

POLITICA E PARENTESCO

O Sr. Xavier de Araújo, que bem podia dedicar-se à genealogia, mas que preferiu ser político e advogado da Prefeitura, disse, ontem, para o repórter:

— "Vou lhe dar dois exemplos curiosos de parentesco entre políticos, um em Minas e outro na Paraíba. Em Minas, o Sr. Cristiano Machado era cunhado do Sr. Franzen de Lima, procer udenista e foi na casa dêste, e por êste, que soube da sua indicação para candidato a Presidente da República pelo P.S.D., em 1950. As espôsas dos Srs Juscelino Kubitschek e Gabriel Passos são irmãs, e os dois se defrontaram, em 1950, na luta pelo govêrno de Minas. Essas duas senhoras são primas do Sr. Francisco Negrão de Lima que, por outro lado é tio da espôsa do Sr. Lucas Lopes, atual Ministro da Viação. A espôsa do Ministro é irmã do Sr. João Pádua, antigo presidente do Banco da Prefeitura, sendo que êsse Pádua é genro do Sr. Benedito Valadares, que, por sua vez, é aparentado com o Sr. Francisco de Campos. Os Srs. José (Zezinho) Bonifácio e Bias Fortes são inimigos figadais mas são concunhados."

"Na Paraíba, continua o Sr. Xavier de Araújo, o Sr. Veloso Borges, senador pelo P.L., é primo do Governador José Américo e sôgro do Sr. João Ursulo, deputado pela U.D.N. O mesmo José Américo é primo do Sr. Elpídio de Almeida, chefe do P.S.P. e tio da espôsa dêste, tendo, ainda outras duas sobrinhas, uma casada com o Sr. Ivan Bichara, deputado federal pelo P.L. e outra com o Sr. Plínio Lemos, atual prefeito de Campina Grande, também deputado-eleito pelo P.L. Já o Sr. Rafael Correia de Oliveira, deputado pela U.D.N. (com a devida licença do P.L. para candidatar-se) é primo do Sr. Argemiro Figueiredo, presidente da U.D.N. e do Senador Assis Chateaubriand, e cunhado do Sr. Rui Carneiro, presidente do P.S.P. O mesmo Rui é irmão do Sr. Jandui Carneiro, deputado pelo P.S.D., ambos primos do Sr. Alcides Carneiro, também deputado pessedista e genro do Sr. José Américo. Ainda o Sr. Rui Carneiro é concunhado do Sr. Pereira Lira, que é presidente do P.R."

A essa altura, êste repórter deu-se por satisfeito, temeroso de que o Sr. Xavier de Araújo quisesse enveredar por outro Estado... e aí não haveria espaço que chegasse.

MARTA ROCHA VAI DESCANSAR

Hoje, às 8,30, Marta Rocha tomou um avião no Galeão e seguiu para sua terra a Bahia, onde, durante uns quinze dias, desfrutará de merecido repouso para refazer as energias gastas uesde que foi eleita "a vice-miss Universo".

Marta Rocha, falando-nos ao telefone, pediu-nos transmitir aos leitores de ULTIMA HORA a seguinte mensagem: Levo no coração a Cidade Maravilhosa e a simpatia dos cariocas, deixando para todos um grande abraço e um até breve".

Bom repouso, Martinha, mas cuidado com as duas polegadas, ein...?

O CICLO DA VAIA

Começa, realmente, a cair a máscara do Corvo do Lavradio. O povo está reagindo às suas provocações, sob a mais arrasadora e definitiva das formas de desprezo: o desprezo pelo ridículo.

Lacerda está agora em pleno ciclo da vaia. Em Juiz de Fora e em Santos, em Copacabana e no Largo do Machado... Vaiado de corpo presente e em "imagem". Referimonos às aparições do Corvo nos jornais cinematográficos ora em exibição em alguns cinemas da cidade. Há alguns dias aconteceu no Metro-Copacabana. E há dois dias no cinema São Luiz, do Largo do Machado.

Projetado na tela o filme, apareceu primeiro o brigadeiro Eduardo Gomes, e o público ficou em silêncio. Mas quando surgiu a figura aziaga do Corvo, a tentativa de algumas palmas isoladas foi abafada por uma tremenda vaia, que se prolongou por vários minutos. Gritos, assovios, protestos de quase tôda a numerosa assistência que lotava aquela casa de espetáculos.

O colunista pôde anotar, entre outras, a presença, no "São Luiz", do general Nelson de Melo, que assistiu à assoada.

REPERCUSSÃO DA DENÚNCIA DO DESVIO DE QUASE CR$ 3 BILHÕES DE FRANCOS

Teve a maior repercussão na praça a notícia do reporter X sôbre o desvio, verificado através de inquérito instaurado na Fiscalização Bancária, de um montante de francos franceses, no câmbio negro, correspondente a nada menos de dois biliões e oitocentos milhões de cruzeiros. Logo que circulou ULTIMA HORA vários telefonemas recebemos, ao mesmo tempo em que este reporter procurava na Fiscalização Bancária novos detalhes.

Não conseguimos nenhum contacto com o diretor da Carteira Cambial, porém as informações de funcionários do referido serviço são no sentido de confirmar a nossa notícia. Alega-se ali que se o inquérito é mantido em absoluto sigilo, é porque, entre outras razões, "a publicidade poderia evitar que se chegasse ao fim desejado". Mas que fim é êste? Se há bancos envolvidos, e há também funcionários categorizados da própria Fiscalização Bancária com a cauda na ratoeira, porque não se descerra já a cortina que encobre talvez um segredo de Polichinelo?... Vamos! Queremos as cartas na mesa. Porque tantas cautelas, quando o próprio govêrno, através de seus portavozes mais qualificados, andam falando em escandalos, em crimes, em bandalheiras. Que ale ao menos o subalterno sr. Clemente Mariani!..

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, 22 de janeiro de 1955, ao poeta Manuel Bandeira, unanimemente considerado o maior poeta brasileiro vivo, que lançou ontem, através de Carlos Ribeiro, segundo edição de "Mafuá de Malungo", livro originàriamente publicado por outro poeta, João Cabral de Melo Neto.

UM GOVÊRNO E QUATRO COPAS

O Sr. Café Filho, já mandou anunciar que, a partir de ontem, iniciou seu veraneio também no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. E inaugurou, ainda, uma nova modalidade de veraneio presidencial: veraneio em ciclos — o ciclo citadino, na Gávea Pequena, e o ciclo serrano, em Petrópolis.

Na "cidade das hortênsias" o Presidente e sua comitiva ocupam simultaneamente dois Palácios: o Rio Negro e o Itaboraí. E como o Sr. Café Filho costuma vir passar os fins de semana na Gávea Pequena ou no próprio Catete, êsses palácios permanecem também prontos para recebê-lo. Resultado: nada menos de quatro copas e quatro cozinhas funcionam ao mesmo tempo, a pleno rendimento, neste govêrno de austeridade e de poupança...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

POLITICA DE OLHOS FECHADOS

O brasileiro orgulha-se de viver entre arranha-céus, possuir uma cidade de largas avenidas, nadar em oceanos de Cadillacs, possuir o maior estádio do mundo, o Maracanã, ter o maior carnaval do universo e outras coisas muito repetidas e sabidas. Entretanto, permanece com a mentalidade de residente em vila de subúrbio, aquelas vilas onde os homens usam paletó de pijama, colocam uma cadeira de balanço na calçada e trocam conversa de repartição e intriguinhas sôbre o chefe e o subchefe, enquanto as respectivas espôsas de janela para janela recortam com sorrisos e reticências a vida dos vizinhos antipáticos. Adotamos a mentalidade de moradores de vila e fora do portão da vila nada mais tem importância.

Onde ela se aplica mais irritantemente é no caso das relações comerciais com o exterior. Ninguém vai duvidar da sinceridade democrática dos Estados Unidos, da Suiça, da Inglaterra e outras de fidelidade irrefutável a êsse princípio. E' enrolada nessa bandeira que êsses países afrontam o universo com o aplauso de todos os povos que amam êsse regime, para os entendimentos políticos e a paz entre os homens. Essas nações não sentem, nem há motivos para isso, nenhum constrangimento em expandir os seus interêsses materiais no plano dos mercados internacionais. Pelo contrário, revigoram-se nesse intercâmbio que só tem mostrado resultados ótimos para o progresso e lucros de cada qual.

O Brasil, sentado na sua vila, coberto de pudores e de preguiça, numa falsa dignidade, se mantém arredio. Quando falaram que devia sair da vila para visitar e trocar idéias com os vizinhos da rua, ficou apavorado, entrou em casa, fechou a porta da rua e apagou as luzes para dar a impressão que a casa está vazia. Não quer saber o que se passa fora do seu perímetro. Mas pela porta dos fundos recebe e compra, através de um caixeiro, talvez não muito escrupuloso nem muito limpo, o que precisa para a sua manutenção, sem refletir que o caixeiro percebendo o excesso de pudor inexplicável, cobra pela mercadoria um preço muito mais elevado do que, realmente devia ser cobrado.

O Brasil precisa de trigo. Na vizinhança há uma senhora — D. Rússia — que pode vendê-lo ou trocá-lo, como faz com outros vizinhos diretamente e, com vantagens para o comprador. Mas como essa senhora é mal vista nas redondezas, o Brasil tem receio de ficar falado e talvez desmoralizado se o vissem batendo à sua porta. Então manda um recado à Turquia e à Finlândia para que lhe tragam o trigo russo. Mas entreguem a mercadoria pelas portas dos fundos, ao cair da noite, para que ninguém veja! Pensa o brasileiro que salvando as aparências está salvando a sua economia. Todos sabemos o que ganham os intermediários e o prestígio que usufruem perante as casas comerciais. Mas a lógica do brasileiro é coisa muito especial e particular para ser entendida.

Se o Brasil exporta alguma mercadoria para além da Cortina de Ferro, é às escondidas, como se fôsse o maior contrabando e para não haver comentários nesse comércio de "subterrâneos" se mantém preguiçosa e acanhadamente vivendo em contradição com as necessidade e interêsses nacionais. O resultado é o que sentimos: importamos através de outros, pagamos preços elevados e ficamos desconhecidos e apagados na penumbra como compradores e, o nosso comércio cada vez mais atravancado de dificuldades e afastado de um lugar que devia ocupar como país que se preza. Isso porque a mentalidade de moradores de vila de subúrbio atua permanentemente no brasileiro apesar de mantermos uma vida plagiada "teòricamente" nos povos mais adiantados, mais desenvolvidos, mais acessível e sem preconceitos tolos e prejudiciais. Êsse desequilíbrio não melhora a nossa honra familiar nem atenua as agruras da nossa economia. De vez em quando o govêrno anuncia que está em estudos, uma providência capaz de facilitar a saída dos nossos produtos exportáveis a fim de beneficiar o comércio interno com o do exterior. Mas o tempo passa enquanto os outros países solucionam as suas crises, aumentam os seus créditos e se desenvolvem extraordinàriamente. Nós, de casa hermèticamente fechada, vamos ao quintal e olhamos o pé de café crescendo. Continuamos a receber o caixeiro pelas portas dos fundos e pagando cada vez mais caro aquilo que precisamos. O dinheiro é insuficiente para o pagamento e como já nos falta, o fiado está aumentando contra nós. Mas o pé de café saldará a nossa dívida, pensamos confiantes! Os Estados Unidos comerciam com os países da Cortina de Ferro assim como a França, a Grã-Bretanha, a Suécia e vários outros que sabem onde têm o nariz e noção do que realmente é dignidade e escrúpulos. O Brasil resguarda-se de contatos que considera perniciosos para o seu bom nome de família prejudicando com êsse critério inadmissível o seu desenvolvimento e a sua expansão política e no ponto morto em que se encontra já começa a sentir dôres e aflições. A Alemanha, que saiu da última guerra empobrecida, arrasada, dividida e ocupada, deixou de ser nação destruída para ser hoje a maior nação credora da Europa. Nós, aqui, coitadinhos, sentados na nossa vila, continuamos a ouvir novelas pelo rádio e esperando que o pé de café cresça e dê frutos para solucionar as nossas dificuldades.

Enquanto os outros países se entrelaçam comercialmente, desenvolvem as suas indústrias e levantam a sua vida econômica trazendo ao seu povo o bem estar e o confôrto da paz no trabalho, nós continuamos de paletó de pijama esperando sentados na cadeira de balanço, conversando intriguinhas de repartição! E' tão agradável ouvir a última anedota sôbre um problema sério do govêrno! E' tão bom êsse divertimento de platéia numa luta de box entre homens públicos! E' tão bom ouvir pelo rádio novelas que falam de tarados e de fantasmas aterrorizantes!

As Cartas Que Levaram ao Cárcere o Autor de "D. Camilo":

De Toma Entregará os Documentos Sob Quatro Condições Expressas

A Liberdade de Guareschi Depende do "Carteggio" — O ex-Tenente Auxiliar de Mussolini Vai Entrar em Contato Com a Embaixada da Itália — Quer Que os Documentos do Punho de De Gasperi, em Poder da Magistratura Italiana, Sejam Submetidos a Exame Grafotécnico — Se as Condições Impostas Pelo ex-Tenente Forem Aceitas, Guareschi Será Pôsto em Liberdade — *(Última de Uma Série de Quatro Reportagens de SALVADOR FERNANDES e AMADEU GONÇALVES, Para ULTIMA HORA)*

LONDRINA, janeiro — Localizado pela reportagem Enrico de Toma relutou em conceder entrevista. Queria fixar-se no Brasil onde gozará das garantias da democracia, esquecendo completamente a história agitada do "carteggio". Devolveria os documentos ao govêrno italiano, se lhe fôssem dadas algumas condições, e responsabilizados os funcionários que levaram a oextremo as coações morais e físicas, às quais foi sujeito durante o último prisão. Deixemos, porém, que o próprio Enrico De Toma nos conte os últimos sucessos de sua fuga da Itália.

"Durante os noventa dias em que permaneci prêso, as autoridades italianas tudo fizeram para me convencer a entregar o "carteggio". Vendo baldados os seus esforços, os responsáveis pela polícia italiana me conduziram escoltado à presença do meu advogado na Suiça, dr. Bruno Stamm. Queriam compelir-me, de viva voz, a pedir ao causídico, pessoalmente, a devolução dos documentos".



De Toma mostra a Guareschi a fotocópia de uma das cartas secretas. Essa foto, publicada numa revista italiana, teve a maior repercussão nos círculos políticos daquela nação, principalmente entre os correligionários do falecido De Gasperi.

Liberdade Vigiada

"Vendo-me em sua presença, rodeado de policiais — continua a narrar Enrico de Toma — o dr. Stamm recusou-se categoricamente a atender meu pedido enquanto estivesse prêso, uma vez que era evidente não ser livre a manifestação de minha vontade, naquele momento. Vendo as autoridades italianas que nada era possível fazer, naquelas circunstâncias, com o fito de obter o "carteggio" que me fôra confiado, e não tendo nehuma base legal para envolver-me num processo e manter-me prêso, declararam-se dispostas a libertar-me. Impunham porém, a condição de que devolvesse, no mais breve espaço de tempo possível, o "carteggio", entregando-o às autoridades italianas. Outras condições eram impostas: deveria apresentar-me três vêzes por semana à Chefia de Polícia e não poderia me ausentar da cidade de Milão".

Continua a Perseguição

"Durante esse período de liberdade vigiada — continua a contar o ex-oficial da República Social Italiana — continuei a ser permanentemente assediado pelas autoridades, que agora ameaçavam sèriamente estabelecendo um dilema: a devolução dos documentos ou novamente a prisão, sem possibilidade de liberdade, mesmo vigiada.

"Diante desse quadro, realmente tenebroso, temi que novas arbitrariedades fôssem cometidas pela polícia".

Última Fuga da Itália

"Resolvi, então, sair da Itália. Teria que cruzar de novo clandestinamente a fronteira, sem o passaporte para caso de emergência, pois esse documento me fôra sequestrado pela polícia."

Evidentemente, Enrico de Toma conseguiu realizar o plano de fuga. Não quer falar nos detalhes. Cruzou o Atlântico desembarcou no Brasil. Encontra-se atualmente numa fazenda situada nas proximidades desta cidade do Estado do Paraná, identifica-se com a vida rural. Ali estabelece planos, com seu advogado, sr. Rubens Vandoni, para o futuro na terra onde sua liberdade será, seguramente, preservada uma vez que a democracia e a liberdade são, entre nós, fatos e não palavras.

Quer Devolver o "Carteggio"

No Brasil Enrico de Toma, demonstrando mais uma vez a sua boa-fé e o seu desejo de conformar-se com a lei, comunicar-se-á com a Embaixada da Itália no Rio de Janeiro, através do dr. Rubens Vandoni declarando-se disposto a entregar ao govêrno italiano todos os documentos que constituem o "carteggio".

Condições

A entrega dos documentos está prêsa a algumas condições Enrico de Toma as enumera:

"1a — Todos os documentos (dois) do punho de De Gasperi, atualmente em poder da magistratura italiana, instrutores do processo Guareschi, devem ser submetidos a exame pericial grafotécnico para comprovar sua autenticidade;

"2a. — Deve ser dado andamento a tôdas as denúncias apresentadas antes do meu afastamento da Itália, contra os verdadeiros abusos de autoridades cometidos por funcionários da polícia e da magistratura italianas;

"3.a — Que seja permitida pelo govêrno italiano uma perícia completa de todos os documentos que constituem o "carteggio", em número de 161, pois dois outros estão com a magistratura italiana, instruindo o processo Guareschi, com a entrega ao entrevistado da fotocópia de cada documento, devidamente autenticado pela Embaixada da Itália no Rio de Janeiro e, finalmente:

"4.a — Que eu seja autorizado a publicar integralmente o "carteggio" em todo o mundo.

"Se tôdas estas condições forem aceitas — diz Enrico De Toma à reportagem — entregarei imediatamente todos os documentos que constituem o "carteggio".

Liberdade Para Guareschi

Se as condições de Enrico De Toma forem aceitas, teremos uma consequência imediata da entrega do "carteggio" ao govêrno italiano. O reconhecimento, pelo exame grafotécnico das cartas de De Gasperi, implicará na revisão do processo Guareschi, deixando o autor de "Dom Camilo" à prisão onde se acha. As conversações com as autoridades diplomáticas italianas no Brasil já se acham estabelecidas. Resta esperar que tôda a perseguição ao ex-oficial da República Social Italiana, que o "caso carteggio Churchill-Mussolini" termine, sem outra sensação que esta de ser localizado no Brasil o misterioso personagem (até há pouco), que atravessou a fronteira italiana com documentos comprometedores, colecionados por Mussolini, e confiados ao jovem oficial quando o "Duce" previa seu trágico fim...

O General Leônidas Cardoso em Defesa de Seu Mandato:

"NÃO SOU, NEM NUNCA FUI, ADEPTO DO PARTIDO COMUNISTA"

Declarações do Ilustre Militar a Propósito do Parecer do Procurador Geral Opinando Pela Cassação de Seu Diploma de Deputado

O dr. Plínio Travassos, Procurador Geral do Tribunal Superior Eleitoral, em recente parecer, opinou pela cassação dos diplomas de deputados federais, reconhecidos e outorgados pela justiça eleitoral de São Paulo, ao general Leônidas Cardoso e ao escritor Abguar Bastos.

Dada a repercussão que o parecer vem alcançando, nos meios políticos e jurídicos do país, procuramos ouvir sôbre o fato um dos deputados visados — o general Leônidas Cardoso.

Depois de lembrar que a matéria já havia sido examinada pelo TRE de São Paulo e pelo próprio TSE, em grau de recurso, o general acrescentou:

— Estou, assim, plenamente tranquilo quanto à decisão que o egrégio Tribunal Superior Eleitoral dará aos dois recursos, repelindo-os, como já o fêz anteriormente, por ocasião de meu registro como candidato.

Indagamos do general quais os fundamentos jurídico, do parecer do Procurador Geral e êle respondeu:

— Lamentàvelmente, o parecer não se apoia em nenhum argumento jurídico ou legal. Apenas atribui-me a qualidade de "comunista" e adepto do PCB, a despeito dessas acusações terem sido inteiramente desfeitas por ocasião de meu registro, conforme proclamou o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em decisão mantida pelo Tribunal Superior. De resto, repilo veementemente tal afirmativa, pois não sou nem nunca fui filiado nem adepto daquele partido político. Se o fosse teria a dignidade cívica de proclamá-lo com a mesma ênfase com que sustento as minhas idéias republicanas, reafirmadas durante a campanha política de que resultou a minha eleição e comprovadas durante os meus longos anos de vida, dos quais quarenta dedicados ao glorioso Exército Nacional.

E concluindo.

— Defenderei o honroso mandato que me foi outorgado pelo povo, não pela vaidade de ser deputado, mas para que vontade, livremente expressa nas urnas de 3 de outubro, não seja burlada.

Sensacionalmente Aberto o VII Brasileiro Feminino de Basquete em Niterói, Ontem:

VITÓRIA CONVINCENTE DAS LOCAIS ANTE AS ESTRÊLAS DO RIO GRANDE

O Primeiro Tempo Finalizou Com a Vantagem de 16 x 6 Pró-Fluminenses — E o Final do Prélio, Depois de Uma Reação Das Gaúchas e Posteriormente Das Locais, o Resultado de 36 x 23 — O Que Foi a Noitada Inaugural — *De Paulo Ourives*

Inaugurou-se solenemente com a presença do Governador Amaral Peixoto e altas autoridades do mundo político-desportivo, o VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, no maravilhoso Ginásio de Caio Martins, em Niterói. Um grande público esteve presente à festa de inauguração da monumental obra fluminense, fazendo passar pelas bilheterias a apreciável soma de 30.710,00 não estando computados os 15.000,00 de assinaturas. A visão é, sem dúvida alguma, idêntica à do Maracanãzinho, claro que em tamanho um pouco menor. Muito iluminado, com tabelas de vidro e uma amurada, bem feita digase de passagem, com o único fim de não permitir os sempre-eternos "perus" existentes nessas competições, que se atravancam por perto da quadra, roubando com isso, um aspecto melhor à festa.

O Desfile

Iniciando o programa de inauguração do VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, desfilaram ante os olhos de todos os presentes, as seis delegações participantes, todas com um impecável garbo e aos acordes de uma marcha batida, interpretadas pela Banda da Polícia Militar do Estado do Rio. Depois, abrindo a solenidade pròpriamente dita, tivemos a execução do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, o juramento da atleta, feito na pessoa da jovem Varela do Estado do Rio. Posteriormente, a entrega de flâmulas comemorativas a todos os chefes de delegações, feita pelo Presidente da Federação Fluminense de Basquete. Encerrando-se essa primeira parte com o desfile final, ainda sob os acordes de uma marcha batida, executada pela banda local.

Fluminenses 36 X Gaúchas 23

Logo após o encerramento das solenidades de abertura, entraram na cancha, sob fortes aplausos, os dois Estados que estariam em confronto naquela noite: Rio Grande do Sul e Estado do Rio. Iniciado o prélio, o que pudemos dizer em poucas palavras, é que as gaúchas sentindo o ambiente contrário, nada ou quase nada puderam fazer nessa primeira fase. Ao contrário, embora sem alardes, das locais, que jogando em sua própria casa e contando com uma entusiástica torcida, mesmo jogando mal, suplantaram o "five" gaúcho. E na fase derradeira, quando todos acreditavam em apreciar o mesmo panorama técnico-tático, dentro da monotonia que reinou nos primeiros vinte minutos de luta erraram. Pois as gaúchas, executando quase com perfeição uma marcação nas proximidades do garrafão, não deixaram que as locais invadissem o mesmo, tentando assim, por sua vez o Estado do Rio, os arremessos da zona morta, no que foram felizes pois converteram quase tôdas as tentativas. Por outro lado as gaúchas, não podíamos deixar de mencionar, quando estiveram melhor na quadra, estiveram infelizes nos arremessos, daí a dilatação do placard em favor das fluminenses muito embora, no cômputo geral as moças do sul merecessem mais sorte.

Jogaram pelo Rio Grande: Ivone, Edith, Marieta Georgina, Ivete Cloé, Ana Maria e Margot, e pelo Estado do Rio: Nelsi, Norma M. Aparecida, M. Ventura, Inalda Iolanda, e Coely. Atuaram como árbitros, o nosso conhecido Noli Coutinho e Ubiratan Sanches, o primeiro do Distrito Federal e o segundo do Paraná, ambos com boa atuação.

Resolveram os Banqueiros de São Paulo:

Conceder Aumento de Salário Aos Bancários

SÃO PAULO, 21 (Asp.) — Na reunião de ontem, no Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, os banqueiros autorizaram a diretoria de seu órgão sindical a prosseguir nos entendimentos com a diretoria do Sindicato dos Bancários, para realizar o aumento de salário da classe, com base no custo de vida, conservando as cláusulas do contrato coletivo de trabalho anterior, e os tetos acrescidos da porcentagem de elevação dêsse custo de vida. Para êsse fim, será realizada uma "Mesa Redonda" de diretores de ambos os Sindicatos, para redigirem o texto do novo acôrdo, cujos entendimentos deverão processar-se dentro da tradição, que vem sendo mantida pelo Sindicato dos Bancos para com o órgão sindical dos bancários ou seja, na solução pacífica dos problemas resultantes das relações entre capital e trabalho.

economise comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Assento PORTÁTIL de espuma de borracha
Na piscina... no pic-nic.. no futebol... sente-se confortavelmente num assento portátil de espuma de borracha, que Você dobra ao meio e carrega comodamente debaixo do braço. Presenteie Você mesmo com êsse confôrto!
Uma criação da CASA DA BORRACHA
Rua do Senado, 11/12 - Av. Pres. Vargas, 595 - (esq. de Uruguaiana)
Rua S. José, 66 - Av. N. S. Copacabana, 787 e R. Haddock Lobo, 336

Diário da SUCESSÃO

COLUNA DE MEDEIROS LIMA

1) AINDA O ENCONTRO CAFÉ-JUSCELINO
2) APÊLO À UNIÃO NACIONAL
3) GÓIS FAZ REVELAÇÕES

A entrevista Café Filho-Juscelino não modificou em coisa alguma o panorama da situação política nacional, como era previsto. O Presidente já esperava por êste resultado quando recebeu o governador de Minas no Catete, e o apêlo que lhe dirigiu, mais uma vez, no sentido de renunciar à sua candidatura pode ser considerado como um simples desencargo de consciência diante da pressão que vinha sofrendo no sentido de intervir diretamente no problema da sucessão presidencial.

Café Filho recebeu Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar de Arthur Bernardes Filho, com a maior cordialidade. E quando deu início à conversa lembrou as relações pessoais de vinte anos que os ligam. Foi invocando essas relações e mais as suas responsabilidades como Presidente da República que lhe expôs o quadro da situação brasileira, tanto do ponto de vista estritamente político como econômico e social. A essa exposição emprestou tons bastante sombrios, acentuando repetidamente sua gravidade.

Apêlo à União Nacional

Café Filho disse, por exemplo, considerar as consequências do salário-mínimo de repercussão igual à abolição da escravatura pelos seus efeitos negativos na economia do país. A propósito acentuou que a situação, neste particular, tende a se agravar e que dificilmente alguém deterá nas circunstâncias atuais, o aumento do custo de vida, que considera excelente caldo de cultura para agitação social.

Juscelino ouviu o Presidente com serenidade aparteando-o algumas vêzes, com o apoio de Arthur Bernardes Filho, a única testemunha da conferência, sem que jamais chegassem a se atritar.

Politicamente Café Filho mostrou-se favorável à chamada solução de união nacional, fórmula que na sua opinião preservaria o país de choques profundos e o poderia conduzir a uma saída normal da crise em que se encontra. A estas observações, Juscelino acentuou que jamais teve outros propósitos, pois não só deseja conduzir sua campanha em nível elevado, como espera, se eleito, poder contar com a colaboração de todos.

Ilustrando o seu pensamento citou o exemplo de seu govêrno em Minas, onde tem administrado com a colaboração de vários partidos e lembrou ainda o caso recente de Jânio Quadros, que para compor seu secretariado apelou para os seus adversários da véspera. Quanto à gravidade da situação econômico-financeira disse que o assunto era objeto de controvérsia, mesmo entre os economistas nacionais, os quais nem sempre se mostram de acôrdo a respeito das medidas a serem empregadas no combate à crise por que atravessa o país. Na sua opinião o mal não era sem remédio. Pessoalmente não se sentia pessimista, pois era de parecer que as dificuldades atuais seriam transpostas no futuro, desde que se elaborasse um largo plano com êsse objetivo.

Dentro da Lei

Café Filho insistiu em suas ponderações, o que levou, finalmente, Juscelino a dizer que sua posição era muito delicada, pois não lhe competia retirar sua candidatura, que hoje é mais do PSD.

Com essa declaração encerrava pràticamente a conferência, desde que o seu principal objetivo era demover o governador de Minas da posição política por êle assumida. O Presidente, no entanto, prosseguiu em suas observações a respeito da situação, e sua gravidade, aludindo, sem fazer referências expressas ao memorial dos generais, a certa inquietação reinante entre as Fôrças Armadas. A isto, Juscelino Kubitschek respondeu que se mantinha dentro da lei e da Constituição.

O Incidente da Nota

Depois de duas horas a conferência se encerrava sem nenhum resultado prático. Quase à saída, o Presidente, voltando-se para espera. Talvez fôsse conveniente você fazer Juscelino, disse:

— Há muitos jornalistas aí fora à sua algumas declarações, exprimindo o seu e o meu pensamento.

Arthur Bernardes Filho, que se encontrava ao lado, redigiu então a nota, posteriormente entregue aos repórteres credenciados junto ao Catete, e aprovada pelo Presidente com ligeira modificação.

Ao regressar ao seu apartamento, Juscelino encontrou ali à sua espera os deputados Benedito Valadares, Eurico Sales, Israel Pinheiro e o governador Amaral Peixoto. Depois de narrar aos presentes o que se passara durante a conferência leu a nota que distribuira à imprensa. Amaral Peixoto e outros ponderaram que seus termos não eram suficientemente claros, podendo dar margem a falsas interpretações. Arthur Bernardes Filho, que assistira tôda conversa e fôra o autor da nota, discordou. Juscelino, no entanto decidiu-se a modificar os seus termos, atendendo às observações que lhe eram feitas.

Esse episódio serviu para algumas explorações, chegando-se a noticiar que o governador de Minas fôra levado a alterar a nota inicial por sugestão de J. E. de Macedo Soares, que teria se avistado com Juscelino, logo depois de sua conferência com Café Filho, em casa de Paulo Bittencourt e em companhia de Horacio de Carvalho, diretor do "Diário Carioca". Curioso é que Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", não se encontrava na ocasião no Rio, mas sim em Petrópolis.

A origem do equívoco, ao que parece, deve-se a um telefonema de Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", para Macedo Soares, procurando conferir os termos da nota que lhe chegara às mãos através do Catete e a que fôra entregue na redação do "Diário Carioca", por emissário do governador de Minas.

O incidente foi, em parte, no dia seguinte, esclarecido por Juscelino quando entrevistado pelos jirnalistas. Mais a sua verdadeira história é a que acabamos de narrar.

Góis Faz Revelações

Góis Monteiro, cuja presença no Catete foi anotada pela imprensa no mesmo dia, à [illegible] que Café conferenciou com Juscelino, fêz algumas confidências políticas. Assim, por exemplo, quando lhe perguntaram o que achava da situação, declarou: "Considero a tese da união nacional campanuda e sem conteúdo. Não acredito nela porque não acredito em união nacional. Disse isto ao meu amigo Etelvino Lins, quando me procurou pa[illegible] a respeito".

COLUNA DE Ultima Hora

Ninguém Desviará as Fôrças Armadas de Suas Históricas Raizes Democráticas

O PAPEL dirigente do Exército na vida brasileira, é um fato histórico. Resulta, pois, de um engano, ou de uma confusão, ou de uma exploração grosseira o pretender-se só agora atribuir êsse papel a certos setores das Fôrças Armadas. Não obstante, jamais deixou de ter supremacia em nossa terra o govêrno civil. O papel dirigente das Fôrças Armadas tem sido desempenhados pelos seus generais, suas figuras marcantes, através dos partidos a que êles pertenciam ou pertencem. E não como uma imposição de fôrça. Caxias, Osório e outros generais do tempo da Monarquia eram homens de partido. Deodoro, Floriano, Hermes, Dantas Barreto (cuja ação renovadora em Pernambuco, banhava-se nas águas do mais puro populismo), Eurico Dutra, todos êles na República foram ou são homens de partidos ou colocaram a sua espada a serviço de movimentos nacionais de grande envergadura. Subiram ao Poder pelo voto popular ou por aclamação da coletividade. Através dêles, o povo brasileiro unificou o país, consolidou a Monarquia indispensável à unidade nacional, proclamou a República no momento em que o Império perdeu a sua base popular, e tem dado mostras de compreender que na prática do regime democrático é que iremos encontrando as soluções mais razoáveis para os problemas fundamentais do país. Através dêles, o povo tem, pois, exercido o Poder, repartindo, digamos, com as Fôrças Armadas cujas origens populares são, de resto, bastante nítidas.

Esta é a verdade histórica, arredadas as névoas do romantismo.

* * *

Que a nação confia nas Fôrças Armadas, na sua capacidade de orientação, de direção, na sua maturidade política, não deve existir a menor dúvida. As inspirações de justiça e tolerância coroam a sua ação fecunda no curso de longos anos. São vários os exemplos de Caxias, para sòmente citar o grande patrono das Fôrças Armadas. Em 1943, enfrentando o surto separatista no extremo sul, êle apelava para os revoltosos nêstes têrmos de fraternidade plena: "Abracemo-nos e unamo-nos para marchar não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da pátria, que é a nossa mãe comum". E, diante da recusa dos rebeldes ao generoso apêlo, quando, com os terríveis sacrifícios da guerra civil, fê-los capitular em 1945, não vacilou o admirável general em perdoá-los pelo ato da anistia.

* * *

De certo, não tem sentido entre nós o papel de grande mudo que se atribui aos Exércitos, às Fôrças Armadas, nos países como a França e a Inglaterra, onde o poder é exercido pela maioria do povo, através dos partidos. E' que no Brasil republicano, os partidos nacionais sòmente agora se formam. Sòmente agora, êles começam a agir com desembaraço, dando mostra de que aspiram a maioridade, maugrado ainda às perturbações resultantes de recordações ou vícios do antigo e nefasto sistema político dos governadores, que garantiu, durante vários quatriênios, o monopólio do Poder aos grandes Estados.

* * *

Falar em ditadura hoje, é pretender barrar a marcha natural da vida democrática do país. No mundo, as ditaduras fracassaram com Mussolini e Hitler. As que restam são do tipo mediocre e desolador, sem qualquer brilho, das que Franco e Salazar representam ignominosamente para desgraça de dois grandes povos: o espanhol e o português. Ou então piores ainda: as mambembes ditaduras bananíferas da América Central ou a de casta militar do coronel Perón. Dentro do país, nos sentimentos da nação ou nos interêsses do povo, não existe base para qualquer tipo de ditadura. O bonapartismo, em qualquer de suas nuances, está fora das cogitações e das aspirações da coletividade brasileira. Por exclusão, e já que não se admite qualquer pretensão para a ditadura de classe do tipo Malenkofe, chegamos à certeza de que a base para os pruridos ditatoriais que registramos entre nós, situa-se fora do território nacional, não passando de pretensões descabidas, embora perigosas, de grupos monopolistas externos, através de seus pontas de lança caboclos. Querer, porém, arrastar as Fôrças Armadas para semelhante aventura cuja face estrangeira se acha à evidência é ato de alucinações cerebrais para as quais não seria demais a cautela de uma camisa de fôrça... Elas não se desviarão de suas históricas raízes democráticas, populares e nacionalistas.

* * *

O rumo do Brasil, que o bom senso e os seus legítimos interêsses ditam, é no sentido do fortalecimento dos partidos nacionais, através dos quais a maioria do povo brasileiro poderá escolher os seus autênticos representantes e por meio dêles exercer o Poder. Exercê-lo efetivamente, apoiado pelas Fôrças Armadas que estão dando a prova mais cabal de respeito à Constituição e de decisão na defesa das normas legais, como há dias deu categórica demonstração o general Henrique Lott, atual ministro da Guerra. E' fortalecendo os partidos nacionais, limpando-os do ranço regionalista que entrava o desenvolvimento da vida democrática entre nós, que marcharemos para as reformas indispensáveis, inclusive a reforma eleitoral, de acôrdo com a qual possa o povo mais ampla e mais diretamente participar do Poder e dirigir o Brasil para os seus grandes destinos.

Por Trás da Cortina

EURILO DUARTE

1 VOLTA-SE AO NOME DE JURACI MAGALHÃES
2 MENEGHETTI VAI ENCONTRAR-SE COM OS LÍDERES UDENISTAS
3 ULISSES SERÁ INDICADO PELA PRESIDÊNCIA DO PSD

1 — Cogitado há poucos dias e logo abandonado, subiu de cotação nos comentários do Congresso, ontem, o nome de Juraci Magalhães como provável candidato anti-Juscelino na disputa das eleições presidenciais dêste ano.

Dentro da UDN, seu nome é aceito com restrições, porque o apontam como um dos "colaboracionistas" durante o Govêrno Vargas. Entretanto, os próprios dirigentes da UDN encaram, com respeito, o eleitorado pessoal que Juraci Magalhães desfruta na Bahia e, mesmo, sua popularidade em todo o Norte do país.

Soma-se, a isto, o amplo círculo de amizades por êle desfrutado tanto no PSD como no PTB. O trabalho de sondagens, no entanto, teria que ser feito com bastante habilidade, pois a maior reação à possível escôlha de Juraci Magalhães parte do próprio Catete, na pessoa altamente credenciada de Juarez Távora, inegável mentor político do atual Govêrno.

2 — Ildo Meneghetti, Governador eleito do Rio Grande do Sul, está nesta Capital, onde, entre outras importantes conferências políticas, irá encontrar-se com os maiorais da UDN, a fim de discutir o problema sucessório presidencial.

O General Cordeiro de Farias, também gaúcho e eleito Governador de Pernambuco, tem reforçado a opinião dos dirigentes da UDN junto ao seu colega e conterrâneo. Espera-se que Meneghetti, com o Govêrno nas mãos, induza os "rebeldes" pessedistas dos pampas a aceitar a linha escolhida pela ala João Neves-Peracchi Barcelos, que detém o oficialismo do PSD naquele Estado e é contrária à candidatura Juscelino Kubitschek.

3 — Podemos informar com segurança que a tendência mais acentuada do PSD é indicar o nome do Deputado Ulisses Guimarães (PSD de São Paulo) para candidato à Presidência da Câmara dos Deputados.

Na reunião efetuada, em São Paulo, aquela secção pessedista resolveu transferir para a direção nacional do Partido a escôlha do nome paulista. O Deputado Eurico Sales (PSD do Espírito Santo) fôra mandado promover articulações e, na próxima segunda-feira, entregará o seu relatório à direção do PSD. Estamos capacitados a antecipar que várias seções pessedistas, principalmente do Norte do país, se pronunciaram a favor da escôlha do nome de Ulisses Guimarães. Adianta-se, ainda, que êste parlamentar conta com as simpatias do PTB.

O Dia do Congresso

APROVADO O NOVO REGIMENTO DA CÂMARA

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a redação final do projeto de reforma do Regimento Interno do Palácio Tiradentes, após algum debate em torno do trabalho, de autoria do Deputado Rui Santos, relator da matéria. As divergências giraram em tôrno de uma modificação que teria sido feita pelo representante baiano no capítulo que trata da presidência das sessões preparatórias.

O assunto se reveste da maior importância, pois, se os líderes partidários não chegaram a um acôrdo em tôrno da eleição do novo presidente — que terá de se realizar até o dia 4 — o parlamentar que presidir a sessão preparatória ficará no exercício da Presidência — e portanto será, para todos os efeitos, o Vice-Presidente da República até 15 de março, instalação dos trabalhos do Congresso, quando se processará nova eleição.

O Deputado Rui Santos na sua redação final, ontem aprovada, estabelece que presidirá a sessão preparatória da Câmara dos Deputados na seguinte ordem: o presidente, 1.º e 2.º Vice-Presidente, ou qualquer dos secretários reeleitos. Segundo alguns, o texto aprovado pelo plenário, dizia taxativamente que presidiria a sessão preparatória, o presidente, 1.º e 2.º Vices-Presidentes e o deputado que tivesse exercido a primeira secretaria, reeleito. Ora, neste caso, seria o Deputado Gurgel do Amaral, que o último 1.º Secretário na atual Legislatura reeleito, uma vez que os Srs. Adroaldo Mesquita, 1.º Vice-Presidente, José Augusto, 2.º Vice e Rui Almeida, 1.º Secretário não foram reeleitos.

Como a redação final ontem aprovada, entretanto, caberá ao Deputado Rui Santos, por coincidência, o autor da alteração na redação final, presidir a sessão preparatória ou então, no caso do parlamentar baiano não se encontrar presente, a qualquer dos demais membros da Mesa, reeleitos, que são os Srs. Carvalho Sobrinho e José Guimarães, 3.º e 4.º secretários, respectivamente.

■

Ausência Dos Líderes do PTB

Há quatro dias vem lutando o Deputado Hidelbrando Bizoglio para conseguir falar na Câmara sôbre os acontecimentos ocorridos em Juiz de Fora, durante a instalação do "Clube da Lanterna", sábado último. O parlamentar trabalhista, que se encontrava naquela cidade, onde reside, assistiu a espetacular vaia com que o povo expulsou Carlos Lacerda, repelindo os seus insultos e calúnias ao Governador mineiro. Vai relatar o que presenciou.

O Deputado Bizoglia não consegue falar porque não existe nenhum dos líderes e vice-líderes do PTB presentes às sessões da Câmara, para requerer que lhe seja dada a palavra, na forma do Regimento. Ontem, o representante mineiro protestou, da tribuna, contra o processo usado pela Mesa para inscrever os deputados que desejam falar. Ao que tudo indica, porém, na próxima segunda-feira, êle ocupará a tribuna para relatar a verdade sôbre os rumorosos acontecimentos de Juiz de Fora, que estão dando tantos motivos a explorações políticas.

■

Cleofas Explica o Negócio Dos "Jeeps"

O Deputado João Cleofas fêz um longo discurso explicando a distribuição dos "jeeps" para a Lavoura que o Ministério da Agricultura realiza todos os anos. Defendeu-se o representante pernambucano das acusações de que teria distribuido os "jeeps" de acôrdo com os seus interêsses políticos. No final, apresentou o seguinte projeto de lei regulamentando a questão:

Art. 1º — Serão levados à conta das sobretaxas previstas no art. 9º da Lei número 2145, de 29-12-54, os ágios cobrados na importação de tratores de potência até 50 HP e respectivos implementos exclusivamente destinados a agricultura.

Art. 2º — Fica facultado a qualquer agricultor importar para uso próprio, um trator de potência até 50 HP, gozando do mesmo regime cambial concedido pela Lei número 1381, de 18-6-1936 (papel para imprensa).

§ único — A prova da condição de agricultor será feita pelo interessado com a certidão do pagamento do respectivo impôsto territorial."

■

Morena Despediu-se Ontem da Câmara

O Deputado Roberto Morena, único representante comunista na Câmara, despediu-se, ontem, dos seus colegas, fazendo, ao mesmo tempo, um histórico da sua atuação naquela Casa do Congresso Nacional. Apesar de inflexível na defesa dos seus pontos de vista ideológicos, o combativo parlamentar conseguiu despertar a simpatia, admiração e respeito de todos os seus colegas, mesmo os que combatem mais intransigentemente a sua ideologia, como o Deputado Artur Santos assinalou, em aparte.

Roberto Morena fêz um histórico da sua candidatura, sob a legenda de outro partido, porque os representantes comunistas, apesar dos dispositivos constitucionais vigentes garantirem-lhes os direitos políticos, viram seus mandatos cassados, por ato do Tribunal Superior Eleitoral. Ressaltou, em seguida, as dificuldades que encontrou para exercer o seu mandato, pois era o único representante operário num total de trezentos e quatro deputados, a maioria das classes conservadoras.

Realmente, nesses quatro anos de mandato, apesar de simples operário, sem cultura específica, Roberto Morena revelou uma inteligência extraordinária e uma grande vocação parlamentar, participando ativamente dos debates de todos os graves problemas políticos ou econômicos que foram levados ao plenário daquela Casa do Congresso, tais como o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o aumento do custo de vida, a luta pelo salário-mínimo, a situação dos trabalhadores do campo, e muitos outros. A sua sinceridade de propósito, a sua combatividade, o esfôrço com que sempre procurou estudar e debater os problemas de interêsse nacional e, principalmente, a sua simpatia pessoal — Morena, apesar de sua indiscutível fidelidade partidária, não demonstra o sectarismo furioso e agressivo de alguns representantes vermelhos que passaram pela Câmara — conquistaram o respeito e a admiração de tôda a Câmara que nêle reconheceu um homem de bem.

■

Aprovado o Abono Com Várias Emendas

As emendas, em número de nove, foram as seguintes:

Emenda n. 1: Inclui-se no artigo 1.º § 3.º, alínea "c", in fine: "e de Campanha Nacional Contra a Tuberculose". (aprovada).

Emenda N.º 2. Acrescente-se ao artigo 13 êste parágrafo: "No crédito especial de que trata o presente artigo, acha-se incluida a parcela destinada ao pessoal extranumerário do Quadro Extraordinário da Universidade do Brasil". (rejeitada).

Emenda N.º 3. Ao art. 1.º, § 3.º alínea B, que passará a ter a seguinte redação: "b) Aos servidores da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência". (rejeitada).

Emenda N.º 4. Ao art. 17: Modifique-se a parte final do artigo: "desde que trabalhe um mínimo de 33 horas semanais" para "desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em lei". (aprovada).

Emenda N.º 5. Acrescente-se: Art. — E' extensivo aos servidores das Caixas Econômicas o abono concedido por esta lei". (rejeitada)

Emenda N.º 6. Inclua-se onde couber: Art. — Os atuais extranumerários contratados, tarefeiros que ocupam funções de natureza permanente, passarão à condição de extranumerários mensalistas". (rejeitada).

Emenda N.º 7. Ao artigo 10, depois da palavra "aposentados", acrescente-se "e reformados". (Aprovada).

Emenda N.º 8. Art. 6.º, acrescente-se in fines. "salvo para o cálculo do serviço extraordinário". (aprovada).

Emenda N.º 9. Acrescente-se ao art., parágrafo único dois da expressão".. de 18 de dezembro de 1952", o seguinte: ".. e as gratificações por tempo de serviço". (rejeitada).

Como se vê, houve quatro emendas aprovadas e foi justamente por isto que o projeto voltou à Câmara dos Deputados. Elas não alteram, entretanto, a estrutura do projeto elaborado pelo Poder Executivo e aprovado pelo plenário da Câmara que agora irá se manifestar sôbre as sugestões do Senado. Aprovadas ou rejeitadas as emendas, na Câmara, o projeto subirá à sanção presidencial.

■

Lei Eleitoral

O Senador Euclides Vieira ocupou a tribuna ontem para lamentar que o senador não tivesse cuidado convenientemente da reforma da lei eleitoral.

Passou em seguida a referir-se ao pleito em São Paulo, para contestar a veracidade do que o tribunal apresenta como o resultado eleitoral. Apesar de considerar o seu competidor um homem digno de representar os paulistas, a verdade é que êle não foi eleito. Fez também fortes acusações ao próprio governador Lucas Garcez, que teria tomado parte ativa nas eleições, quando seu dever era permanecer alheio ao movimento eleitoral.

Depois do discurso do senador paulista, soubemos que o Sr. Dario Cardoso, consultor geral do PSD nacional vai patrocinar a causa do Sr. Euclides Vieira junto ao Tribunal Superior Eleitoral. Lembre-se que não é a primeira vez que o representante pessepista bate às portas daquela mais alta corte da justiça eleitoral em situação idêntica. Da outra vez, em 1947, o Sr. Euclides Vieira, obteve vitória.

■

Paulo Afonso

O Senador Onofre Gomes congratula-se com o govêrno e o povo do Nordéste pela inauguração da Hidroelétrica do São Francisco, dizendo o que ela representa para o desenvolvimento econômico da região e ao mesmo tempo lançou um apêlo para que seus benefícios se estendam ao Ceará.

O Incidente Com o Inspetor da Alfândega

O senador Atilio Vivacqua chamou a atenção da Casa para o caso da importação clandestina de automóveis, assunto que envolveu numa ruidosa querela um magistrado e o atual inspetor da Alfândega.

O assunto é muito importante para que morra no noticiário.

Novos Senadores

O Senado se reunirá no dia 1º de fevereiro, em sessão plenária, de acôrdo com a disposição regimental, a fim de tomarem posse os senadores eleitos a 3 de Outubro. No dia seguinte será feita a eleição da Mesa.

O Presidente do Senado, Sr. Marcondes Filho, mandou telegrafar aos novos senadores, a fim de que êstes apresentem, quanto antes, seus diplomas na Secretaria do Senado.

O Govêrno Em Marcha

1 CAFÉ AMEAÇA VETAR O ABONO
2 ENTREGUE AS MOSCAS O PALÁCIO DO CATETE
3 CONCHAVOS POLITICOS NA GÁVEA PEQUENA
4 CHAMADO ETELVINO E SONDADO JANIO
5 DUTRA ASSEGURA QUE COM LOTT NAO HAVERA GOLPE

ABANDONADO O CATETE

Com a ausência do general Juarez Távora, que se encontra descansando em Araxá, a Presidência da República, pràticamente, está acéfala, pois o sr. Café Filho ainda não se compenetrou das altas responsabilidades que tem como primeiro magistrado do País.

Raramente aparece no Catete. Quando o faz é, via de regra, para banquetear-se com amigos. Entregou as responsabilidades administrativas aos seus auxiliares e fugiu para a Gávea Pequena. Até as reuniões ministeriais já não lhe despertam o interêsse. Ontem, antecipou o encontro governamental para, no ambiente bucólico da residência do Prefeito, dedicar-se aos conchavos políticos com as cassandras udeno-etelvinistas.

Estêve no Catete pela manhã e, após rápida entrevista com os seus ministros, subiu à Gávea Pequena para arquitetar novos planos contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Aparentando neutralidade, o sr. Café Filho alimentava, no íntimo, a esperança de patrocinar a candidatura do seu sucessor, dentro do esquema de união nacional. Pensava intimidar o governador mineiro com o chamado "memorial" dos generais". Diante, porém, da resolução do sr. Juscelino Kubitschek de não recuar, o Presidente da República reuniu o seu "staff" político (Zezinho Bonifácio, Baleeiro, Bilac Pinto e outros) para estudar novo esquema contra o candidato do PSD.

Fomos informados que, como medidas preliminares, ficaram assentadas a chamada do sr. Etelvino Lins ao Rio, e o despacho de mensageiros para sondarem a posição do sr. Jânio Quadros.

Enquanto isso, o Catete está entregue às moscas, pois, com a ausência do general Juarez Távora, a quem cabe a tarefa de administrar, de fato, o país, não há nenhuma razão para o seu funcionamento.

O pouco que cabe (administrativamente) ao sr. Café Filho, é resolvido na Gávea Pequena.

"Ultimatum"

O Sr. Café Filho está, decididamente, contra qualquer iniciativa do Congresso Nacional. Depois da torrente de vetos que após aos projetos estudados nas duas Casas do Legislativo, mandou avisar que não tolerará nenhuma inovação ao projeto do abono. Ontem, o senador Dario Cardoso — líder do PSD na Câmara Alta — revelou, em outras palavras, o "ultimatum" presidencial. Encaminhava a votação das emendas apresentadas ao almejado projeto do abono e disse que solicitava a rejeição das mesmas por saber que o Executivo não as toleraria. Estava informado que o Presidente da República havia externado que, se o projeto subisse à sanção com emendas o vetaria totalmente.

Aliás, a revelação do Senador Dario Cardoso é corroborada com os rumores circulantes no Catete de que o Sr. Café Filho está arrependido de haver assinado a mensagem do abono.

Após remeter o ante-projeto ao Congresso — consta — fôra convencido, pelo Professor Gudin, de que a concessão dêsse benefício constituia uma ato lesivo aos interêsses do país.

Agora, só deseja uma desculpa para reparar o mal...

DESPEDIDA

O general Cordeiro de Farias é que é feliz. Conseguiu avistar-se com o Sr. Café Filho no Catete. Foi apresentar suas despedidas. Embarcará, terça-feira próxima, para assumir o Govêrno pernambucano.

O novo chefe do Executivo do grande Estado nordestino revelou que convidou o senador Djair Brindeiro para prefeito do Recife, até a realização das eleições para aquêle cargo.

VERANEIO

Um porta-voz palaciano anunciou, ontem, que o Sr. Café Filho subirá para Petrópolis na próxima semana. Ainda não subiu porque está muito ocupado com as demarches para a sucessão presidencial.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 13. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas
Dr. Agostinho da Cunha

Jânio Quadros Sôbre a Candidatura Juscelino:

Como Cidadão Tem o Direito de Aspirar à Presidência

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Num encontro puramente casual, o repórter indagou, ontem, à noite, do sr. Jânio Quadros, se já havia auscultado a opinião pública em São Paulo, acerca da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O governador respondeu que estava a fazê-lo, consoante declarara na sua entrevista coletiva à Imprensa.

— "Não estou, contudo, efetuando sondagem especifica e exclusiva sôbre o nome do governador mineiro. O que desejo averiguar são as tendências e as inclinações dos paulistas, a fim de que possa coordená-las em benefício dos altos interêsses do Estado."

Interrogado sôbre os riscos que a aludida candidatura poderia representar para a sobrevivência do regime, o sr. Jânio Quadros, após uns instantes de reflexão, respondeu:

— "Todos os cidadãos, legalmente habilitados, podem aspirar à presidência da República. O exercício do direito inerente ao regime não se me afigura capaz de pôr em risco a sobrevivência dêsse mesmo regime."

Por mais que o repórter insistisse, não logrou obter qualquer outra declaração do sr. Jânio Quadros.

Aliando o Bom-Senso Mineiro à Visão Dos Problemas Nacionais

O Suplente do Senador Jarbas Maranhão, de Pernambuco, Também Apoia Juscelino

O jornalista Nelson Firmo, antigo lutador democrático no nordeste, recentemente eleito suplente do senador Jarbas Maranhão, enviou há dias o seguinte e expressivo telegrama ao governador Juscelino Kubistschek:

Deus continue não lhe dando o sentimento do medo, conforme vossencia disse recentemente à Nação, são os votos que formulo ao saber do seu próximo encontro com o presidente Café Filho, que eu desejaria se colocasse equidistante fôrças políticas disputam democràticamente sua sucessão.

Nunca o Brasil precisou tanto, à frente dos seus destinos, de um mineiro com as grandes qualidades vossencia, aliando tradicional bom senso seu povo uma atrevida, lúcida, patriótica visão dos problemas que nos angustiam e perigosamente nos empurram para rumos desconhecidos Atenciosas saudações.
Nelson Firmo."

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

VILA ISABEL

Próximo à Rua Pereira Nunes, vende-se um prédio assobradado e vazio. Preço de ocasião: Cr$ 600.000,00. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º, s/4 – Telefones: 52-4545 e 49-8186.

DOIS MUNDOS

JAPÃO

Yoshio Shiga, o líder comunista japonês n.º 3, emergiu hoje da clandestinidade, onde vivia há 4 anos, para anunciar, em Osaka, que será candidato às próximas eleições.

Shiga acrescentou que os líderes ns. 1 e 2, Yushi Tonuda e Sanzo Nosaka, também reaparecerão e apresentarão suas candidaturas se o govêrno Hatoyama retirar os mandados de prisão decretados contra êles. Ambos haviam "desaparecido" com sete outros dirigentes comunistas, em 1950.

Por outro lado, o diretório central do Partido Comunista Japonês anunciou hoje que até agora apresentou oficialmente 70 candidatos às eleições.

ITÁLIA

O presidente da República, sr. Luigi Einaudi, recebeu no Quirinal o sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil na Itália, que lhe entregou solenemente o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferido pelo govêrno do Rio de Janeiro ao chefe do Estado Italiano. O sr. Alves de Sousa havia sido nomeado embaixador extraordinário para a circunstância.

A cerimônia contou com a presença da sra. Ida Einaudi, espôsa do presidente, e dos srs. Gaetano Martin, ministro dos Negócios Estrangeiros; Nicola Picella, secretário geral da Presidência da República, e Giovanni Fornari, embaixador da Itália no Brasil, bem como de várias outras personalidades e funcionários do Palácio Chigi. (AFP).

SUIÇA

O sr. Raul Bopp, ministro do Brasil em Berna, e sua espôsa, ofereceram, ontem, à noite, um grande jantar na legação do seu país, ao qual compareceu o sr. Max Petitpierre, presidente da Confederação Helvética e chefe do Departamento Político (Assuntos Estrangeiros) em companhia da sua espôsa. Figuraram entre os demais convidados os senhores Robert Maurice, novo ministro da Suiça no Rio de Janeiro, o embaixador Walter Moreira Salles, representante permanente do Brasil junto à ONU, os representantes diplomáticos da Itália, da Holanda, do México, do Equador e de Portugal acreditados em Berna e altos funcionários do Departamento Político. — (AFP).

ÍNDIA

O marechal Tito foi recebido em Madrasta, em grande cerimônia. O chefe do Estado iugoslavo, chegou hoje de manhã a bordo do seu "yacht" "Gales", vindo da Birmânia, e Madrasta constitui a primeira etapa da segunda etapa de sua viagem pela Índia.

O marechal Tito parte, hoje, à tarde, para Bangalore. — (AFP).

NORUEGA

Foram nomeados, hoje, os membros do novo govêrno norueguês formado pelo sr. Einar Gerhardsen. O Novo Govêrno abrange doze ministros, entre os quais seis pertencentes ao precedente gabinete do sr. Torp. A pasta do Exterior ficou com o sr. Halvard Lange, a da Defesa com o Sr. Nils Handal, a das Finanças com o Sr. Mond Lie e a do Comércio, com o sr. Arne Skaug.

VATICANO

A tradicional cerimônia da apresentação ao Papa dos cordeiros bentos, por motivo da festa de Santa Inês, não se realizou este ano em razão do estado de saúde do Soberano Pontífice.

No entanto, o decano do pessoal da anticâmara papal, sr. Thomas La Bella, acompanhado de um "desiaro", estêve, hoje de manhã, na basílica de Santa Inês, onde, segundo o costume, os cordeiros haviam sido bentos no túmulo da santa. Em seguida, foi entregá-los às religiosas de Santa Cecília. Os cordeiros ficarão confiados aos cuidados dessas religiosas até a Páscoa. Nessa época, serão tosquiados e sua lã servirá para confeccionar os "palliuns". — (AFP).

RUSSIA

O Govêrno Soviético chamou a Moscou para consultas, os seus três embaixadores — chave do mundo ocidental — o da Grã-Bretanha, o da França e o dos Estados Unidos.

A embaixada soviética informou, hoje, à noite, que Jacob Malic voará para Moscou amanhã. Sergei Vinogradov, embaixador na França deixou Paris na semana passada e George Zaroukin, partiu de Washington à noite passada para o que êle qualificou de "uma consulta de rotina" em Moscou.

A convocação dos três diplomatas deu ensejo a especulações nos meios diplomáticos desta Capital:

Molotov estaria planejando uma revisão política. O principal objetivo da diplomacia soviética na Europa, nesses últimos meses, tem sido derrotar o plano de rearmar a Alemanha Ocidental.

Mas, a campanha contra os acôrdos de Paris, pelos quais, a Alemanha Ocidental se tornaria membro da NATO, falhou em tôda a linha no sentido de demover a decisão ocidental de continuar com os seus esforços para obter a ratificação nos acôrdos.

EE. UU.

O submarino atômico "Nautilus" realizou na tarde de ontem o seu primeiro mergulho, que durou uma hora. O "Nautilus" fêz as suas experiências na costa atlântica dos Estados Unidos. — (AFP).

O ESTADO DEVE SER O ANJO DA GUARDA DOS NAMORADOS

— "Êste Pôsto deve ser o marco inicial da grande batalha pela criação do Instituto Brasileiro de Eugenia, cuja finalidade consiste no aprimoramento da raça através de completa assistência à família antes e depois do casamento.

Com estas palavras o pediatra Salles Neto lançou as bases da campanha que pretende encetar no sentido de obter maior proteção estatal à família. O discurso foi proferido na última quinta-feira por ocasião da inauguração do 2.º Pôsto de Assistência Pré-Nupcial localizado no Praça da Bandeira.

Como é sabido, o médico Salles Neto, durante a anterior administração da Prefeitura, fundou o primeiro serviço pré-nupcial no Brasil onde os noivos, além do exame, têm direito ao tratamento, inteiramente gratuito, a fim de tornarem-se sadiamente aptos para o casamento. O primeiro Pôsto, na Rua do Resende, somente pôde transformar-se em realidade após uma árdua campanha de esclarecimento popular, na qual procurou-se destruir aquela série de preconceitos anti-científicos que cercavam êste tipo de serviço em nossa terra. Aos poucos, o médico Salles Neto foi quebrando o velho "tabú". Os noivos foram, lentamente, deixando de encarar o pré-nupcial como um Fantasma afugentador da felicidade conjugal. A própria decoração do primeiro Pôsto era convidativa. Pinturas alegres nas paredes, e um bar estilizado davam um aspecto de "boite". Sim, era a "Boite dos Noivos".

Agora, após cêrca de quatro anos de funcionamento, o Serviço já atendeu a 6.400 casais. Muitos portavam doenças que lhes anuviaria a paz matrimonial, se não fôssem devidamente examinados, tratados e curados. Diariamente o Dr. Salles Neto envia centenas de cartas aos noivos cujos proclamas de casamento saem publicados no "Diario da Justiça". Nesta missiva, procura mostrar as conveniências do exame, afastar os preconceitos. Vários são os nubentes que atendem ao chamado da ciência.

Novo Pôsto

Alargando seu Serviço, o médico Salles Neto inaugurou um novo Pôsto na Praça da Bandeira. As instalações já estavam completadas desde há sete meses atrás, ou seja, desde a administração anterior da Prefeitura. Entretanto, por razões que ignoramos, somente agora resolveram os atuais administradores inaugurar a obra dos antecessores. Compareceram à solenidade o Vereador Alvaro Dias (ex-Secretário de Saude e Assistência) e o Dr. Ethel de Oliveira Lima, novo Secretário.

Foi, durante os discursos comemorativos, que o médico Salles Neto, após narrar as dificuldades que enfrentou para tornar uma realidade o serviço pré-nupcial, lançou a idéia da criação do Instituto de Eugenia no qual seria dada completa assistência aos noivos antes e depois do casamento visando o aprimoramento da prole. Tal Instituto colocaria o Brasil entre os países vanguardeiros neste campo científico.

ARTIGOS PARA CÃES
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, 115 Rua dos Andradas, 96-A

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.398.137,50
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A. Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 121-C; Agência Catete — Rua do Catete 198. Agência Meier — Rua Frederico Méier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n. 13; Agência Saens Peña — Rua Carlos Vasconcelos n.º 139. Agência Saude — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

URGÊNCIA DE UM PROGRAMA DE DEFESA PARA A INGLATERRA

Artigo do "Times" Causa Viva Inquietação em Londres, Justamente Quando o Govêrno Procura Reduzir os Gastos Com Material de Guerra — Severa Crítica do "Daily Mirror" à Política de Churchill

LONDRES, 21 (De Edourd Dillon, da France Presse) — O "times" acaba de provocar viva agitação nos círculos industriais e políticos publicando dois artigos sôbre a defesa nacional, que concluem pela necessidade da Grã-Bretanha adotar um programa adicional visando principalmente a fabricação de 500 ou 600 milhões de libras esterlinas.

A emoção provém do fato dêsse jornal, o mais influente desta capital, parecer se enfileirar, assim, entre os numerosos e ruidosos críticos dos resultados obtidos pelo govêrno Churchill em matéria de defesa nacional e porque os círculos de negócios esperam, de um modo geral, uma redução ou — no pior — a manutenção do orçamento atual da defesa.

A lista dos críticos do govêrno nesse domínio inclui uma boa parte da imprensa. O "Daily Mirror", que é o jornal britânico de maior tiragem, destacou-se nêstes últimos dias por uma série de artigos intitulados "O escândalo da defesa". Depois de afirmar que o problema da defesa estava sendo tratado com pouco caso pelo govêrno, o jornal disse que as fôrças terrestres estavam "sobrecarregadas de trabalho" pesadas e pouco manejáveis, que o moral da Marinha era baixo, a esquadra pouco mudou depois da última guerra e que a "RAF" não estava "pràticamente em condições de decolar".

A admiração do povo em face dessas revelações é tanto maior porquanto o próprio Sir Wington Churchill manifestou a angústia que lhe causa a bomba de hidrogênio, que quantias atingindo a uns 6.300 milhões de libras, ou seja, 1 terço do orçamento, foram gastas nos quatro últimos anos para a defesa e que a impressão geral, até uma data recente, era que a situação internacional estava um pouco desentezada. De repente aparece o perigo considerável de que a Grã-Bretanha está mal defendida.

É admitido geralmente que em face dessas críticas o govêrno se prepara para fazer uma revisão em sua política geral de defesa, cujas grandes linhas serão reveladas em meados de fevereiro, por ocasião da publicação dos "livros brancos" anuais. Mas sòmente em abril que se saberá se o orçamento da defesa foi aumentado.

Se não o fôr a razão talvez seja porque as eleições gerais comumente são esperadas no outono.

Assim, êste ano, sòmente uma calma internacional parece em condições de prestar um real socorro ao govêrno e ao contribuinte britânicos.

Em Vigor o Estado de Sítio na Guatemala

Patrulhas em Tôdas as Ruas, Censura Militar na Imprensa e no Rádio — Tudo em Conseqüência do Movimento Comunista Ontem Irrompido e Abortado

CIDADE DA GUATEMALA, 21 (AFP) — O Estado de sítio foi posto em vigor hoje em tôda a República, em conseqüência do movimento de inspiração comunista que se desencadeou ontem. Foi estabelecida a ordem de recolher depois das 22 horas até 6 horas da manhã e patrulhas militares percorrerão as ruas. As autoridades proibiram o porte e a venda de armas e explosivos. Tôdas as armas em poder de particulares deverão ser entregues imediatamente à autoridade militar. Tôdas as autoridades judiciárias, administrativas e municipais estão sob a autoridade militar.

A censura militar funcionará em todo o território, para a imprensa e a radiodifusão. As emissoras serão controladas pela Rádio Nacional "Voz da Guatemala".

As autoridades militares poderão prender tôda a pessoa suspeita que será levada a tribunais marciais. Todos os militares que prestam serviço nas administrações públicas e os reformados deverão apresentar-se no mais breve prazo possível perante as autoridades militares.

As infrações ao estado de sítio serão punidas de acôrdo com as leis e regulamentos militares.

"Barriga" em Berlim...

Gostou o presidente da Alemanha da notícia de sua "agonia" publicada num jornal local, o "Telegraf".

BERLIM, 21 (AFP) O Sr. Wilhelm Piech, presidente da República Democrática Alemã, está no gôzo de excelente saúde e divertiu-se bastante com a informação de um jornal de Berlim Ocidental de que estava agonizante — declarou um funcionário da Chancelaria presidencial, em resposta a uma pergunta feita, por um jornalista, pelo telefone.

Esta manhã, o "Telegraf", de inspiração social-democrata, publicara uma informação segundo a qual Wilhelm Piech havia sido ontem vítima de um ataque de apoplexia e de uma crise cardíaca e estava em estado de coma.

ARRASADA A FRANÇA PELAS INUNDAÇÕES

PARIS, 21 (AFP) — O drama das inundações que devastam o país é a imagem de um outro drama: a terra de França, degradada, erosada, foge das colinas e das planícies para o mar; tal é o resultado de um cálculo a que acaba de proceder a Câmara da Agricultura.

Lavadas em conta uma largura de aproximadamente 100 metros e uma profundidade de perto de 6 metros, passam atualmente, sob a ponte da Concórdia, à velocidade de 5 m. por segundo, mais de 10 milhões de metros cúbicos de água. Cada metro cúbico contém, no mínimo, empurezas sólidas de 1 por cento, dêsse limo que constitui o melhor de nossas terras aráveis, isto é, 100.000 metros cúbicos que, por hora, são assim levados. Esses 100.000 metros cúbicos representam, sinsivelmente, a terra arável de uma fazenda de 40 hectares.

O que é verdadeiro para o Sena, também o é para os outros rios e ribeiros, e 4 milhões de hectares estão em curso de erosão, mais ou menos acentuada, consideram as Câmara de Agricultura.

CHEGA AO FINAL A GUERRA DE 10 DIAS

Vitórias Costa-riquenhas em Puerto Soley e La Cruz, Com a Rendição de Grupos Rebeldes — Tropas Esparsas em Vias de Serem Encurraladas na Localidade de Al Amo

SAN JOSE', 21 (Do enviado especial da "France Presse") — A pequena guerra que se desenrolava há 10 dias entre as tropas regulares do presidente José Figueres e as fôrças facciosas comandadas pelo ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia com auxílio do exterior, entrou na fase final, hoje, com grandes êxitos obtidos pelos governistas em Puerto Soley e La Cruz, duas localidades que constituem bastiões rebeldes no extremo noroeste do país e que foram ocupadas hoje de manhã pelas fôrças regulares sob o comando do coronel costarriquenho Frank Marshall, amigo pessoal de Figueres e herói da revolução de 1948.

A operação estava armada faz alguns dias, em grande segredo, e desenrolou com rapidez, o que foi o principal fator de êxito. Segundo informações ainda não confirmadas, o próprio Calderon Guardia estaria atualmente sitiado na casa que lhe servia de Quartel General, nas proximidades de La Cruz.

Puerto Soley à esquerda e La Cruz à direita, formam a parte superior do grande triângulo cuja ponta sul se encontra em Santa Rosa. Um comunicado do Estado Maior, que confirma a vitória, precisa que as tropas rebeldes ainda se encontravam no interior dêsse triângulo, especialmente na localidade de Potrerillos mas acrescenta que a sua rendição ou aniquilamento é quase certa ainda hoje.

A localidade e o aeroporto de El Ano, situados mais a sueste de La Cruz, são os únicos que aparecem ainda estar nas mãos dos revoltosos mas segundo informações do "front" aparentemente estão vias de rápida evacuação.

A partida pode ser considerada perdida pelos agressores e o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, decidida ontem pela comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos, lhes permitirá, no máximo, atingir o território nicaraguense onde seriam desarmados e invernados se não quisessem cair nas mãos das autoridades costarriquenhas.

Acredita-se saber que outra coluna governista estaria atualmente se movimentando para leste dêsse setor para chegar à zona fronteiriça passando por Guanacasta e fechando assim, a pinça sôbre os últimos restos rebeldes.

De cada 5 compradores de terrenos no

Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, 3 compram *para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

CR$ 250 MILHÕES
Em 8 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.206 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 2.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

Tornar Sem Efeito as Nomeações Vergonhosas na Câmara Municipal

"Pode afirmar que não tem o menor fundamento tenha eu indicado um nome sequer para uma vaga das recentemente preenchidas pela Comissão Diretora da Câmara Municipal", o que nos afirmou, ontem o vereador Alvaro Dias, líder da bancada do P.S.D.

Continuando afirmou:

— "Nem indiquei nem pleiteei qualquer nomeação, pois nunca tive interêsse nesses cargos até porque, a maioria dêles já existia quando fui 1.º Secretário e, entretanto, não os preenchemos de conformidade com a lei, quando o poderíamos ter feito direta e pessoalmente".

"Duelo"

A uma observação do reporter, adiantou o Sr. Alvaro Dias:

— "Tenho que o aparecimento do meu nome nessas notícias deva ser encarado como uma manôbra política para criar dificuldades à minha candidatura à Presidência da Câmara por isso desafio o informante a exibir documentos ou declarar o nome da pessoa que, porventura, tivesse eu nomeado. No caso dêsse informante ter sido algum vereador, proponho lhe um "duelo"... de mandatos. Se êle provar, eu perderei o meu e se não ficar provado êle terá que renunciar. Dessa questão farei de árbitro a Bancada de Imprensa que foi inveridicamente informada a meu respeito".

Satisfação

E terminando, acentuou o vereador Alvaro Dias:

— "Tomei a iniciativa dessas declarações para dar uma satisfação à opinião pública, aos meus companheiros de partido e a todos os Vereadores, ficando, assim descoberta a tentativa de me incompatibilizar por um ato no qual, de forma alguma, participei".

Incidente

Houve, ontem, à entrada do Palácio da Câmara, um incidente (palavras ásperas, apenas) entre o Sr. Odilon Braga (vereador diplomado) e o Sr. Levi Neves, Presidente do Legislativo. O Sr. Odilon, visivelmente zangado, afirmou que o Sr. Levi Neves havia feito nomeações, no que foi retrucado pelo representante do P.S.D.. A seguir o Sr. Levi Neves pediu-lhe que apresentasse provas concretas, mas a interferência de outras pessoas deu um golpe de morte no incidente.

Revogação

Momentos depois, o Sr. Levi Neves, falando ao reporter de ULTIMA HORA reafirmou as suas declarações anteriores, isto é contrário ao preenchimento das vagas, lembrou o fato de ter sido voto vencido no assunto, conforme consta das Resoluções números 535 e 537. A seguir, declarou o Sr. Levi Neves:

— "Ainda hoje, mostrei um caminho aos meus colegas da Comissão Diretora, isto é, uma resolução revogando aquelas pelas quais foram as vagas preenchidas. Dessa forma, a Câmara sair-se-ia bem dessa onda de ataques da qual vem sendo vítima".

Protesto

Outro vereador que procurou o reporter para negar a sua participação no preenchimento das vagas foi o Sr. Salomão Filho do P.T.B.. Declarou em tom categórico:

— "Não indiquei ninguem, não pedi lugar algum; as informações dadas a alguns jornais pelas quais teria eu apresentado um candidato, são absolutamente inverídicas. Não posso deixar de fazer o meu protesto. Assim como o vereador Alvaro Dias, ponho em jôgo o meu mandato caso alguem prove com documentos tenha eu feito alguma nomeação nesse preenchimento de vagas que tanta repercussão desfavorável tem despertado".

Extinção

À margem dêsses pronunciamentos de tôda a onda de comentários que o preenchimento das vagas deu margem correu um requerimento à cata de assinaturas. Êsse requerimento tem por objetivo uma Convocação Extraordinária da Câmara, no prazo de 25 a 31 do corrente, com a finalidade precípua de anular o "panamá" e, em seguida, aprovar-se um projeto de resolução extinguindo as vagas, direito que não cabe à Mesa Diretora e sim ao plenário. Segundo vimos no próprio requerimento, já o haviam assinado os oito seguintes vereadores: Edgard de Carvalho, Salomão Filho, Celso Lisboa, Acioli Lins, Castro Menezes, Frederico Trota, João Machado (já deputado diplomado), Alvaro Dias e Miécimo da Silva. Sabe-se que pela Lei Orgânica um requerimento dessa natureza, só poderá ser encaminhado ao Presidente da Câmara, contendo, no mínimo, 40 assinaturas.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ODORICO

Odorico dos Santos Andrade, funcionário letra "G" há mais de dez anos, estava na fila do ônibus às seis horas da manhã, quando viu aquele belo "cadillac" azul, último tipo, parar do lado oposto da rua. Consigo mesmo êle pensou:



— Na certa é um desses "tubarões" boa vida, voltando de uma bacanal com champanhota e tu...

E se preparava para la... car contra êle um olhar de insopitável desprêso, quando viu sair do carro, lépido e vivaz, seu açougueiro.

A primeira reação de Odorico foi de espanto:

— Será possível ? !

Mas, não havia dúvida. Era êle. Três vezes por semana, Odorico ia, êle próprio, ao açougue da esquina, comprar seu mísero quilinho de alcatra com osso, a quarenta cruzeiros. O dono do estabelecimento, êle o conhecia bem, era um homem ainda relativamente moço. Odorico bem se lembrava. Não faz muitos anos, o rapaz era um simples empregado do açougue vizinho. Depois, alugou um pequeno salão de duas portas e abriu o seu próprio açougue, em frente. A êsse tempo, andava pendurado num bonde. Isso há cinco ou seis anos, não mais.

Agora, ali estava êle, feito "tubarão". De chã de dentro em chã de dentro, logrou uma prosperidade realmente espantosa. (As minhas custas, pensou com revolta).

Engordou, trocou o cigarro "racha-peito" por um "Havana" e até tomou uns ares eruditos e quase oniscientes.

— Sim, senhor! — exclamou Odorico, de queixo caído. — E eu aqui, com todos os meus cursos, nessa miséria de fazer gosto...

Devo dizer que Odorico já não era um jovem. Aproximava-se já dos cinquenta, tinha ainda três filhos menores para criar e fazia verdadeiros prodígios de "viração" para equilibrar o orçamento doméstico sempre em "deficit". Além do emprêgo na repartição, arranjara um "bico" numa casa comercial (Odorico reunia, entre os seus títulos, o diploma de contador) para não passar fome.

Ora, aquele contraste entre a sua miséria e a opulência do açougueiro, revoltou Odorico, que amanhecera, aliás, num de seus dias de profunda depressão e mau humor.

Então êle se tomou de um estranho ímpeto. Marchou de encontro ao belo "cadillac" azul do açougueiro, apanhou uma pedra e atirou-a violentamente contra o carro, quebrando-lhe os vidros.

Um guarda que estava perto o prendeu como louco.

L. C.

AGREDIDA IRACEMA VITÓRIA

Iracema Vitória, como diz com muita propriedade o "Zé Povinho", é o tipo e o protótipo da mulher fatal. E' encantadora, viva e insinuante, despertando por isso tantas paixões violentas que não raro se vê envolvida nos casos sentimentais que a polícia muitas vêzes se vê compelida a resolvê-los. Ontem à noite, a "vedete" voltou ao cartaz da popularidade, ao ser protagonista de sensacional e violenta explosão de ciumes. Infelizmente o desfêcho não foi como tantos outros, moderado e discreto. Os beijos e abraços que selam a reconciliação dos apaixonados, foram substituídos por ofensas mútuas culminadas na agressão do terno Romeu à encantadora Julieta...

Iracema, que reside na rua Barata Ribeiro, 185, foi agredida em seu apartamento pelo joalheiro Mike Krietnock, morador na Avenida Copacabana, 540, apartamento 505, que nutre pela vedete forte paixão.

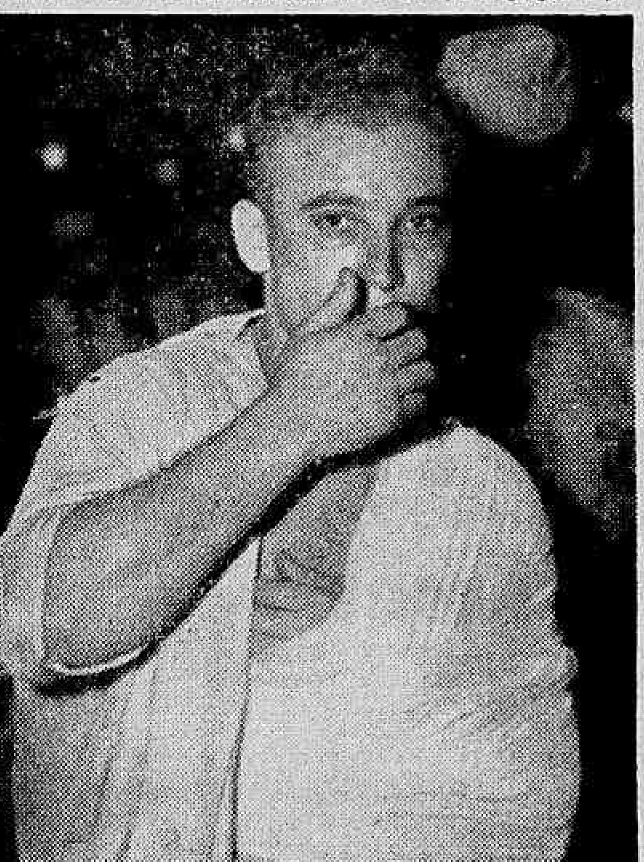
Revoltada ante a atitude deselegante do amado, foi ela queixar-se ao distrito do bairro, onde afirmou que não quer mais conversa com o agressor, de quem agora só rancores guarda, de quem espera apenas, respeito e elegância de atitudes depois do "consumatum est".



Iracema Vitória, a "vedete" agredida

O FALSO TENENTE QUIS FUGIR À FRANCESA

O copeiro Vicente Zuna de Oliveira, de 22 anos, solteiro, morador à Rua Marquês de Abrantes n. 96, já foi autuado nada menos de quatro vêzes por falsa qualidade. Vez por outra êle se farda de oficial e sai pelas ruas a fim de aplicar os seus "golpes". Ontem à noite, êle estava no Largo da Glória quando foi reconhecido por um policial que lhe deu voz de prisão, conduzindo-o para a Delegacia do 4.º Distrito. Quando estava sendo autuado em cartório, deu-lhe o desespêro: galgou a janela e atirou-se do 1.º andar à rua. Os policiais ficaram atônitos e desceram escadas abaixo a fim de segurá-lo. Posteriormente, o "oficial" foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, a fim de ser convenientemente medicado, pois sofrera fratura exposta do braço esquerdo e escoriações generalizadas e mais tarde foi recambiado para aquele dependência do DFSP, onde foi trancafiado no xadrêz.



VICENTE ZUNA DE OLIVEIRA que nas horas vagas se faz passar por tenente do Exército, quando era conduzido do H. P. S. para o 4.º Distrito.

REGULAMENTADO O REBOQUE DE AUTOS

O Chefe de Polícia em portaria baixada ontem, recomendou que todos os policiais do DFSP interceptem os motoristas que estiverem efetuando reboques, devendo para isso anotar número e destinos dos aludidos veículos, salvo se se tratar de carros oficiais, de emprêsas especializadas ou de instituições servindo a associados.

Tratarão de Qualquer Caso os Investigadores Especializados

Os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, lotados nos distritos, segundo a portaria do chefe de Polícia assinada ontem, ficarão subordinados diretamente ao Delegado Distrital e na ausência deste aos comissários de serviço. Por outro lado, sem prejuízo das suas especialidades, prestarão qualquer concurso.

Menciona ainda a respectiva portaria, que haverá um estreito entendimento entre os delegados especializados e os demais a fim de facilitar a ação conjunta.

Que "Pernada"!...

O operário Milton Rocha, de 27 anos, residente na Rua Viçosa n. 146, foi agredido pelo colega de trabalho, conhecido por "Pau Pereira". O incidente foi motivado pelo fato de "Pau Pereira" dirigir gracejo a uma pequena que passava, acontecendo porém, que a mesma era conhecida no local, e Milton ao tentar defendê-la, foi agredido com uma "pernada", o que lhe provocou uma contusão traumática no cérebro. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas onde ficou internada e as autoridades do 2.º Distrito registraram a ocorrência.

Agredido à Barra de Ferro

O motorista João Baptista, de 42 anos, domiciliado à Rua Sirujum, 24, quando ontem, à noite, em sua residência, discutia acaloradamente com seu genro Bernardo de Almeida, morador à Rua Leandro Pinto, 47, foi por êste agredido a golpes de barra de ferro, sofrendo, em consequência, ferimento contuso na região frontal. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado. O 26.º Distrito tomou ciência do fato.

Desiludida a Jovem Quis Morrer

Dizendo ter sido "desencaminhada" por Isaú Gonçalves, residente na Rua Domingos Ferreira, Florentina de Oliveira, de 24 anos, tentou matar-se no interior do Cinema Metro de Copacabana, ingerindo vários comprimidos, motivo pelo qual se acha em observação no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º Distrito registrou a ocorrência para providenciar a respeito.

Tradutor Atropelado

Gualberto Rolizo, de 39 anos, tradutor, de nacionalidade portuguêsa, domiciliado à Rua Benjamim Constant, 61, apto. 103, ao atravessar a Avenida Augusto Severo, defronte ao Edifício Pax, na noite de ontem, foi colhido por um auto de chapa ignorado, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Em consequência sofreu fratura de ambos os braços e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O 5.º Distrito registrou a ocorrência.

Vitimas Dos Autos

O guarda 6616 da Polícia Militar, prendeu na tarde de ontem o motorista Sebastião Souza Nascimento, residente na Rua Frei Caneca n. 386, que dirigia o auto de chapa 12-81-83, tendo, na esquina da Rua da Assembléia com Rodrigo Silva, atropelado um desconhecido. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro com ferimento contuso no osso frontal, tendo as autoridades do 7.º Distrito registrado a ocorrência.

Na praia do Russel, em frente o Hotel Glória, o menor Antônio Vicente dos Santos, de 14 anos, residente no Morro do Estado, sem número, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, traumatismo da bacia, sendo, logo após, conduzido ao Hospital do Pronto Socorro. O 4.º Distrito registrou o fato.

O indivíduo Harley Nascimento, de residência ignorada, ao atravessar a Rua Carlos de Carvalho, foi colhido pelo auto 6-66-41, em seguida conduzido ao Hospital do Pronto Socorro onde ficou internado. As autoridades do 6.º Distrito registraram a ocorrência.

Seiscentos Homens Armados Cercaram o "Esqueleto"

Apreensão Mais Importante: Urnas Dos Inconfidentes

Armas de Tôda Espécie Apreendidas Pelos Policiais — Sem Violência Mas Com Falhas a Batida de Ontem — Uma Assistência Constante Aos Favelados

No sentido de combater eficazmente os malfeitores que escolheram por "habitat" os morros da cidade, numa orientação do Chefe de Polícia, foi ontem, conforme já noticiamos em seus principais detalhes, efetuado um comando, desta feita na "Favela do Esqueleto". Tudo obedeceu a um plano no qual tomaram parte superiores da Polícia Militar e da Polícia Civil, e assim, em conjunto, com todo o material necessário, inclusive até estações de rádio receptora e transmissoras, às quatro horas da manhã cercavam os policiais aquele logradouro, procurando de início os indivíduos mais visados, contra os quais uma série de delitos são atribuídos. Desta formai nada menos de oitocentos foram detidos.

Aqueles reconhecidos por investigadores especializados tiveram como destino a Delegacia de Vigilância, e os demais, isto é, aqueles que apenas não apresentaram documentos de identidade, passaram para o Quartel do Regimento de Cavalaria, a fim de melhor serem ouvidos. Em princípio, devemos dizer, isto de acôrdo com o que ouvimos dos próprios moradores, a [illegible] mada foi das mais úteis. Realmente, as famílias [illegible] nham sossêgo, pois, constantemente estavam a mercê de assaltantes, indivíduos da pior espécie, os quais, homisiando-se na "Favela", ficavam livres da ação policial. Depois das dezessete horas, ninguém mais podia transitar pelas ruas, tanto do "Esqueleto", como também das imediações, sem arriscar sua integridade física.

Urge porém, ativar outras providências, pois as favelas estão carecendo de outros comandos que não sejam apenas da polícia. Ficou plenamente demonstrado que existindo boa vontade, os problemas podem ser resolvidos como o que mencionamos, já em andamento. Seria útil que as autoridades da Saúde Pública mandassem periòdicamente, médicos, enfermeiros, assistentes etc. e uma vez constatando a existência de portadores de moléstias contagiosas internamento. Os sanitaristas forneceriam remédios, anotariam todos os casos de sua alçada, dando para cada caso a solução devida. Por outro lado a Prefeitura, de acôrdo com o que fêz a Polícia, dando o mesmo aparato bem poderia providenciar imediatamente o reunir todos os seus carros pipas, e, pelo menos uma vez por semana, cuidar do abastecimento de água, enchendo os vasilhames daquela pobre gente que com todo o sacrifício sobe e desce as encostas em busca do precioso líquido. Na Favela do Esqueleto observamos que raras são as bicas. Não há esgôto e os despejos são feitos em um corrego, hoje transformado em manancial de tôda a sorte de excrecências, que podem contribuir para a propagação de males.

Assaltantes

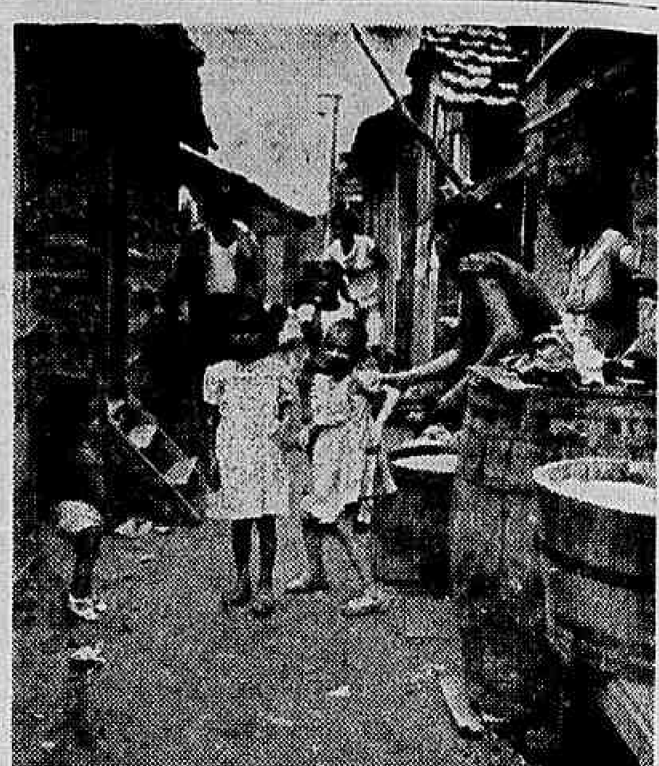
Os comandos, divididos em grupos, efetuaram mais diversas "batidas", conseguindo numa delas prender o indivíduo Manoel Henrique mais conhecido como "Araujo do Esqueleto", o qual, juntamente com Joacir Ramos, assaltou a casa de n.º 814, da Rua Souza Franco. Outros revistados portavam armas e foram levados para a Polícia.

Falhas

Houve falhas a registrar. Uma delas foi o emprêgo de bombas de gás lacrimogênio no porão exissente no arcabouço do prédio. As famílias moradoras nos barraco das proximidades, com as emanações do gás foram atingidas, sofrendo mais as criancinhas. Ora, tal situação não podia escapar aos militares responsáveis e experimentados, cuja medida inicial seria a de fazer evacuar as residências, ou pelo menos advertir a todos sôbre as consequências das explosões. Outra falha ocorreu durante a verificação dos documentos, com a formação de longas filas, das quais participaram todos aqueles que na ocasião tinham necessidade de cumprir seus afazeres. Isso demorou várias horas, e muitos deles demonstravam receio quanto a explicações que dariam nos seus locais de trabalho. Como se vêm, tais falhas de futuro poderão facilmente serem sanadas.

As Unas Dos Inconfidentes

Um fato que a princípio surgiu como mera curiosidade, do qual já nos ocupamos, aconteceu com as urnas dos inconfidentes. Chegando de Portugal em 1936, foram encaminhadas ao Dr. Rodrigues de Melo Franco, Diretor do Patrimônio Nacional. As referidas urnas, foram levadas para um galpão do "Esqueleto", e ali atiralas como inutilidades. Dois rapazes, Luiz Gonzaga Cabral e Francisco de Oliveira, não tendo "material", para construirem seus barracos utilizaram-se dos engradados e assim, entre as urnas, dormiam tranquilamente até que chegou a polícia...



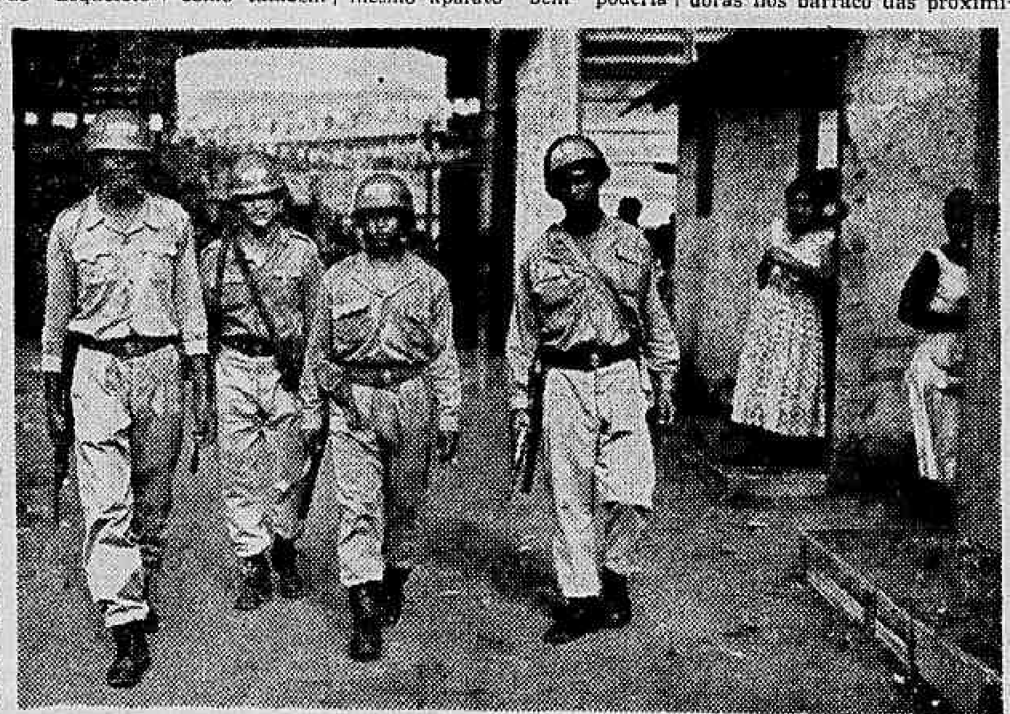
Criancinhas moradoras do "Esqueleto" quando eram recolhidas aos seus barracos após a explosão das bombas.



As urnas dos Inconfidentes servindo de madeirame de barraco.



Bicicletas e outros objetos furtados apreendidos pela Polícia.



Policiai sarmados percorrem as vielas da favela no encalço dos desordeiros e ladrões.

"O Destino Tramou Tudo Isto Contra Nós"

É o Que Afirma à Reportagem o Tio do Tenente Bandeira — Sòmente Após a Publicação do Ato, a Transferência Para a Penitenciária — Esperanças em Tôrno da Ação do Advogado Serrano Neves

— A notícia da degradação do Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira não caiu, como alguns esperavam, qual um cataclisma no seio de sua família. O decreto presidencial era aguardado, de um momento para o outro, já que, sendo condenado a pena superior a dois anos de reclusão, o oficial da FAB teria que perder a sua patente, em obediência à ditâmes legais, até que seja provada a sua inocência.

Estas foram as palavras ditas, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA, pelo jornalista Arthur Seixas, tio do Tenente Bandeira, pessoa que desde a eclosão do chamado "Crime do Sacopã", representa, sem paixão, a família do indigitado matador do bancário Afrânio de Lemos. O Sr. Seixas acrescentou ainda:

— "O destino tramou tudo isto contra nós. Usou como veículo um punhado de homens indecentes e covardes, (não esquecer Hermes Machado e Dourado) que, na impossibilidade de apontar o verdadeiro criminoso, escolheu Alberto Jorge como bode expiatório. Esteja certo, porém, de que o galão reverterá aos ombros de Bandeira. Confiamos nele, nas suas insofismáveis declarações de inocência e também no trabalho eficientíssimo do seu advogado o Sr. Serrano Neves. O mesmo Deus que nos faz passar por êste transe, saberá nos premiar com alegrias num futuro bem próximo. Com as provas coligidas pelo Sr. Serrano Neves, provas que conheço mas, não tenho autorização para sôbre elas falar, não se admire se amanhã ou depois tivermos no Brasil, um outro caso Dreifus.

Remoção

A transferência do ex-Tenente Bandeira para a Penitenciária do Distrito Federal, só ocorrerá depois que o ato presidencial fôr publicado no "Diário Oficial" e o Corregedor Geral da Justça oficiar ao Ministro da Aeronáutica, solicitando a apresentação do condenado à Vara de Execuções Criminais. Só depois disso é que o titular da Aeronáutica fará transferir da Base de Sanat Cruz, Alberto Jorge Franco Bandeira.

Almôço ao Livreiro Carlos Ribeiro

Realiza-se às 13 horas de hoje, na Churrascaria Recreio, à Rua Marquês de Abrantes, o anunciado almoço que os intelectuais cariocas vão oferecer ao livreiro Carlos Ribeiro, pelo muito que êle vem fazendo em benefício da expansão do livro nacional. Como se sabe, Carlos Ribeiro foi o autor da prática (ora transformando-se em tradição) de convidar aos escritores brasileiros a autografarem, em sua livraria São José, os livros que fossem publicando. Reconhecidos, os escritores brasileiros residentes no Rio vão oferecer a Carlos Ribeiro o almoço que hoje se realiza, sendo que, conforme se pode verificar na lista de adesões, dezenas de autores comparecerão. Quem quiser se incorporar à homenagem, poderá comparecer à churrascaria àquela hora, ou seja, às 13 horas.

BANCÁRIOS

A JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA:

a concentração em frente ao Ministério do Trabalho, programada para o dia 21, às 18 horas, será realizada hoje, dia 22, às 12 horas, em virtude de ter sido informada, pelo sr. Diretor do D. N. T., de que o sr. Ministro do Trabalho só chegará sexta-feira, à noite, de sua viagem ao Estado da Bahia.

Assim, fica convocada tôda a Classe Bancária para comparecer no dia 22, sábado, às 12 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de tomar conhecimento da solução dada pelo Sr. Ministro do Trabalho ao "recurso" sôbre a posse da Diretoria eleita no pleito de 10/12/54.

Comunica ainda que fará realizar uma Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 26, quarta-feira, com a seguinte ordem do dia:

a) Posse da Diretoria eleita em 10/12/54;
b) Aumento de salários;

A JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA

Presidente
ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA

Secretário
LUIZ HENRIQUE KNOLLER

Tesoureiro
VICTORIANO JOSÉ MACIEL XERES

À PRAÇA

A CIA. T. JANÉR, Comércio e Indústria, comunica que o sinistro ocorrido na madrugada de 21 do corrente, nos escritórios das suas Seções "Gráficas" e "Motores Marítimos", à Avenida Rio Branco, 99, 11.º andar, Edifício All América, em nada afeta o rítmo de seus negócios, continuando os assuntos pertinentes às referidas Seções, a serem atendidos temporàriamente nos escritórios centrais da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 11.º e 12.º andares, Edifício City, telefone 23-5931. Aproveita para agradecer as manifestações de solidariedade de se... amigos e clientes.

Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede — Rua Camerino n. 66 — Fone 43-3101
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11-2-54, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 24, 25, e 26 de Janeiro de 1955, das 9 às 19 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguinte locais:

1a. Mesa Coletora: Sede do Sindicato, Rua Camerino, n. 66, 1.º andar.
2a. Mesa Coletora: Praça Marechal Hermes, n. 51 - Garagem da Agência Pestana de Transportes.
3a. Mesa Coletora: Itinerante.
4a. Mesa Coletora: Itinerante.

Só poderão votar os associados quites, isto é, com a apresentação do recibo n. 12 (dezembro 54) ou 1 (Janeiro 55), contando mais de seis meses de inscrição social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540, § 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (Art. 5.º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira da Instituição de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deve votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955.

FRANCISCO MURCIA COMPAN — Presidente

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

PROBLEMAS SOCIAIS OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E OS

Todos sabem que a majoração dos preços, que ocorre, semanalmente, permite maiores lucros aos que vendem. De nada adiantam as melhorias de salários ou abonos, por isso que êles só servem para acentuar os desníveis verificados, em cada período considerado, de modo particular no âmbito dos que vivem do seu próprio trabalho. Fizeram o círculo vicioso — aumento de salários e maior aumento dos preços. Com isso, as mercadorias se tornam inacessíveis e o povo pior atendido em suas necessidades.

São inoperantes, como todos percebem, o aumento dos salários e os contrôles da COAP. Não são justas as remunerações, dado o movimento altista dos preços, nem compreensíveis que êsses contrôles governamentais só funcionem para aumentar as dificuldades do custo de vida, sendo desconhecidas às vêzes que tenham, pelo menos, atendido às suas importantes finalidades. Não podem ser culpados os homens por essas ocorrências lastimáveis. A lei da oferta e da procura fixa, segundo o maior ou menor montante de mercadorias existentes, os valores comerciais e decide, assim, sôbre as operações de compra e venda, sem merecer reparos.

As condições econômicas do povo devem ser melhor examinadas e atendidas pelos poderes competentes. Falam tanto em possibilidades extremistas, mas se esquecem que elas são, quando muito, uma conseqüência, da precariedade daquelas condições e c o-nômicas. Um estômago vasio sempre foi mau conselheiro. Não há simples ideologias. Sabemos duma crise de meios suicientes para a família brasileira se manter, desde o aluguel da casa, armazém, açougue e padaria, até farmácia, transporte e educação dos filhos.

Eliminada a causa, que é o custo de vida elevado, não subsiste o efeito, traduzido em aumentos de salários e revoltas intimas, que qualquer cristão tem o direito de manifestar. A eliminação do custo de vida elevado, depende, antes de mais nada, da coragem cívica dos governantes, que devem deixar de falar em teorias superadas e pueris, e tratar do combate dos lucros exorbitantes que são possuidos por um grupo diminuto de poderosos industriais e comerciantes, em número inferior a 5 mil em todo o Brasil, por meio da taxação dêsses lucros, conforme mensagem enviada pelo Presidente Vargas ao Legislativo, há perto de dois anos.

Essa mensagem encaminhou um projeto que identificava o lucro razoável que deve ser mantido e prestigiado, em pról dos interêsses econômicos e sociais da coletividade, prevendo, quanto à parte dos resultados excessivos, uma taxação de suave até violenta, em conformidade com a menor ou maior intensidade dos mesmos. E essa solução é justa, porque a ninguém é dado se tornar multi-milionário à custa do maior sacrifício e da evidente miséria humana.

Da harmonia dos interêsses do capital e do trabalho resulta o bem-estar social. Se o homem que vive do seu próprio trabalho não pode ganhar senão o razoável, ao outro que não trabalha, como ocorre na quase generalidade dos possuidores de ações ao portador de grandes emprêsas, não se deve permitir o lucro extraordinário. E neste último caso, temos a servidão humana, que contraria os nossos princípios de civilização.

Os pequenos e médios comerciantes e industriais sofrem, também, os efeitos dos magnatas dos lucros extraordinários, porque as mercadorias e matérias-primas, quando chegam às mãos dêles, já vem oneradas a ponto de determinarem os preços elevadíssimos que conhecemos. O comércio e a indústria não podem fazer milagre depois dos que lhes fornecem gravarem as suas mercadorias com lucros que vão até a 5.000%. Enfim, a extorsão levada à efeito por meio dos lucros exorbitantes, fere a todos, transferindo a riqueza nacional para os que, depois, se converterão nos geradores da inflação que tão rudemente atinge a economia dos menos aquinhoados pela sorte.

Os que lutam pela manutenção dos lucros extraordinários, sob a alegação da dificuldade dêles serem determinados, são, justamente, os que calculam melhor os parcos salários dos seus empregados. E, êsses lutarão, até o último ensêjo, para que não se resolva, nem mesmo se examine, essa questão do maior relêvo nacional.

A eliminação dos lucros exorbitantes não impedirá o Brasil de progredir. De nada nos adiantam êsses lucros aplicados na exploração imobiliária ou nos financiamentos dos especuladores do mercado. Precisamos acabar com as justas reivindicações das classes trabalhadoras, dando às mesmas o que elas necessitam ou seja uma existência menos difícil e angustiosa. Assim, a melhor divisão da riqueza se fará, normalmente, a todos servindo de acôrdo com as possibilidades de cada um, sem o condenável privilégio de alguns milhares de "tubarões" viverem, sem limite nem piedade, do saque de 55 milhões de brasileiros. Essa solução mais do que o seu caráter econômico, expressará alto sentido social e moral.

O Presidente da UNE Desmascara a F. J. D. - Organização Fantasma

Declarações Incisivas do Acadêmico Augusto Cunha Neto em Defesa do Festival Dos Estudantes Sul-americanos a Realizar-se em São Paulo — Repudiada Várias Vezes Pelos Universitários a F. J. D. — Os Que Aderiram a Festa de Confraternização Dos Moços

Na semana de 6 a 13 de fevereiro, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa e rádio, realizar-se-á, em São Paulo, o encontro da mocidade sul-americana num grandioso festival onde os jovens do continente estreitarão seus laços fraternos. Na reunião realizada na capital bandeirante, pelos signatários da convocatória do Festival, foi eleito para presidir a comissão diretora da União Nacional dos Estudantes, o acadêmico Augusto Cunha Neto.

Procurado pela reportagem na sede da União Nacional dos Estudantes seu Presidente o acadêmico Augusto Cunha Neto nos declarou inicialmente que o Festival não é um congresso como maldosamente certos elementos estranhos ao meio estudantil tentam fazer crer.

— Não queremos fundar uma associação — acentuou o Presidente da UNE — nem outra finalidade tem o Festival. As reuniões estão abertas a qualquer participante. Não permitiria nem aceitaria a Presidência do Festival se visse nêle finalidade política, de propagação de qualquer ideologia. O Festival não é comunista nem fascista e assumo tôda a responsabilidade do que digo e patrocino.

Todavia, surgiram em certos jornais algumas notas integralmente caluniosas, partidas de uma organização fantasma — a Frente da Juventude Democrática — constituida de elementos estranhos aos meios estudantis sem nenhuma idoneidade moral, já por diversas vêzes repudiados pelos universitários. Esses caluniadores estão deturpando as verdadeiras finalidades do Festival cujo objetivo será apenas o fraternal estreitamento do intercâmbio dos moços da América do Sul, através da apresentação das melhores manifestações da cultura nacional dos nossos paises. Por outro lado, o Festival que homenageará a comemoração do IV Centenário da cidade de São Paulo — acentua o Presidente da UNE — será uma grande festa de Arte, Música, Dansa, Folclore, Canto e Esporte da juventude sul-americana. Nêle não discutiremos política ou temas de qualquer sentido filosófico. Não haverá reuniões nem discussões de sentido político-partidários. E como decorrência dêle não pretendemos adotar quaisquer conclusões de ordem executiva nem fundar associação alguma. Na qualidade de Presidente da UNE, entidade máxima dos estudantes brasileiros, bem como de Presidente da Comissão Promotora do Festival não permitiria — declarou solenemente — que fôssem desvirtuadas suas finalidades. Todos os estudantes e pessoas honestas estão convidados a participar do Festival da mocidade sul-americana.

Na União Nacional dos Estudantes — cosluiu o academico Cunha Neto — de vermelho só existe a flâmula do Centro Academico XI de Agôsto...

ADESÕES

A realização dessa grandiosa festa de confraternização dos moços do nosso continente, de caráter única e exclusivamente cultural e esportiva, contou desde logo com o entusiástico apoio do Prefeito de São Paulo — General Porfirio da Paz, do Sr. Guilherme de Almeida — Presidente da Comissão de Comemoração do IV Centenário de São Paulo, do Senador Vivaldo Lima — Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, do Prof. Mello de Moraes — Reitor da Universidade de São Paulo, do Prof. Josué de Castro — Presidente da F.A.O., do Major Silvio Magalhães Padilha — Diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, do Marechal Edgar de Oliveira, que constituem a Comissão de Honra do Festival, além de inúmeros Senadores, Deputados, Vereadores, líderes estudantis, escritores, professores, jornalistas, artistas, etc.

Novo livro do poeta Manuel Bandeira:

"MAFUÁ DO MALUNGO"

VERSOS CHEIOS DE ESPONTANEIDADE, ONDE A ALMA EMOTIVA DO GRANDE POETA VIBRA EM TÔDA A SUA PLENITUDE

Preço do volume nitidamente impresso em papel bauffant de primeira, com 120 págs. Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

R. SÃO JOSÉ, 38 — FONE: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado...

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure, o Doutor C. Jorge Júnior médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 16 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor número 169 — 7.º andar, sala 706 — Consulta, Cr$ 100,00.

Chegarão ao Rio Procedentes de Buenos Aires e Nova York:

Dois Transatlânticos Com Turistas Para o Carnaval

Solicitaram à Prefeitura a Reserva de Camarotes e Ingressos Para o Baile no Municipal — Só Não Virá Mais Gente Porque Mais Uma Vez Fracassou o Departamento de Turismo

Em conseqüência talvez da falta de publicidade no exterior pelas agências de turismo internacional e mesmo o departamento especializado da Prefeitura Municipal, apenas dois navios de grande porte deverão chegar ao Rio, trazendo a bordo turistas estrangeiros para os festejos momescos da cidade.

O luxuoso "liner" britânico "Caronia", cuja chegada fôra anunciada para os dias de Carnaval, aportará em nosso pôrto, no dia 3 de fevereiro e zarpará no dia 4, à tarde. Sua demora em nossa capital será apenas de algumas horas. Em suas luxuosas instalações viajam cêrca de 400 turistas de várias nacionalidades. Sua demora será bem curta como se vê pelos dias que permanecerá atracado no Touring Clube do Brasil.

Para os folguedos carnavalescos, chegarão, procedentes de Buenos Aires, o transatlântico "Brasil" e de Nova Iorque o seu irmão gêmeo, o "Argentina", ambos pertencentes a "Frota da Boa Vizinhança". O segundo trará mais de uma centena de turistas que, a exemplo dos anos anteriores, ficarão para o Carnaval carioca, tendo algumas agências de turismo que patrocinam a excursão, solicitado do Departamento de Turismo da Prefeitura reserva de camarotes e ingressos para o baile de gala do Municipal. O "Brasil" conduz uma leva de turistas em viagem redonda. Na passagem pelo Rio, demorar-se-á alguns dias, permitindo assim que seus passageiros apreciem a mais popular das festas cariocas. Os dois transatlânticos norte-americanos estão sendo aguardados no dia 21 de fevereiro, e zarparão rumo a seus destinos, no dia 23, às 3 da madrugada.

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens do CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 32-7000

Coluna de EDMAR MOREL — Cidade Alerta

PUNIÇÃO PARA A QUADRILHA QUE NEGOCIA COM A LIBERDADE DOS PRESOS NA 20.ª VARA CRIMINAL

Não Basta a Cômoda Transferência do Juiz Severino Alves de Souza — Apêlo ao Ministro da Justiça Para Mandar Abrir Inquérito e Punir os Traficantes Daquela Vara — As Vítimas de Ontem e de Hoje — Os "Gangsteres" Gangsteres Continuam Nas Posições

Isto é o arquivo da 20.ª Vara de Execuções, fonte de excusas negociatas à custa da liberdade dos presos que já cumpriram a pena.

Centenas de homens foram condenados pela Justiça e cumpriram pena em excesso, unicamente, por que não deram propinas aos escreventes e escrivão da 20.ª Vara de Execuções, quando é sabido que são os funcionários que preparam o alvará de soltura, submetendo-o à assinatura do respectivo Juiz.

O fato é velho e foi denunciado, inclusive por este repórter, em fins de 1950. Acontece que ninguem tomou providências e os presos continuaram mofando na cadeia, por culpa da desonestidade de uma quadrilha que funciona dentro do próprio edifício da Penitenciária do Distrito Federal [illegible] a 20.ª Vara Criminal ou Vara de [illegible] esta vergonha que desmoraliza a Justiça em plena Capital Federal.

A simples remoção do Juiz Severino Alves de Souza para uma outra Vara, no caso a tranquila 7.ª Vara Criminal, não é o bastante. Houve, apenas, uma [illegible] do Magistrado e a quadrilha de [illegible] permanece organizada, [illegible] Indefesas vítimas, infelizes [illegible] por falta de dinheiro, estão [illegible] embora a com a pena cumprida [illegible].

AS VÍTIMAS DE ONTEM

O atentado as liberdades humanas na 20.ª Vara de Execuções é uma questão de grojeta. Denunciei fatos graves ao Juiz Severino Alves de Sousa, certo de que seria tomada uma providência para apurar responsabilidades. Não houve nada. A impunidade serviu de estímulo e novos crimes às liberdades foram feitos, com o silêncio do Juiz que vem de ser transferido.

As vítimas de ontem foram: Armando Lopes, prêso à ordem do próprio Juiz da 20.ª Vara de Execuções é uma questão de gorjeta da 9.ª Vara; Rui Fernandes Martins, 18.ª Vara; Apolinário Dias, 4.ª Vara; Luiz Monteiro de Souza, 16.ª Vara; Antônio Santos, da 8.ª Vara; José Osmar Silva Rodrigues, 18.ª Vara; Mário Martins Ramos, na 4.ª Vara; Samuel Londres, 17; Belmiro Cláudio Mendes, da 12; Otavio Batista Filho [illegible] de Castro, 14; Carlos [illegible], cujos nomes podem ser [illegible] qualquer Comissão de Inquérito [illegible] pelo Ministro da Justiça, [illegible] mado govêrno de austeridade...

Outros presos [illegible] dade, embora com a pena cumprida [illegible] ordem "habeas-corpus", como [illegible] nandes, Paulo Ferreira [illegible] José Cândido, Jorge [illegible] Renato da Silveira [illegible] endereços, na hipótese do [illegible] tiça resolver desarticular a quadrilha que [illegible] na 20.ª Vara de Execuções [illegible] contrados nos respectivos [illegible] prio fichário da Penitenciária [illegible].

AS VÍTIMAS DE HOJE

Os presos, em miseráveis condições financeiras, sem padrinhos importantes, amparados, apenas, pela deficiente Assistência Judiciária, continuam dependendo dos escreventes e outros funcionários desonestos da 20.ª Vara Criminal, mercadores que negociam com a liberdade humana.

A simples remoção do Juiz Severino Alves de Souza é muito cômoda. O crime é grande e não pode ser punido com uma transferência, embora considerada como um castigo imposto pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por 26 votos contra 5.

Urge a abertura de um inquérito, dirigido por um Juiz integro, para punir os traficantes da liberdade humana como se fôsse uma vil mercadoria, maconha, por exemplo, que é vendida nos cubículos, com a conivência dos guardas.

As vítimas de hoje, denunciadas pelo Dr. Helio Tornaghi, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal são: Teresa da Silva Santos, Leopoldo Vicente ou Leopoldo dos Santos, Benedito Nogueira, Alfredo Caetano da Rocha, Almerico Cordeiro do Nascimento; Jorge Ferreira Mendes, Milton [illegible], João Lino da Cruz, [illegible] Oliveira, [illegible] Assunção, [illegible] Junior, [illegible] nio Alves [illegible] Carmo [illegible] Pereira [illegible] Souza Guimarães [illegible] gueiredo de [illegible] nas de outros [illegible] fando na cadeia, [illegible] Juiz Severino Alves [illegible] é transferido de [illegible] para outra e a [illegible] falcatrueiros continua [illegible] da na 20.ª Vara [illegible] negociando [illegible] dos presos que [illegible] pena.

APÊLO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro Seabra Fagundes, tido e havido como um homem probo na qualidade de Ministro da Justiça, tem o dever de mandar abrir inquérito para apurar [illegible] que formulamos e que desafiam contestação.

Não Morreu de Espancamento o Açougueiro do 25.º D. P.

A morte do açougueiro Manoel Carvalho, de 65 anos, casado, residente na Rua Paraopeba n. 27, em Marechal Hermes, depois que o mesmo foi espancado por presos na Delegacia do 25.º Distrito Policial, em cujo xadrez se encontrava, conforme foi noticiado, ao que tudo indica, não foi resultado pela agressão por êle sofrida por parte de um recluso.

Essa a conclusão a que chegou o comissário e delegado substituto Farah, daquela Delegacia, baseado no boletim médico expedido pelos médicos do Hospital Carlos Chagas, cujo laudo menciona "Arterio esclerose e edema pulmonar".

Mesmo porque a agressão limitou-se a uma simples tamancada na cabeça do negociante que lhe causou um simples ferimento contuso sem maiores conseqüências, tanto assim que pôde caminhar até o referido hospital, [illegible] sem se queixar de [illegible] alguma. [illegible] gado do 25.º D. P. [illegible] do incidente, o [illegible] frera duas crises, [illegible] provocadas pela [illegible] veria do [illegible].

Todavia aquelas [illegible] esperaram o resultado do exame cadavérico do Instituto Médico Legal, que deverá chegar aquela Delegacia dentro de alguns dias.

BENTO RIBEIRO

VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas [illegible] RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação. Rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, [illegible] — 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

PREÇO: 950.000,00

JARDIM GUANABARA

Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. — Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra.

ILEGÍVEL

NEGADO PELA COFAP O AUMENTO NOS CINEMAS

O Plenário Aprovou o Parecer da Subcomissão Designada Para Estudar a Matéria, Concluindo Pela Não Concessão do Reajustamento Pleiteado Pelos Exibidores — Uma Vitória do Representante Das Fôrças Armadas

O plenário da COFAP, em reunião realizada ontem a noite, negou o aumento pleiteado pelos exibidores cinematográficos no preço dos ingressos de cinema, aprovando o parecer da subcomissão designada para estudar a matéria, que concluiu por não encontrar no processo elementos que a autorizassem a opinar favoràvelmente a pretensão.

A subcomissão, presidida pelo Coronel Carlos Medeiros, representante das Fôrças Armadas, realizou minucioso estudo sôbre o assunto antes de elaborar o parecer ontem aprovado pelo plenário. E nesse estudo chegou a conclusão de que os lucros dos exibidores são mais do que compensadores, não se justificando, por conseguinte, que o órgão controlador de preços, que já está tão desacreditado junto ao povo, em face dos sucessivos aumentos que tem oficializado, viesse a arcar com essa pesada responsabilidade ao mesmo tempo em que colaboraria para a concretização de mais uma sangria na economia popular.

Nessa luta da COFAP contra a ganância dos exibidores, o Coronel Carlos Medeiros, pela sua corajosa atuação em favor do povo, merece lugar de destaque. Como representante das Fôrças Armadas junto ao órgão controlador de preços êsse ilustre militar mostrou que com pulso forte a COFAP poderá recuperar o seu prestigio junto aos consumidores, sem no entanto prejudicar a iniciativa privada honesta. Que o caso dos cinemas sirva de exemplo ao General Pantaleão.

Mérida de la Valera, Poetisa Venezuelana Sôbre as Convulsões na América do Sul:

"Retrocedemos à Fase Dos Índios em Matéria de Relações Humanas"

Impressionada Com o Dinamismo Dos Jornais Brasileiros, Diferentes Dos de Todo o Mundo — "Senti-me Brasileira, Quando Fui a Uma Farmácia e Verifiquei Que Todos os Artigos Que Comprei São de Fabricação Brasileira" — Adalgisa Nery e Manuel Bandeira, os Escritores Brasileiros Mais Conhecidos em Seu País — A Paisagem do Rio é a Única do Mundo — Entrevista a MAURITÔNIO MEIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA recebeu ontem uma visita agradável, que registramos com prazer. Foi a de Merida de la Valera, uma das melhores poetisas venezuelanas, que ora viaja pela América do Sul, escrevendo reportagens sensacionais para o diário "La Calle", de Caracas ("jornal de massa, espécie de ULTIMA HORA") e colhendo dados para inserir em um livro sôbre as mulheres mais famosas e mais interessantes da América. Entre outras, incluiu Eleonor Roosevelt, Gabriela Mistral, Adalgisa Nery, Eva Peron e mais algumas.



MÉRIDA DE LA VALERA, ao repórter: "É preciso que todos os homens das Américas se unam, identificados com uma politica de cooperação, de amizade, de ajuda, abolindo, de uma vez por tôdas as formas de agressão".

Nuvens, Não!

Merida de la Valera é uma jovem de grande encanto pessoal e de conversa agradável. Suas atividades literárias são intensas. Seu nome sempre aparece com destaque e os críticos são francos em elogiar sua produção poetica. Já publicou três livros: "Arco-iris" (poesia), "A mulher da Montanha", novela sôbre a vida das mulheres na Europa, na America em geral e nos Estados Unidos, para o que se valeu de sua experiência pessoal; e "A vida de Santa Gioconda", livro em forma de diario de uma mulher que viaja pelo mundo. Afóra a obra de que falamos no inicio desta nota, sôbre mulheres da America, Mérida prepara uma outra. Será "Poemas de ontem, de hoje e de amanhã". Nesse livro, serão reunidas poesias suas e traduções de poesias de portuguesas e brasileiros. Por outro lado, ainda, está traduzindo para o espanhol um dos livros de Adalgisa Nery.

Entretanto, pela conversa que entabolámos com a jovem poetisa venezuelana, verificamos que a poesia nela não é um elemento que a faça ilhar-se nas nuvens, esquecendo ou evadindo-se dos problemas da vida. Não, Mérida de la Valera não é dessas de quem se diz que vive da poesia e para a poesia. A poesia nela é apenas um dom de comunicação e não de fuga; de participação da vida, dos problemas dos homens de todo o Mundo.

Nela, a poesia tem sua hora, seus momentos. Para motivos de conversa, prefere os problemas humanos e, principalmente, os mais altos, de relações internacionais, de miséria social, do homem e sua condição. Atualizada, instruida, a nossa poetisa, de conversa segura, afirma-se uma personalidade definida.

As Brigas Americanas

Conversando no plano internacional, Merida tem palavras fortes contra as agressões que vêm, mais amiudadamente se verificando entre paises americanos.

— Isso não pode continuar, — disse-nos. É preciso que todos os homens das Americas se unam, identificados com uma politica de cooperação inter-americana, de amizade, de ajuda dos mais fortes para com os mais fracos. Precisamos abolir de uma vez por tôdas a agressão sob tôdas as formas, quer seja a agressão econômica, quer a que se tem feito pelas armas. É um caso profundamente lastimável os que se verificaram com a Guatemala e, no momento, o que está acontecendo com nossos irmãos da Costa Rica e Nicaragua.

Negação de Principios de Nossos Antepassados

— Vemos com tristeza; disse ainda, que a America do Sul está negando os principios por que se bateram homens como Anchieta, Abrahão Lincoln, San Martin e outros. Ao invés de progredirmos, estamos retrocedendo. Se isto é civilização, muito melhor eram os sentimentos — mais humanos — dos indios caracas e dos tupis. Quando precisamos de alimentos, de desenvolvimento econômico, nos armamos e agredimos. Criamos uma atmosfera de guerra.

Os Jornais Brasileiros

Merida de la Valera, que é jornalista, como dissemos acima, se mostrou encantada com os jornais brasileiros. Diz ela que nem na Europa, nem nos Estados Unidos, se vê tanta variedade de assuntos, cobertura integral de todos os setores da atividade humana com tanta desenvoltura e perfeição. Fala com admiração dos jornalistas brasileiros e da apresentação gráfica dos nossos jornais e ressalta o modo objetivo com que encaramos os fatos e criticamos ou elogiamos o Govêrno. "Vocês têm uma tecnica especial, uma graça que atrai o leitor e dosam as noticias sempre com uma sátira bem dosada."

— Infelizmente, declarou, se encontra um ou outro jornalista que usa da pena como arma de calúnia e infâmia. Para mim, o soldado da pena deve ter uma responsabilidade extrema. Ele mata com a sua pena, critica, acusa, destrói. — Mas não atraiçôa nunca.

Merida disse que passa o dia lendo os jornais — e não dá conta. "É uma festa para meu espirito, tanto os matutinos como os vespertinos, êstes mais movimentados".

As Maiores

A respeito das mulheres que figurarão em seu livro diz-nos que vai dar grande destaque a três delas: Eleonor Roosevelt, Gabriela Mistral e Adalgisa Nery. Sôbre nossa compatriota, [illegible] retrato sem retoque", [illegible] admiradissima [illegible] realização nas palavras e nas observações. Informa que Adalgisa Nery é muito mais conhecida na Venezuela do que mesmo no Brasil.

— É uma mulher de uma grande dignidade literaria e de grande sedução pessoal. [illegible] as grandes mulheres que [illegible] as [illegible] neste ou naquele setor se descuidam do modo de trajar de ser mulher, de falar com as pessoas. Adalgisa [illegible] Conserva o bom-gôsto nas vestes, elegância e [illegible] de atitude. E tem uma grande qualidade — a simplicidade.

Ainda sôbre nossa colunista:

— É uma mulher que tem a inteligência masculina.

"Senti-me Brasileira"

Com alegria, Mérida fêz uma observação:

— Você não imagina a alegria que senti quando entrei numa farmácia, em Copacabana. Tudo que eu procurava para comprar era de fabricação brasileira. Tudo. Pasta de dentes, sabonete, talco, batom, rouge, etc. Senti-me brasileira. Na minha terra, tudo isso é importado. Tudo. Seria muito bom — essencial mesmo — que o Brasil e a Venezuela procurasem manter um contato mais estreito. Uma união que não fôsse sòmente cultural, mas também comercial, favorecendo, por um lado, o comércio da Venezuela e, por outro, a indústria brasileira.

Finalmente, Mérida de la Valera, que está hospedada em Copacabana falou emocionada da beleza natural do Rio. Seguindo o exemplo dos estrangeiros que nos visitam, fêz os maiores elogios à conformação de nossa cidade. "Parece que tudo foi feito planificadamente. Cada beleza no seu lugar, dando realce ao conjunto." E, concluindo, numa observação: "O Rio é único no Mundo. Vocês não sabem o que têm. Beleza tão diferente só encontrei na Ilha da Madeira, onde, aliás, escrevi meu primeiro poema. Ainda que pareça incrivel, em português."

ESPETACULAR O GRITO DE CARNAVAL DO FERREIRA PINTO A. C.

O simpático grêmio de Bonsucesso, efetuou no dia 19 do corrente, quarta-feira finda, o seu grito de Carnaval, que se constituiu num grande sucesso, tendo o seu salão de festas, ficado literalmente repleto de entusiasmados foliões, que prestaram assim a sua primeira homenagem a Momo.

A excelente orquestra de Napoleão Tavares, executou todo o repertório carnavalesco, animando bastante a festa do grande grêmio gráfico.

Entre outros estiveram presentes várias personalidades, destacando-se uma comitiva do Centro Metropolitano dos Gráficos, acompanhados das candidatas ao titulo de Rainha daquela laboriosa classe, Srtas. Sueli Pereira, Marlinda Gonçalves (esta a atual Rainha) e Marlene Costa Araujo, e ainda a Rainha de 1953, Srta. Maria Aparecida.

Como sempre a dinâmica Diretoria daquele Clube, prodigalizou aos presentes tôdas as atenções, tendo ao Champagne, falado o veterano e dedicado Alfredinho, seu Diretor Social, bem como um dos Diretores presentes.

Pelo entusiasmo reinante é de prever grande sucesso nas festas dedicadas a Momo êste ano, no Clube de Ismael.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PORTUGAL, RAIO DE LUZ NUM SECULO DE TREVAS

Outrora abriu novos mundos ao mundo! Hoje serve de modêlo à Humanidade provando o valor miraculoso da vontade de um povo quando deseja salvar-se. Informe-se do surto de progresso bafejando tôda a Terra Lusiada. Ilustre-se sôbre as grandiosas obras publicas realizadas e em realização através do Imperio Lusitano. E fàcilmente o conseguirá, lendo "O Mundo Português", cujas paginas são o registro semanal do triunfo dos portugueses sôbre as "Fôrças do Mal".

FESTEJOS CARNAVALESCOS DA ASSOCIAÇÃO DAS DOMESTICAS

A diretoria da Associação Beneficente das Empregadas Domesticas do Brasil esteve reunida a fim de tratar de assuntos relativos aos festejos carnavalescos daquela associação que pretende oferecer às suas associadas três grandiosos bailes de carnaval, em local que será oportunamente mencionado.

Entre os assuntos tratados destaca-se a campanha tendente a aumentar o quadro associativo daquele órgão que já conta com grande número de empregadas domesticas. Entre os maiores incentivadores dessa organização que visa congragar um numero sempre maior de domesticas, deve-se salientar o Vereador Levi Neves, Presidente da Câmara Municipal, em cujos escritorios situados na Avenida Presidente Vargas n. 577, está a mesma funcionando provisoriamente.

Prêmios Para Tôda a Familia

CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocinio de PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

5 — SÉRIE A

SEMANA DE 10 A 15 DE JANEIRO DE 1955 — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 29 de Janeiro de 1955.

PIMENTA DO REINO

A PRAÇA

A firma COSTA MACHADO REPRESENTAÇÕES CONSIGNAÇÕES, com escritorio a rua da Quitanda, 20, 6° andar, sala 602, telefone 42-6669, autorizada desde 15-1-55 pela COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU — os maiores produtores nacionais da melhor pimenta do Reino do mundo, comunica à praça que foi nomeada distribuidora do produto nesta Capital, e que aceita pedidos para qualquer quantidade para pronto embarque.

VENDEDORES - BICO

Precisa-se de vendedores com prática de produtos de perfumaria para farmacia. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Das 9 às 11 e das 3 às 6 horas. SIMPEX — Rua do Carmo, 6, 13.° and., sala 1.301. Não se atende pelo telefone.

Posse da Nova Diretoria do Grêmio Social Paranhos

Será empossada hoje dia 22 em sessão solene a nova Diretoria do GRÊMIO SOCIAL PARANHOS que esta assim constituida:

Presidente: Ruy da R. Cunha — Vice-Presidente: Diderot de Carvalho — 1° Secretario: Eurico Peres — 2° Secretario: Torquato F. Gomes — 1° Tesoureiro: Carlos Gomes — 2° Tesoureiro: Paulo Passarelli — Diretor Social: Wilson F. da Silva — 1° Dir. Patrimonio: João B. Frota — 2° Dir. Patrimonio: Salvador Perrota — Dir. Geral de Esportes: João B. do Nascimento — Conselho Fiscal: Washington de Oliveira, José Ferreira e Francisco d'Araujo.

Apos as solenidades, haverá um monumental baile em homenagem ao quadro social.

Traje: Passeio completo.

"POEMAS DA ANGUSTIA ALHEIA"

Por GONDIN DA FONSECA

Traduções em verso de OSCAR WILDE, EDGARD POE, ARVERS, RIMBAUD, DANTE e SÃO FRANCISCO DE ASSIS, confrontadas com os textos originais

Consideradas pela critica entendida como o que de mais perfeito já se realizou no Brasil em materia de traduções em verso. As traduções magistrais de Gondin da Fonseca aparecem agora nesta 3ª edição completamente revistas e refundidas.

A [illegible] versão de O CORVO DE POE em versos com metrificação criada por Gondin da Fonseca. Também de POE — ELDORADO, ANNABEL LEE e os SINOS. O Belíssimo poema de OSCAR WILDE — A BALADA DO CARCERE DE READING — maravilhosamente traduzido. O famoso soneto de ARVERS numa tradução feliz. Extraordinaria e perfeita versão do originalíssimo SONETO DAS VOGAIS DE RIMBAUD. Duas traduções de DANTE: Canto 5° do Inferno e o Canto XXXIII (Episodio de Ugolino). Finaliza o volume o CANTO DE LOUVOR DAS CRIATURAS, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Gondin da Fonseca, em notavel estudo de interpretação, à luz das modernas teorias da Psicanalise, elucida da maneira mais clara e positiva, o sentido e o enigma da poesia e as neuroses de POE, WILDE e RIMBAUD.

Tambem, numa bela exposição, Gondin da Fonseca nos dá conta do que é, psicanaliticamente, o soneto de ARVERS.

Abre o volume a poesia OFERENDA (Ode a São Paulo), original de Gondin da Fonseca, escrita para o 4° Centenario de São Paulo.

BELO VOLUME IMPRESSÃO A DUAS CÔRES, EM PAPEL BOUFFANT de 1ª, COM 200 paginas, brochado, Cr$ 100,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Tel.: 42-0435

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

VIGOR FISICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição gràtis de interessante livreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal, 1.638 — Distrito Federal

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.° andar DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Mas... isto é melhor!

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA

A GRANDE EQUIPE DE ESPORTES DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

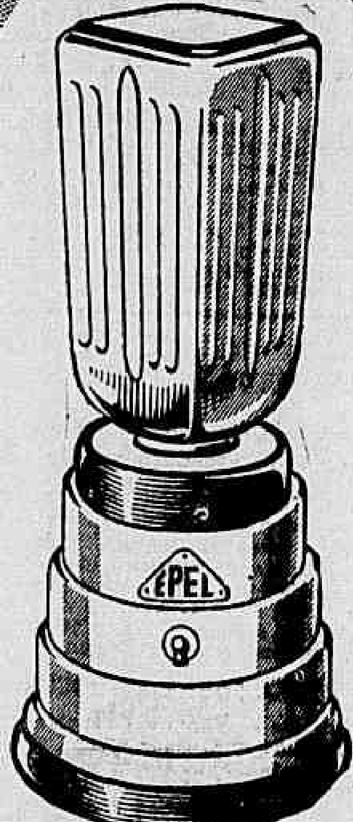
APRESENTA, DE SEGUNDA A SABADO, ÀS 19,05 HORAS, TUDO O QUE INTERESSA AOS "TORCEDORES" NUMA GENTILEZA DE

LOJAS NOCAR E CERVEJARIA SUL-AMERICANA

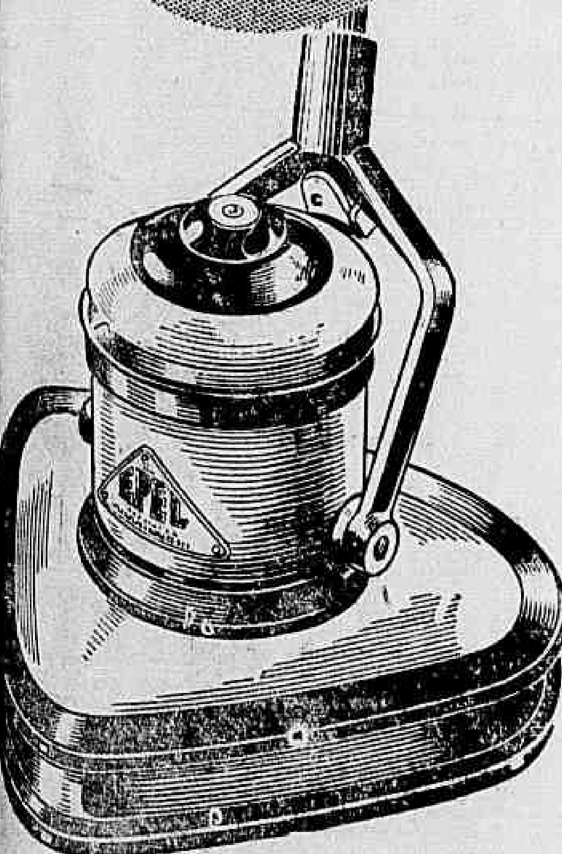
vantagens de 55...

veja os preços de começo-de-ano destas ofertas

exclusivas!



Liquidificador EPEL:
de............ Cr$ 1.250,00
por............ **Cr$ 1.100,00**
ou em 10 prestações de....
Cr$ 110,00



Enceradeira EPEL:
de............ Cr$ 2.950,00
por............ **Cr$ 2.600,00**
ou em 10 prestações de....
Cr$ 260,00

CASA
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
FACILITÁRIO FACILITA TUDO



O COMPADRE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA SE JULGA A PROPRIA LEI! — ULTIMA HORA apresenta a história gráfica dos sensacionais acontecimentos ocorridos quarta-feira última no Gabinete do Inspetor Geral da Alfândega. Êsse foi o ponto culminante da guerra fria travada entre o Poder Judiciário e a Aduana do Rio, que tenta legislar por conta própria, não obedecendo aos mandados judiciais de liberação de bens apreendidos. O documentário fotográfico do repórter Mario Sampaio, que ilustra esta nota oferece uma visão geral do grave incidente ocorrido na Alfândega. 1 — O INSPETOR GERAL, compadre do Sr. Café Filho, quando passava recibo no Mandado de Segurança não cumprido por êle. 2 — O HOMEM ESTÁ PRESO — informava pelo telefone ao Tribunal o Meirinho desacatado pelo Diretor da Alfândega. 3 — DAQUI NINGUÉM TELEFONA! — vociferou o amigo do Inspetor (de costas e de óculos) impedindo a ação dos oficiais de Justiça ameaçados em sua integridade física. 4 — TUDO AZUL... — informava o Inspetor Geral, vitorioso, ao seu compadre Café Filho, pelo telefone. E desceu do Gabinete acompanhado de seu séquito.

Reage a Justiça Contra a Ditadura da Ilegalidade!

— "Enquanto não fôr restabelecida a autoridade do Poder Judiciário, várias vêzes ferida pelo Inspetor da Alfândega e pelo Chefe de Polícia, não despacharei um processo sequer de mandado de segurança em minha Vara."

Esta a enérgica atitude tomada ontem pelo Juiz Aguiar Dias, titular da 1.ª Vara de Fazenda, como reação à afronta sofrida pelo Judiciário por parte do Inspetor da Alfândega Adalberto de Amorim Garcia, compadre e apadrinhado do Presidente Café Filho. No último dia 19, êste funcionário da aduana, confiante nas costas largas de seu protetor, desacatou acintosamente dois oficiais de Justiça enviados pelo juiz para o cumprimento de um mandado judicial. Além de referir-se, em têrmos injuriosos, à ordem do magistrado, taxando-a de "palhaçada", o Inspetor ainda furtou-se à prisão com a complacência do Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia.

Diante dêste inominável atentado a um dos poderes constituídos da República, partido de um funcionário subalterno estribado na mão forte de um padrinho poderoso, o Juiz Aguiar Dias deliberou tomar aquela atitude enérgica para resguardo de sua autoridade.

Também o Ministro Henrique D'Avila, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, que anteriormente havia mantido em tôda sua plenitude a ordem desrespeitada do Juiz Aguiar Dias, enviou em têrmos veementes um ofício ao Ministro da Fazenda exigindo providências imediatas no sentido do restabelecimento da legalidade.

Diz o Ministro Henrique D'Ávila em seu ofício:

"A recalcitrância do Sr. Inspetor da Alfândega em se submeter à ordem judicial em aprêço, além de ilegal e criminosa, constitui afrontoso desrespeito e menospreso ao Judiciário, cuja incolumidade e prestígio, no caso, cabe-me defender, por todos os meios, em obséquio ao princípio Constitucional da harmonia e independência dos Poderes, pedra angular do regime de legalidade em que vivemos."

E encerra advertindo:

"Ante o expôsto, esta Presidência, a contragôsto, se vê na contingência de solicitar urgentes providências de V. Excia. no sentido de compelir o Sr. Inspetor da Alfândega ao cumprimento da aludida decisão judicial, contra a qual não há o que articular."

Assim, o Presidente do Tribunal de Recursos prestigiou a atitude tomada pelo Juiz Aguiar Dias, procurando impedir a pretendia implantação da ditadura da ilegalidade.

Processo Contra o Chefe de Polícia

Por outro lado, o Juiz Aguiar Dias, tomando conhecimento do desrespeito à sua ordem, não só resolveu suspender seu trabalho jurisdicional, como também despachou no sentido de que o Procurador Geral da República determine a instauração de inquérito contra o Inspetor Adalberto e contra o Chefe de Polícia, ambos incursos nas sanções dos artigos 330 e 331 do Código Penal, como, respectivamente, autor e co-autor dos crimes de desobediência e desacato.

Em seu despacho o Juiz Aguiar Dias narra o incidente desde os primórdios, mostra à evidência ter havido desobediência acintosa e desacato ultrajante à autoridade da Justiça e conclui por pedir o processamento contra os funcionários desrespeitadores.

Histórico

Êste caso, que vem assumindo proporções assustadoras, pois traz à tona mais um indício denunciador do império da arbitrariedade que se pretende impôr no Brasil, gira em tôrno de um mandado de segurança impetrado pelo Sr. Wibowo Prawirosumatro, Assistente de Chanceler da Missão Diplomática da Indonésia em nosso País.

Êste senhor, chegado ao Brasil no dia 24 de agôsto do ano passado, pediu à Embaixada que comunicasse à Alfândega sua qualidade de funcionário a fim de obter a liberação de um automóvel que trouxera dos Estados Unidos, onde há três anos exercia missão diplomática antes de ser transferido para o Rio de Janeiro. Neste sentido foram enviados à aduana diversos ofícios, não só da Embaixada da Indonésia, como também do Itamarati, pleiteando os benefícios de gratuidade alfandegária concedidos pela lei a funcionários de Estados estrangeiros em serviço no Brasil. Inclusive foi apresentada uma fatura consular, visada pelo consul brasileiro em Nova York (Sr. Dória Vasconcelos), na qual estava estatuída a cláusula "gratis".

Tendo as autoridades portuárias opôsto embaraços à liberação do carro, o Itamarati reiterou varios ofícios nos mesmos têrmos, qualificando o Sr. Wibowo como membro da missão diplomática. A própria Embaixada, em documento cuja fotografia apresentamos nesta reportagem, aponta seu compatriota como "integrante da embaixada, em caráter permanente com o cargo de Assistente de Chanceler."

Mandado de Segurança

Diante dos obstáculos da Alfândega, resolveu o Sr. Wibowo recorrer à Justiça impetrando um mandado de segurança, distribuido ao Juiz Aguiar Dias. Sendo o pedido instruido com todos os requisitos legais, ou seja, a prova de que o impetrante era realmente funcionario de uma missão diplomática estrangeira, tendo portanto direito à liberação sem onus, o magistrado concedeu liminarmente a medida.

Assim, no dia 19 último, os oficiais de Justiça Napoleão Dantas e Valdir Alvarenga, seguiram para a Alfândega, portando a ordem liberatoria assinada pelo Juiz Aguiar Dias, a fim de cumprirem a determinação judicial.

"Palhaçada"

Prevenidos contra qualquer possivel desacato os serventuários se fizeram acompanhar por policiais designados pelo comissário do 9.º Distrito Policial. Entrando no Gabinete do Inspetor da Alfândega — Sr. Adalberto de Amorim Garcia — os oficiais de Justiça exibiram a ordem judicial. Tomando conhecimento da mesma, o inspetor, além de declarar que não a cumpriria, absolutamente, exclamou no auge do desrespeito apadrinhado:

— "Isto é uma palhaçada e tem que acabar!"

Desacatados desta forma, os oficiais — prepostos diretos do Juizo — deram voz de prisão ao funcionário recalcitrante. Resistindo à prisão, o inspetor asseverou ainda com aquela audácia que lhe davam as costas quentes, que somente sairia de seu gabinete em pedaços".

Seguiram-se inúmeros telefonemas do compadre do Presidente Café Filho, que recorreu imediàtamente a diversas autoridades. Comunicou-se com o Procurador Geral da República, Sr. Plinio Travassos, com o Ministro da Fazenda, com o Sr. Ouro Prêto (Sub-chefe do Gabinete Civil do Presidente da República) e com o Cel. Menezes Côrtes, Chefe de Polícia.

O Chefe de Polícia Acoberta

Na conversa telefônica, o Chefe de Polícia reforçou a atitude do inspetor em recusar-se no acatamento da ordem de prisão. Determinou mesmo o Coronel Menezes Côrtes que os policiais conduzissem os oficiais de Justiça à Chefatura.

Foi nesta altura que os serventuários se viram vítimas de uma tentativa de agressão, por parte de funcionários da alfândega insuflados aos gritos de "bota pra fora, bota pra fora".

Depois da intervenção de um oficial de gabinete do Chefe de Polícia, os dois representantes do Juizo retiraram-se do local na impossibilidade de cumprir o mandado judicial. Antes, porem, como ainda aguardassem a presença do delegado do 9.º Distrito Policial para a lavratura do auto de flagrante, apareceu o Sr. Joaquim Loureiro — do Gabinete do Chefe de Polícia — relaxando, surpreendentemente, a prisão, extravazando sua competência e atribuições legais.

Reage a Justiça

Tomando conhecimento destas irregularidades, o Juiz Aguiar Dias prolatou o despacho determinando a abertura de processo contra o Chefe de Polícia, bem como contra a Inspetor da Alfândega. Por outro lado, enviou um ofício aos Presidentes do Supremo Tribunal, Tribunal de Recursos e Tribunal de Justiça, comunicando que iria suspender seus trabalhos enquanto não fôsse restabelecida a ordem. São os seguintes os têrmos do ofício:

"Tenho a honra de passar às mãos de V. Excia. os documentos anexos, que noticiam e comprovam afrontoso procedimento de autoridades administrativas, de desrespeito e resistência à ordem regular e legalmente expedida por êste Juizo, para solicitar as providências que estiveram a seu alcance e na sua competência e para comunicar que, com o fim de resguardar a minha autoridade, resolvido não levar a efeito nenhuma decisão em mandado de segurança, enquanto não obtiver garantia suficiente de respeito por parte dos agentes administrativos recalcitrantes."

O Tribunal Confirma e Reage

Neste interim, a Alfândega requereu ao Ministro Henrique D'Ávila a cassação da ordem expedida pelo Juiz Aguiar Dias. Entretanto, depois de estudar a causa, o Ministro ratificou plenamente o ato do magistrado confirmando a plena legalidade da liberação do automóvel do Sr. Wibowo.

Dando caráter ainda mais enérgico à sua reação contra a ilegalidade, o Ministro D'Ávila também enviou ofício ao Ministro da Fazenda concitando-o a forçar seu subalterno (Inspetor Adalberto) ao cumprimento da ordem judicial, sob as penas da lei. Depois de transcrever a denúncia que lhe fizera o Juiz Aguiar Dias, diz o Presidente do Tribunal Federal de Recursos:

"Reporta-se o Dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública ao descumprimento, pelo Sr. Inspetor da Alfândega, de um mandado de segurança por êle concedido ao Sr. Wibowo, funcionário da Missão Diplomática da Indonésia, para desembaraço, nos têrmos do art. 7.º da Lei n. 2.145, de sua bagagem, constituida de um automóvel usado, um refrigerador e um aparelho de rádio. Devo, aliás, acrescentar que a liberação dessas utilidades foi advogada administrativamente pelo Itamarati, como justa e regular. Instado a suspender a execução da medida judiciária, recusei-me a fazê-lo, por não ocorrerem na espécie quaisquer dos requisitos que autorizam o sobreestamento da execução do julgado, até pronunciamento final dêsse Tribunal."

Segue o ministro ressaltando, como ficou transcrito no inicio desta reportagem, o que representa de ilegal o "afrontoso desrespeito e menosprezo do inspetor para com o Judiciário."

Por fim adverte que lançará mão das medidas legais para compelir o funcionário ao cumprimento da ordem judicial.

O Itamarati Recua

Em meio do impasse o inspetor da Alfândega dirigiu um ofício ao Juiz Aguiar Dias, tentando justificar sua atitude alicerçado numa comunicação do Itamarati, datada de 20 de janeiro (posterior, portanto, à concessão do mandado) na qual é retirada ao Sr. Wibawo a qualidade de membro da Missão Diplomática da Indonésia.

Com tal medida procurou o Itamarati recuar, deixando o magistrado numa situação embaraçosa. O sofisma seria o seguinte: se o Sr. Wibawo não é membro da Embaixada, não tem direito à gratuidade estatuida em lei.

A reportagem de ULTIMA HORA entrementes compulsando o progresso pode trazer a público farta documentação desmascarando a manobra que visava proteger o apadrinhado inspetor da Alfândega.

Desmascaramento

Entre outros documentos há (folhas 13 do processo) uma cópia de comunicação com o timbre da Embaixada da Indonésia, provando a qualidade de membro do Sr. Wibawo. Diz êste documento, escrito em inglês:

"O presente é para certificar que Mr. Wibawo, cidadão indonésio e membro da Embaixada da República da Indonésia em Washington durante os últimos três anos, foi transferido para o Rio, onde é agora membro da Embaixada, em caráter permanente e no cargo de Chanceler Assistente."

No mesmo documento segue-se a lista de bens visados pelo consul brasileiro em Nova York, sob a chancela "gratis", na qual encontra-se o automóvel usado de marca Chevrolet.

Há também um ofício enviado pelo Sr. Castelo Branco — Chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati — ao inspetor da Alfândega, no qual é reconhecida a qualidade do Sr. Wibawo. São os seguintes seus têrmos:

"Senhor Inspetor: A fim de atender a um pedido da Embaixada da Indonésia, muito lhe agradeceria o obséquio de determinar as necessárias providências para que seja autorizado o despacho, livre de direitos e demais taxas aduaneiras, da bagagem de propriedade do Sr. Wibawo Prawirosumatro, funcionario daquela Missão diplomática, a qual deve ter chegado a êste pôrto, em princípios do mês em curso, pelo navio Lóide Guatemala".

Outros documentos no mesmo sentido existem nos autos impedindo a manobra que se pretende encetar para deixar o Juiz Aguiar Dias numa situação menos cômoda.

Mesmo que, agora venha a ser retirado o Sr. Wibowo da Embaixada, o mandado judicial permanece de pé, pois na época de sua concessão o impetrante tinha condição legal.

Repercussão na Câmara

O incidente criado pelo Inspetor da Alfândega e o Chefe de Polícia, desrespeitando o mandado judicial, repercutiu na Câmara dos Deputados, através de veemente discurso do Sr. Arnaldo Cerdeira, na sessão de ontem. O parlamentar paulista, depois de lêr a integra do ofício que o Tribunal de Recursos dirigiu ao Ministro da Fazenda, comentou o incidente, criticando a atitude do Chefe de Polícia, ordenando que os seus subordinados deixassem de fazer cumprir o mandado e o Inspetor da Alfândega pelo seu desrespeito ao Poder Judiciário.

— Quando as decisões do Poder Judiciário começam a ser desrespeitadas por qualquer funcionário subalterno periga a sobrevivência do regime — disse o Deputado Arnaldo Cerdeira, que terminou o seu discurso demonstrando a esperança de que, dentro de horas, o govêrno divulgue uma nota esclarecendo a Nação sôbre as providências tomadas para garantir a soberania da Justiça.

Requerimento Informações

Após descer da tribuna, o Deputado Arnaldo Cerdeiro, falando à nossa reportagem, mostrava-se indignado com a atitude do Inspetor da Alfândega e, principalmente do Coronel Côrtes, que retirou os elementos da policia necessários a fazerem os oficiais de Justiça cumprirem a decisão do Juiz Aguiar Dias, confirmada, aliás, pelo Tribunal Federal de Recursos.

O representante pessepista informou-nos que irá apresentar um requerimento de informações, segunda-feira, dirigido ao Ministro da Justiça, indagando quais as providências tomadas para punir os responsáveis pelo gesto de desrespeito ao Poder Judiciário.

E o Ministro Gudin?

Agora o caso está nas mãos do Ministro Eugênio Gudin, titular da Pasta da Fazenda. A esta hora já recebeu o ofício enviado pelo Presidente do Tribunal Federal de Recursos e fomos informados que mandou requisitar o processo para despacho.

Entretanto, o caso não requer maiores estudos, nem consultas à alfarrábios. Deverá o Ministro, simplesmente ordenar o restabelecimento imediato da legalidade, determinando a seu subalterno o cumprimento do mandado judicial. O inquérito administrativo subsequente nos parece a conclusão lógica. Mesmo apadrinhado do Presidente da República não pode o Inspetor, impunemente, desafiar a lei confiante na ação do protetor.

JUSTIÇA PARA A JUSTIÇA!

Avoluma-se uma campanha de insinuações e indiretas contra a Justiça. Tudo decorre da mesma acusação repetida, através escandalosas variantes: a Justiça, especialmente os Juizes da Fazenda Pública, estariam causando ao País os maiores prejuizos ante a liberalidade com que, através mandados de segurança, determinariam a liberação de mercadorias importadas em desobediência à lei. Apresentam-se, assim, os Juizes da Fazenda como inimigos públicos, destruidores da ordem econômica estabelecida pelo Govêrno. Para acusá-los, armam-se as mais capiciosas histórias, paga-se a transcrição de artigos em jornais. Quer dizer, alguem, que não o País, defende os interêsses públicos com tal ardor que não exita em pagar do próprio bôlso publicações caríssimas de ataque aos Juizes que mandam liberar mercadorias apreendidas pela Alfândega. Até decreto acaba de ser assinado com o objetivo de impedir que os Juizes continuem praticando atos tão lesivos aos interêsses nacionais...

A verdade, entretanto, é que os Juizes da Fazenda vêm, estritamente, cumprindo o dever que lhes é fixado em lei. Dever tanto mais penoso quando seu cumprimento impõe agir contra um grupo de tubarões que, à custa da economia do povo, com prejuizos para o País, enriquece tanto e tanto mais deseja enriquecer que empresta a campanha de agressões ao Judiciário, único freio que encontrou no ilegítimo locupletamento com que se vem beneficiando.

E' preciso que a Nação saiba que a campanha contra os Juizes de Fazenda é imoralíssima: representa o produto do trabalho de dois grupos conjugados para o mesmo comum objetivo de prejudicar as rendas públicas e cada vez mais ilícita e escandalosamente enriquecer. De um lado, os funcionários da Alfândega — novos Cresos da República — e, de outro os monopolistas dos leilões da Alfândega associados aos tubarões que detem o monopólio das importações.

Quando uma mercadoria é apreendida pela Alfândega, é vendida em leilão e, do produto apurado, setenta e quatro por cento, sim senhores, setenta e quatro por cento dêsse produto é rateado entre os funcionários da Alfândega — o que permite aos mais graduados receberem, mensalmente, duzentos e trezentos mil cruzeiros, e aos menos graduados, vinte a trinta mil cruzeiros, ou seja, mais do que um Ministro de Estado.

Por essas e outras, devido ao imoralismo dos funcionários alfandegários que impugnam a importação de mercadorias, acoimando-as de irregulares, julgarem as próprias apreensões e receberem setenta e quatro por cento da venda do produto, é que não mais existe importação que considerem dentro da lei. Todos que viajaram podem dar o depoimento de que não há no mundo Alfândega mais violenta, arbitrária, intolerável do que a nossa. Chega aos absurdos de basculhar as malas de viajantes para apreender um "vidro de perfume", que depois é aleiloado, como se verifica pelos Diários oficiais. A Nação, porem, sòmente perde com semelhantes apreensões. Perde, porque não recebe os direitos, impostos nem taxas e porque os vinte seis por cento da venda que lhe caberiam não cobrem as despesas que tem com a guarda, editais, expediente, enfim, com todos os dispendios a que é obrigada, em pessoal e material, para apreender e leiloar essas mercadorias cujo produto irá, pràticamente, em sua totalidade, para os bolsos dos funcionários da Alfândega! Por outro lado, beneficiam-se os detentores do monopólio de compra nos leilões alfandegários e, sobretudo, os tubarões que detêm o monopólio da importação: não permitindo a Alfândega a entrada das mercadorias importadas pelos concorrentes, assegura-lhes a faculdade de extorquir a população impondo os preços fantásticos que pagamos pelos artigos importados. Ora, os Juizes de Fazenda, quando concedem mandados de segurança para liberar mercadorias, é porque a parte provou o direito que a tal tinha. Se julgaram mal, de suas decisões cabem recursos para os Tribunais. Se os Tribunais as reformam, nada mais fácil para a União do que, por intermédio de seus procuradores, proceder à busca e apreensão de automóveis, televisões, rádios, geladeiras, etc., importadas contra a lei. Mas, a verdade é que a União, mesmo quando cassadas as seguranças pelos Tribunais nada perde. Os Juizes de Fazenda, em regra, quando concedem medidas liminares determinando a liberação de mercadorias, condicionam-nas à fianças bancárias dos respectivos valores. Assim, mantida a segurança, a parte sem mais delongas, cancela a fiança. Cassada a segurança, a União recebe, imeditamente, os direitos, impostos, taxas, em suma a totalidade do valor das mercadorias que é recolhido ao Tesouro por ordem do Juizo. Perdem, porém, os funcionários da Alfândega, que não recebem os setenta por cento; perdem os donos dos leilões da Alfândega que não compram na bacia das almas as mercadorias para vendê-las aos monopolistas da importação que as nós revendem por preços extorsivos, e perdem êsses últimos que não podem multiplicar ao infinito os estoques. Daí a grita. Daí as injurias e agressões aos Juizes que não sòmente se recusam a compactuar nesse sórdido assalto aos dinheiros públicos e à economia particular, como, usando dos meios legais, a êle procuram dar um paradeiro. Quando um Juiz libera uma mercadoria, manda depositar o respectivo valor. Se finalmente cassada a decisão, é recolhido ao Tesouro, como renda da União o respectivo produto, dele nada tocando para os funcionáris da Alfândega. A totalidade do valor é recolhida aos cofres públicos. Se o Juiz manda leiloar mercadorias, também determina o depósito do produto no Banco do Brasil, o qual, ou será recebido pela parte, ou, caso decaia, recolhido aos cfres públicos, sempre sem a comissão de setenta e quatro por cento para os felizes funcionários alfandegários. E' por isso, por causa dessa comissão de setenta e quatro por cento, que se encontra o cais do Pôrto abarrotado com mercadorias valendo cêrca de um bilhão de cruzeiros e cujo desembaraço é obstado pela Alfândega. Se mantidas as impugnações, se o Judiciário não colocar um paradeiro ao escândalo através à concessão de seguranças para desembaraço das mercadorias mediante fiança ou caução, serão tôdas vendidas em leilão e o respectivo produto irá, integralmente, para os multimilionários funcionários da Alfândega, com prejuizos totais para o Tesouro e para todos nós.

Se o Govêrno suprimisse a imoralíssima percentagem, imediatamente normalizar-se-ia a importação. Basta ver que o único argumento que os próprios beneficiários invocam para defesa do imoral sistema vigente é o de que, suprimida a respectiva participação... todo mundo passará contrabando, ou importará ilegalmente, porque desaparecerá o "interêsse" do funcionário na apreensão!... Quer dizer, o salário pago pelos cofres públicos não tem a menor finalidade, é mero bico, simples titulo para percepção de milhões. E a honestidade pessoal e funcional, para os que sustentam tais pontos de vista, é coisa desprezivel...

Essa a verdade: êsses os motivos da campanha, sem o menor fundamento, movida aos Juizes da Fazenda Pública, que se vem limitando a cumprir a lei e, para tal dever praticarem, contrariam os ilegitimos interêsses de funcionários milionários e tubarões do comércio, mas salvaguardam os legitimos interêsses do Tesouro, defendem a bôlsa de todos, nós e cooperam para moralizar a administração pública.

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS

GRUPOS ESTOFADOS

5% de desconto para quem apresentar êste anúncio — Sòmente durante o mês de Janeiro

Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta gratis sôbre móveis proporções e côres

TAPEÇARIA NACIONAL — Catete, 135

TELS. 25-7458 e 25-1693

PARA RAINHA DO CARNAVAL:

IVONE MARQUES É SÉRIA CANDIDATA

A Lourinha do Teatro Carlos Gomes Está Disposta a Lutar — Primeiro Concurso em Que se Inscreve — Um Pouco de História — Esperanças

IVONE MARQUES é uma das mais sérias candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1955. Por quê?

Basta olhar para as fotos que ilustram esta reportagem.

Ivone está no Teatro Carlos Gomes, na Companhia de Silva Filho, Virginia Lane, etc. Está lá e está brilhando na revista de J. Maia e Max Nunes, "É fogo na pipoca".

Ivone nunca foi candidata a coisa nenhuma. Vários concursos aconteceram, e ela não quis entrar. Preferiu ficar de fora, olhando, com um ôlho comprido, algumas vezes, as outras que concorriam aos concursos, que concorriam aos prêmios.

Êste ano Ivone tomou coragem. Foi até a sede da A. C. C., respirou fundo e não teve dúvida: assinou seu nome se candidatando para Rainha do Carnaval de 1955. Teve peito, teve coragem. Agora é só esperar o resultado.



Ivone Marques está brilhando em "É fogo na pipoca". É uma das principais figuras.

Histórico

Numa reportagem em que se fale de Ivone Marques, não se podia deixar de contar alguma coisa sôbre sua pessoa. Por isso, passamos a fazer um ligeiro histórico da bomba loura do Teatro Carlos Gomes.

Ivone começou em 1951 no Teatrinho Jardel lá em Copacabana. Agradou bastante. Tanto agradou que Miguel Kahir, quando montou sua companhia no João Caetano, foi buscá-la como quase vedete, com um cartaz que poucas das outras podiam ostentar.

Depois Ivone foi para São Paulo. Andou lá muito tempo em várias companhias, dando duro, aprendendo cada vez mais, melhorando de dia para dia.

Ivone voltou para o Rio. E voltou para o Carlos Gomes, para o "É fogo na pipoca" a vitoriosa revista de J. Maia e Max Nunes, no Carlos Gomes. Agradando cada vez mais.

Esperanças

Ivone tem esperanças de ser Rainha do Carnaval dêste ano. Não nega ao repórter:

— Por que não vou ter? Sou carnavalesca, não sou tão feia, sei dançar e tenho uma boa pinta. Por que não posso ser Rainha?

Estamos de acôrdo, inteiramente de acôrdo, com Ivone Marques. Ela tem muitas possibilidades para se colocar como uma das primeiras no pleito promovido pela A. C. C.



Loura, hidrogênica ou atômica, como queiram, Ivone Marques é uma das mais sérias candidatas ao título de Rainha do Carnaval dêste ano.

O DIA DOS RANCHOS

FRANCA ATIVIDADE ENTRE AS PEQUENAS SOCIEDADES

"Rainha" Espera Surpreender o Campeão de 54 — Grande Animação Nos Barracões do "União Dos Caçadores" — "Unidos do Morro do Pinto" e "Unidos do Cunha" Estão se Preparando

Para o desfile de segunda-feira gorda na Avenida Rio Branco as chamadas, "pequenas sociedades" vêm se preparando com afinco, dispostas a uma apresentação condigna às suas tradições carnavalescas.

"Unidos do Cunha"

Já foi dado o "toque de reunir" para os rapazes do bairro do Catumbi. O veterano Alfredo espera empregar todos os seus esforços, bem coadjuvado por seus denodados auxiliares, para a conquista dos títulos do magno certame dos ranchos.

"União Dos Caçadores"

Promete o campeão dos ranchos bisar a façanha de 54. O barracão dos "caçadorenses" está em franca atividade e todo o pessoal se movimenta ativamente, objetivando repetir o estrondoso sucesso alcançado durante o último tríduo de Momo.

"Inocentes de Catumbi"

"Rainha", o "maioral" dos "Inocentes" iniciou sua maratona para os festejos carnavalescos dêste ano. Promete o incansável folião, êste ano, um espetáculo digno de louvores. Vamos aguardar para mais tarde melhores informes do popular carnavalesco, figura principal do famoso rancho.

"Unidos do Morro do Pinto"

Ismael Pascoal, um dos líderes do simpático rancho, espera, pelo menos êste ano, conquistar uma posição bem honrosa no certame de segunda-feira gorda. Seu entusiasmo é seguido por seus auxiliares e pelo trabalho que vêm sendo executado em suas hostes, esperando-se, que o "Unidos do Morro do Pinto", faça surprêsa...

NOVO DESFILE DOS EMBAIXADORES

Hoje o Clube dos Embaixadores realizará mais um baile carnavalesco em sua sede social, estando programado para domingo um almôço de congraçamento entre dirigentes e associados e, à tarde, por volta das 17 horas, haverá uma passeata dos "Embaixadores" pelas principais artérias da Capital da República, notadamente pela Avenida Rio Branco e Cinelândia. A' noite será realizado um novo baile carnavalesco.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



O espírito desportivo de Ivone Marques está acima de tudo. "Se eu perder, diz ela, sairei pra outra ou não. É um caso a estudar. Mas vou trabalhar com tôda minha boa vontade".



PINA BRUNETE — Um pedacinho moreno, bonito como o quê, que conseguiu ser a candidata dos jóqueis e dos tratadores. E de muita gente mais, isso com tôda certeza, pois Pina tem credenciais para tanto. Basta olhar para a foto acima.

"CARNAVAL NAS ONDAS..."

A BORDO DO "MOCANGUÊ" A FESTA PRÉ-CARNAVALESCA

Durante Quatro Horas os Foliões se Divertirão a Valer.. — A Turma de Boêmios Que Dirigirá o "Festanço" — Ingresso Livre Para as "Bonitonas"

Vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse pelos foliões cariocas, o anunciado "baile dos casados", marcado para sábado, 29, a bordo do "Mocanguê".

Os "Cabeças" do Empreendimento...

A "gaita" para aquisição dos convites é alta... Os dirigentes do empreendimento carnavalesco sob as águas da Guanabara; "Lord Santinho", "Camondongo alegre", "Gargalhada" e "Infezadinho", autênticos "doutores" do "pagode" esperam um sucesso jamais alcançado por uma festa pré-carnavalesca. Pará e seus blacks-boys" terão a incumbência de animar os rapazes e as "gostosonas" das 14 às 18 horas.

"Carnaval Nas Ondas"

Está, pois, fadado a franco êxito, o "Carnaval nas Ondas" promovido pelos simpáticos e incorrigíveis foliões. "Buffet" gratis, pois a "grana" para compra dos convites foi alta. Dizem que o "Queixinho" terá a responsabilidade na distribuição dos "bebes e comes" já que se mostra refratário a "água" quando se encontra sôbre água...

OS BAILES DA A. C. C.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos comunica, por nosso intermédio, que já estão abertas as concorrências de orquestras para os bailes que serão levados a efeito durante os festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único, no Teatro João Caetano e em sua sede social, na Avenida Presidente Vargas, 509. 22.º andar.

CONDIÇÕES PARA AS CONCORRÊNCIAS

De acôrdo com o que ficou resolvido pela diretoria da A. C. C., os interessados deverão apresentar propóstas por escrito esclarecendo o número de integrantes, que deverá ser de 14 figuras para o Teatro João Caetano e de 8 para os bailes de sua sede social. No teatro serão realizados três bailes pré-carnavalescos e quatro durante os dias de Carnaval, no horário de 22 às 4 horas da manhã e ainda 3 "matinées" infantis com orquestra de 8 figuras. Quanto aos bailes da sede serão em número de quatro durante o Carnaval, no mesmo horário.

O CORTEJO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Está aberto, igualmente, na sede do A.C.C., a concorrência para a confecção dos carros para o cortejo da "Rainha do Carnaval de 1955" e que terá lugar na noite de têrça-feira gorda como, aliás, acontece todos os anos. Os croquis deverão ser encaminhados à sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. Serão dois carros alegóricos, assim descriminados: Um abre-alas com 4 metros e outros de 12 metros para a apresentação da Rainha.

NO CLUBE METRÓPOLE

Todos os sábados, a partir das 22 horas, o Clube Metrópole, com sua sede instalada à rua Uruguaiana, 113, abrirá seus salões para realizar suas tradicionais batalhas de "confete" pré-carnavalescas as quais se prolongarão até às 3 horas da madrugada.



CARNAVAL-festa do POVO

O SAMBA EM DESFILE

AS CINCO "GRANDES" PARA O CONCURSO DO "TABLADO"

A Velha "Manga" Quer Confirmar o Título de 54 — "Império Serrano" Almeja o Cetro de Campeã — "Portela" Pretende, Depois do Sucesso Alcançado em São Paulo, Bisar o Feito no Domingo Gordo — "Aprendizes de Lucas" Quer Mostrar Que "Peso é Peso" — Enquanto Isso os "Acadêmicos do Salgueiro" Preparam Outra Surprêsa...

Tudo faz crêr ser o desfile de domingo gordo, um dos mais animados dos últimos anos. Numerosas agremiações do samba, já estão na fase final de seus preparativos para a maratona carnavalesca de 55.

"Império Serrano"

A "verde e branco" da "Serrinha", vice-campeã do ano passado, vem realizando seus ensaios às quintas e domingos. Sua sede, atualmente bastante ampliada, mostra-se pequena para conter seus "batuqueiros". Esperam, os teatra-campões dos desfiles do samba, superar êste ano, a apresentações anteriores.

"Portela"

A campeoníssima, depois do estrondoso sucesso alcançado na exibição levada a efeito em São Paulo, durante os festejos comemorativos ao 4.º Centenário da Fundação daquela próspera cidade, passaram a dedicar-se com esmero para o desfile do "tablado". Em seus ensaios a afluência de associados nos permite antever, êste ano, uma apresentação digna dos maiores encômios. O tema para o enredo já foi escolhido porém, como é hábito, no seio do samba, só às vésperas do Carnaval será divulgado ao público e imprensa.

"Mangueira"

A campeã de 54, aguarda são sòmente o dia do desfile para mostrar seu ardente desejo de bisar o feito conquistado no "tablado" quando ninguém esperava. Seus "maiorais" esmeram-se com capricho e dedicação para o super-desfile. Querem provar o merecimento do título alcançado no ano anterior. Pelos preparativos que se vêm processando na velha "Manga", cremos que conseguirá o objetivo desejado.

"Aprendizes de Lucas"

A campeã da zona leopoldinense, não ficou muito satisfeita com o resultado do último desfile. De fato, mereciam melhor colocação. Os erros — infantis — que cometeram em 54, não mais se repetirão. Seus dirigentes vêm providenciando para que tudo corra dentro das linhas que sempre traçaram como "Escola-Líder" da zona em que se encontra sediada. E' uma forte candidata ao título máximo de 55.



O Império Serrano, campeão absoluto do carnaval carioca, está disposto a brilhar mais uma vez. Está pronto para tu[do]

"Acadêmicos do Salgueiro"

A "suprêsa" de 54, espera reeditar a façanha. Seus dirigentes não esmorecem nos preparativos. O sucesso alcançado com a "Lavagem do Bonfim" os estimulou a procurarem outro tema digno da fama que alcançaram em sua primeira apresentação. Que não se desculdem as out[ras] chamadas grandes...

Noticiário

Tôda e qualquer agrem[iação] do samba que desejar t[or]nar público suas realizaç[ões] deverá encaminhar suas c[or]respondências para a Seção Carnaval de ULTIMA HO[RA] Avenida Presidente Varg[as] 1988.

LOFLER ENTUSIASMADO COM O CARNAVAL DE "ESTRÊLAS"

Aspectos do Cenógrafo Que Trabalha Para Maior Brilhantismo do Baile Pré-Carnavalesco do Hotel Glória

Dia 12 de fevereiro, teremos mais um grande baile de Carnaval, no Rio, e que não deverá ser perdido em hipótese nenhuma, porquanto durará apenas uma noite, apesar dos milhares de cruzeiros que estão sendo gas[tos] para que êle seja apresentado de acôrdo com a tradiç[ão]. É o grande "Baile Pré-Carnavalesco do Hotel Glória", [ou] seja o "Baile dos Artistas", que se prepara e ornamen[ta] anualmente, de uma maneira diferente.

ALGUMA COISA SÔBRE AS DECORAÇÕES

Nos salões que espelham a Guanabara não haverá co[]luna enquirlandada que ocupe espaço, sem por isso cri[ar] o ambiente carnavalesco a que se propôs o artista. As c[o]lunas clássicas já existentes, emolduraram uma série de painéis, medalhões, sobreportas e quadros, que são cená[]rios de comédias, de farsas, de dramas, de romances [de] coisas e aspectos artísticos, com enredos talvez predestina[]dos, mas com diálogos ainda não existentes, e que ser[ão] representados pelo público que fará o vasto elenco do "CARNAVAL DE ESTRÊLAS", o "leit-motif" do decora[]dor Eduard Lofler, para 1955.

ALGUMA COISA SÔBRE O DECORADOR

Eduard Lofler, no momento entusiasmado com [a] grandiosidade de seu trabalho, para o Baile do Glória, [é] um dos mais eminentes cenógrafos que o país conhece; o[u]trora da Austria, hoje do Brasil. Há muito tempo em no[s]so país, já conhecedor de nossos ambientes e costumes carnavais, resolveu evocar o Carnaval que julgou melh[or] condizer neste ano, com o aspecto dos Salões do Hot[el] Glória, e com as modas atuais.

Um grande número de cenas, painéis, sobreportas, me[]dalhões e outros motivos, bandeirolas e lanternas colo[ri]das, darão o aspecto festivo, enquanto que grandes orque[s]tras darão o aspecto musical ao local em que, na noite de 12 de fevereiro, sábado para domingo, 13, entrará em ce[na] o maior acontecimento pré-carnavalesco da Metrópo[le] para gáudio dos foliões!

SEGUNDA-FEIRA A SEGUNDA APURAÇÃO

Na próxima segunda-feira será realizada a segunda apuração do Concurso da "Rainha do Carnaval", às 17 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, Ivana Rodrigues, com 6,500 votos está liderando o certame, mas outras candidatas como Ivone Marques, Ester Tarcitano, Vera Matos, Carmem Brasil, Pina Brunette e muitas outras, estão dispostas a passar para a dianteira do sensacional pleito.

FELICITAÇÕES A A.C.C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos ao ensejo do transcurso do seu décimo terceiro aniversário, cujas festividades transcorreram com brilhantismo invulgar, teve a oportunidade de receber inúmeras felicitações e diversas corbeilles de flores entre as quais destacamos as enviadas pelo Vasco da Gama, Clube Tenentes do Diabo, Clube dos Democráticos, Clube dos Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Clube Internacional de Regatas, Associação de Cronistas Desportivos, Rosângela, "Rainha do Carnaval" de 1954, Emprêsa Pascoal Segreto, Noemi e Hélio Pereira, Cordão da Bola Preta, Lourdes e Milton Amaral, Paulo Teixeira e muitas outras, numa evidente demonstração da popularidade e da simpatia que vem desfrutando a entidade dos jornalistas especializados.

NA A. C. C. A ANIMAÇÃO TEM SIDO INVULGAR

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a animação tem sido verdadeiramente invulgar. Todos os sábados, das 17 às 21 horas, a entidade dos jornalistas especializados tem tido a oportunidade de receber os foliões cariocas os quais têm se divertido a valer, sempre sob a batuta de "Pará e seus Black-Boys".

■

Grito de Carnaval no Iate Clube do Rio de Janeiro

Antecipa-se sensacional o Grito de Carnaval que o Iate Clube do Rio de Janeiro, fará realizar em seus amplos salões no próximo dia 5 de fevereiro.

Grande tem sido o interêsse em tôrno dessa festa extraordinária do Carnaval de 55 pelo que solicita a Diretoria do Iate que os sócios procurem fazer suas reservas de mesas com a devida antecipação.



Outra Festa Carnavalesca no Mar

Outra festa que promete alcançar retumbante [êxito] marcada para o domingo [que] antecede ao carnaval [] grupo de foliões [] frente, "Graveiro", "Bi[] "Taradinho" e "Mólho [] pardo", elementos ligado[s ao] Lóide realizarão um [] vescote" dançante carn[ava]lesco a bordo do "Mocan[guê"]. Os convites poderão ser [pro]curados na Lavanderia [do] Lóide, à Praça Servulo [Dou]rado diàriamente, [com o] "Graveiro" ou então, [pelo] telefone 20-5466, com ("Taradinho").

■

A NOVA DIRETO[RIA] DO CLUBE MUNIC[IPAL]

A Associação de Cr[onistas] Carnavalescos recebeu [gra]cioso convite do Club[e Mu]nicipal para assistir à [posse] de sua nova Diretoria [] às 16 horas e 30 minut[os] verá uma sessão sole[ne, se]guindo-se um baile ca[rnava]lesco em homenagem a[os] associados. O novo Pr[esiden]te do Clube Municip[al é o] Sr. Dr. Allah Eurico [Oli]veira Batista, tendo [] ção do Departamento [] tura e Recreação, o D[r. Fran]cisco Gomes da Silva.

EM NITEROI:

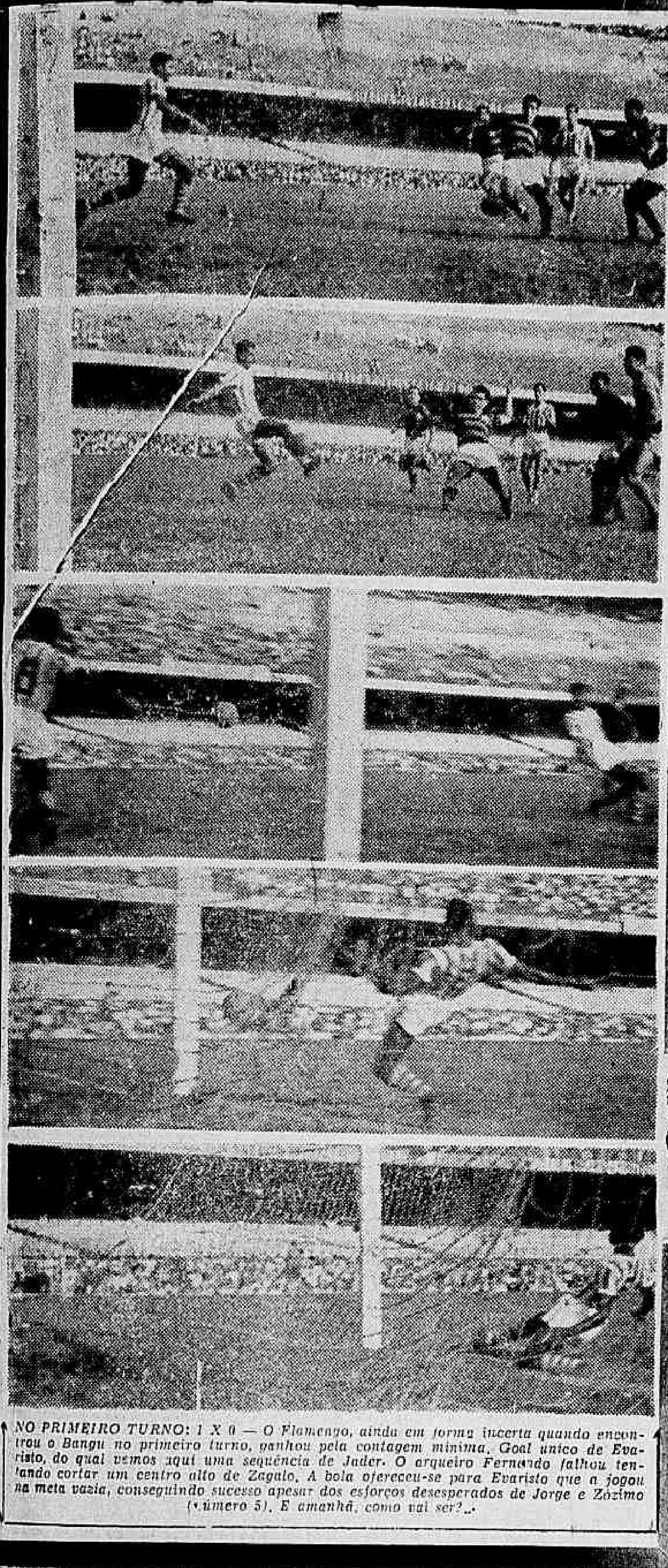
O "MANACÁ" DEU O GRITO DE CARNAVAL

Um Rancho, Constituído Por Mais de 120 Figuras, Desfilará Pelas Ruas de Niterói

O "Mimoso Manacá" é uma das mais antigas e tradicionais sociedades carnavalescas de Niterói. Fundada em 1920 por um grupo de operários, tem se mantido até hoje, promovendo seus bailes semanais, sempre bem concorridos e frequentados por aficionados até desta capital.

Em matéria de carnaval externo, o "Manacá" sempre levou a melhor, conquistando seus ranchos inúmeras vitórias que realçaram seu nome nas pugnas carnavalescas da vizinha capital. Em 1939 transformou-se em Clube, apresentando ao povo niteroiense um lindo carnaval com vários carros alegóricos, concorrendo com os "Heróis Brasileiros", "Combinados do Fonseca" e "Bandeirantes". Depois dêsse carnaval saiu mais dois anos na categoria de Clube, terminando aí o seu carnaval externo.

A "INFANCIA DO CRACK", TÊRÇA-FEIRA, EM TODAS AS BANCAS — A "INFANCIA DO CRACK", que poderá ser encontrada, têrça-feira próxima, em tôdas as bancas, ao preço de Cr$ 30,00, é a condensação dos episódios de maior importancia, das primeiras lágrimas, dos primeiros chutes e das primeiras aventuras do craque. O caso de Pinga, que se tornou um herói no tempo das calça curtas. A "INFANCIA DO CRACK" focaliza o passado de trinta jogadores famosos do futebol brasileiro, com 9 ilustrações por página. A "INFANCIA DO CRACK" é o presente do pai, do filho e do netinho.



NO PRIMEIRO TURNO: 1 X 0 — O Flamengo, ainda em forma incerta quando encontrou o Bangu no primeiro turno, ganhou pela contagem minima. Goal unico de Evaristo, do qual vemos aqui uma sequência de Jader. O arqueiro Fernando falhou tentando cortar um centro alto de Zagalo. A bola ofereceu-se para Evaristo que a jogou na meta vazia, conseguindo sucesso apesar dos esforços desesperados de Jorge e Zózimo (número 5). E amanhã, como vai ser?...

RUBENS QUER VESTIR A CAMISA RUBRONEGRA

"Mas só Jogará em Perfeitas Condições Físicas"

"Desejo de Rubens: Jogar Contra o Bangu" – "Cumpro Ordens Mas Gostaria Muito de Jogar Domingo" – O Técnico Dará a Última Palavra Hoje, Possivelmente – Palavras de Fadel, do Treinador e do Craque Rubronegro



Rubens ainda não sabe se jogará ou não contra o Bangu. Mas a sua vontade de atuar é muito grande, e o craque afirma que já não sente nada, considerando-se inteiramente recuperado. O Flamengo, entretanto, só o lançará em perfeitas condições físicas

EM MOÇA BONITA:

O BANGU LUTARÁ (COM UNHAS E DENTES) PELA LIDERANÇA

(Leia na Pág. 3)

A VOLTA DO DINAMITADOR — Este é Nivio, o excelente ponta mineiro que amanhã, contra o Flamengo, voltará à equipe banguense. Nivio atravessa ótima fase e deverá constituir séria ameaça ao grande Garcia

Flávio e Vasco x Madureira:

PONTO DE PARTIDA PARA O 3.º TURNO

(Leia na Terceira Página)



AVISO DE GERSON:

Respeito o Sr. Índio e o Sr. Leônidas, Mas o Campeão Será Mesmo o Botafogo

"Para o Grande Zagueiro o Turno-Chave Será Favorável à Equipe Alvinegra" — "América, Uma Grande Prova Para o Botafogo"



Outros gostam de falar, gostam de fazer prognósticos. Gerson, não. O grande zagueiro alvinegro prefere jogar, prefere lutar pela vitória. Excepcionalmente, porém falando à repor-

(Conclui na 4.ª página)

HOJE, NO PALÁCIO DE ALUMINIO:

CAPOEIRA & LUTA LIVRE

Artur Emídio Fará Uma Exibição – Duas Estréias e a Volta do Dr. X – Às 21 Horas

PABLO ORTEGA — forte lutador estréia, hoje, no Palácio de Alumínio

Leia na Página 3

Ultima Hora

Segunda-Feira: Início do Campeonato de Futebol Dos Trabalhadores do Turfe!



Um afago dêstes é considerado verdadeiro "doping"! O que vale é que a égua Ijia, uma filha de Ugêlo, não correrá antes de março, na estréia da nova geração, porque os efeitos dêsse estimulante são demorados

Pina Brunette é a Candidata Dos Joqueis e Treinadores a Rainha do Carnaval de 1955

A Encantadora "Vedette", Que ULTIMA HORA Revelou, Esteve em Visita, Ontem Pela Manhã, ao Hipódromo da Gavea — Manoel de Oliveira Será um Dos Cabos Eleitorais — Apoio Integral de Cyrilo de Souza, Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores do Turfe — Inúmeros Pilotos Pedem Aos Seus "Fãs" Que Consigam Votos para Pina Brunette — Texto de Fausto SERPA — Fotos de HEITOR REGATO

Pina Brunette não é mais uma simples promessa dos nossos meios teatrais. E', hoje, uma realidade. Um nome que desponta para o estrelato. E se não constitue, por si só, uma atração de bilheteria, se o seu "cartaz" não basta ainda para trair multidões é, por outro lado, bom sua presença, uma garantia de êxito. A garota, morena e bonita, inteligente e talentosa, ganha fama dia a dia, interessa aos empresários, recebe convites para o radio, para a televisão e já trabalha no cinema. Um sucesso, enfim.

Pina Brunette tem um velho e bom amigo, "doublé" de diretor e supervisor: Fernando de Castro. Ele a comandou nos primeiros passos, quando, por sinal, Pina Brunette foi revelada por ULTIMA HORA. A jovem "vedette" que ora atua com o brilho de sempre no Teatro Serrador, ao lado de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, candidatou-se à "Rainha do Carnaval" de 1955, titulo que, sem dúvida, muito a ajudará em sua vida artística. Não será, evidentemente, uma tarefa fácil para Pina Brunette, já que são muitas as suas rivais e a luta pela vitória será sensacional. Mas, como diz Fernando de Castro, o que importa não é ganhar; é competir honestamente.

Pina Brunette estêve ontem pela manhã na Gavea, visitando a Vila Hípica e cumprimentando os joqueis e treinadores, todos seus fãs e que há muito insistiam com a estrêla para que passasse uma manhã no hipódromo vendo de perto o trabalho e a ação da gente do turfe. E Pina Brunette ficou feliz, ela que desde garòtinha aprecia as corridas, ama as emoções do "esporte dos reis" e é, diga-se, quase uma catedratica, tal o acêrto de suas indicações. A "vedette" acabou por conquistar tôda a turma das carreiras. Cada jóquei e treinador transformou-se em um seu cabo eleitoral e todos nos pediram que transmitissemos aos turfistas um apêlo no sentido de que procurem pessoalmente Pina Brunette no Teatro Serrador e adquiram os votos da Associação de Cronistas Carnavalescos, votos êsses que permitirão à candidata do turfe uma vitória no empolgante certame. Os turfistas não deixarão de atender, como sempre, ao pedido dos populares profissionais. E, assim, Pina Brunette terá, em parte, facilitado o seu trabalho. Ela bem merece ser a "Rainha do Carnaval" de 1955 e se isso depender dos jóqueis e treinadores a encantadora artista poderá ficar tranquila.

Enquanto Pina Brunette era fotografada no "stud" do Conde Silvio Penteado, apreciando e brincando com os pupilos do famoso Manoel de Oliveira, aproveitamos para ouvi-la ligeiramente.

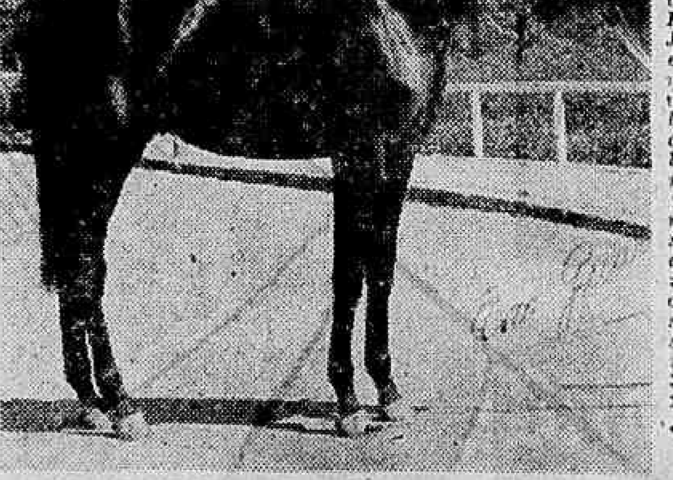
— Sei que é dificil um êxito no concurso para "Rainha do Carnaval" tantas e tão interessantes são as candidatas. E creia que só hoje fiquei realmente entusiasmada depois de sentir de perto o carinho e a adesão valiosa dos jóqueis e treinadores. Ficaria orgulhosa em caso de vitória, não tanto por mim, mas pela satisfação que daria a todos êsses bons amigos. Aproveito o ensejo de falar a ULTIMA HORA para dar aos seus leitores quatro "barbadas" que me foram gentilmente presenteadas aqui na Gávea. Espero que os turfistas acertem e, neste caso, que se esqueçam de me procurar no Teatro Serrador... Recomendo para uma acumulada amanhã, Bojagua, Hope Boy, ... Quibori.

Pina Brunette está aprendendo a montar para figurar em um dos quadros do próximo espetáculo, tipo "Joujou e Balagandans", idéia de um proprietário, que será realizada muito em breve

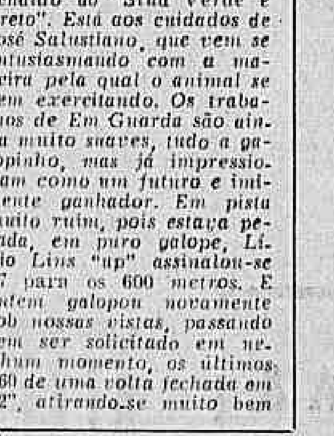




Ijia está sendo tratada com cuidados especiais pelo Manoel de Oliveira, que tem grandes esperanças na representante da nova geração. E foi somente por isso que consentiu que a "estrêla" do teatro desse, ela mesma, "comidinha" à potra



EM GUARDA, UM POTRO QUE PROMETE MUITO! — Em Guarda, filho de Mirapaio e Jary, produto da Remonta do Exército, foi adquirido pelo Sr. Peri Ximenes, proprietário de Quebranto e de Ardéolo, êste vendido ao "Stud Verde e Preto". Está aos cuidados de José Salustiano, que vem se entusiasmando com a maneira pela qual o animal se vem exercitando. Os trabalhos de Em Guarda são ainda muito suaves, tudo a galopinho, mas já impressionam como um futuro e iminente ganhador. Em pista muito ruim, pois estava pesada, em puro galope, Lidio Lins "up" assinalou-se 37 para os 600 metros. E ontem galopou novamente sob nossas vistas, passando sem ser solicitado em nenhum momento, os últimos 360 de uma volta fechada em 22", atirando-se muito bem



A iminente Rainha do Carnaval dêste ano gosta do turfe e dos animais. Posou para o fotógrafo segurando as rédeas da pupila de Manoel de Oliveira, na visita que fêz ao "Stud" do treinador do Conde Penteado



Esta é a equipe dos Treinadores, que se sagrou campeã do Torneio Inicio dos Trabalhadores do Turfe, travando renhidas pelejas na festa noturna do Botafogo. Estará a postos, como uma das favoritas no Campeonato que se inicia segunda-feira. Deve recear, apenas, o "team" dos Cronistas, que já o venceu uma vez e que continua invicto, apesar de jamais realizar treinos de conjunto...



Pina Brunette, graciosa "vedette" de nosso teatro de revista, é das candidatas mais sérias ao título de "Rainha do Carnaval". Manoel de Oliveira que nos diga se será ou não "Rainha" para fazer a cidade pegar jogo!

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

LICINIO, O NOVO ADMINISTRADOR

O hipódromo da Gávea tem, desde quarta-feira última, um novo administrador. Trata-se de Licinio Salgado, um moço trabalhador e correto, que há vários anos presta serviços ao Jockey Club Brasileiro e que tem dessa vez uma oportunidade excepcional para ser útil à entidade e ao turfe. Como o sabiam os nossos leitores, desde o desaparecimento de Leônidas de Souza Mendes, o saudoso e querido superintendente do prado, suas funções vinham sendo exercidas por Edmundo Martins de Lima, veterano funcionário da sociedade e que conhece profundamente os problemas daquele mundo que é o nosso campo de corridas. Infelizmente, porém, de uns tempos para cá, o Edmundo ficou com a saúde abalada e dessa forma, para que o trabalho não sofresse solução de continuidade, resolveu a diretoria conceder-lhe uma longa licença, de maneira a que êle possa retornar mais tarde, em perfeitas condições. Licinio Salgado, o novo administrador, possui muitas e boas qualidades. E' sincero, é trabalhador, é inteligente, sabe ser severo e enérgico e é, sobretudo, um rapaz bem educado, que sabe lidar com seus semelhantes. Tem a seu favor, além disso, uma grande popularidade, sendo amigo de quase todos os proprietários e profissionais. Isso, sem dúvida, muito o ajudará para o bom desempenho da espinhosa missão que lhe foi confiada. Não será fácil a tarefa de Licinio, já que o hipódromo é quase uma cidade e, por sinal, apresenta-se atualmente cheio de falhas. Vamos vêr como procederá o novo administrador. Êle conta, de inicio, com um largo crédito de confiança. Pode e deve realizar muito, correspondendo, assim, aos anseios dos diretores que lhe confiaram tamanha responsabilidade.

AS QUATRO MAIORES "BARBADAS"

O programa de amanhã não está nada mal. Ate pelo contrário, várias das provas prometem final empolgante, havendo mesmo uma delas, exatamente o "handicap" especial, em que à dificílima a tarefa dos catedráticos.

Nem por isso, entretanto, a reunião deixa de oferecer as suas "barbadas".

Aparentes, é claro, já que depois do último páreo a gente fica de bôca aberta vendo o resultado de certas carreiras. Vamos, todavia, apontar para os nossos leitores no programa de amanhã, as quatro "barbadas" dignas dêsse nome, pelo menos antes das corridas: Sornette no 1.º páreo; Anda "tinindo" e a turma agrada muito; Bojagua, na terceira prova. Bem na distância e no bridão, deverá levar a melhor; Roi, agora descansado e com o Rigoni no lombo e, finalmente, este Divino, recordista de outro, dia e que tem obrigação de confirmar. Pode ser que êles percam, mas que estão "na cara", isso estão!...

Olha o Quibori!

Levy Ferreira e Luiz Rigoni são profissionais insuspeitos e que não têm interêsse em "dar golpes". Vale, portanto, o aviso que aí vai na última apresentação do Quibori, ambos consideravam o cavalo como "barbada" e ele não correspondeu. Levy, que é inteligente, estudou rapidamente a situação e o "bicho" está anotado. Isso significa que pode ganhar e merece as atenções gerais. Se der "poule" o azar é de vocês...

UM NOME EM FOCO

Carlos Torres, um jovem e dedicado treinador, é o nosso focalizado de hoje. Depois de uma longa temporada em São Paulo, onde, por sinal, revelou as mesmas e boas qualidades para a difícil profissão que abraçou, não obtendo completo sucesso unicamente porque em Cidade Jardim não lhe foi possível conseguir um número de "boxes" suficientes para abrigar os animais que lhe desejavam entregar, voltou à Gávea o Carlos Torres. Tem aos seus cuidados alguns potros para a temporada a ser iniciada em março, mas, é evidente, nem só de potros vive o treinador. Dessa forma, lembramos aos proprietários o nome de Carlos Torres, aquele mesmo dos feitos espantosos de Mustafá. Êle é um profissional em quem se pode confiar.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para o treinador Milton Mendonça — que irá breve para as primeiras páginas — responsável que é por uma potranca pertencente à Srta. Marta Rocha, "Miss Brasil". Sabem lá o que é isso?...

PEQUENAS NOTAS

1 Primeiro páreo de amanhã, às 14,30. Sornette está na "cara" e merece figurar nas acumuladas. Raul Urbina leva na certa.

2 Manuel Silva espera ganhar com Indiscreto, Guria e Divino, num "show" dos mais lindos. Se vencer com o último deve dar graças a Deus.

3 Senta a Pua, na última vez em que correu, chegou perto. Seus exercícios são bons e o velho pupilo do Fernando pode aparecer ganhando.

4 O General Cyro Rezende terá amanhã grandes alegrias caso Bojagua e Dux consigam ganhar. A egua ao nosso ver é um "bofetão".

5 Adam Spinelli, o uruguaio mais simpático do Brasil, já encomendou uma caixa de "whisky", sóda e gelo, mandando tudo para as cocheiras do "Parrudo". Gatillo vem por aí... Vocês já viram como o Ullôa está bem montado?...

6 Francisco Serrador, prêmio simpatia do turfe, oferecerá nova "champanhota" nas sociais se o El Banderin ganhar. Vai funcionar a "torcida uniformizada". E a voz de baritono também...

7 Roi é "barbada" e aquela 22 com Bomarsol — que melhorou — esta "falando"... Farinelli trabalhou outra vez para "roubar". Confirmará?

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para o nosso "faixa" Moacir Canejo, treinador da craque Fleur du Sang, de propriedade do jovem Alvaro Rosa e que não curou direito a filha de Guaicuru, fazendo todo mundo "quebrar a cara".

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

RUBENS QUER VESTIR A CAMISA RUBRONEGRA.

"MAS SÓ JOGARÁ EM PERFEITAS CONDIÇÕES FÍSICAS"



"Desejo de Rubens: Jogar Contra o Bangu" — "Cumpro Ordens Mas Gostaria Muito de Jogar Domingo — O Técnico Dará a Última Palavra Hoje Possivelmente — Palavras de Fadel, do Treinador e do Craque

A verdade e que o técnico Fleitas Solich ainda não decidiu definitivamente sôbre a presença de Rubens no clássico de amanhã, contra o Bangu. Embora com oitenta por cento de possibilidades de jogar, até agora não se poderá afirmar se a meia rubronegra estará ocupada por Rubens ou Evaristo. E o próprio treinador do Flamengo prefere esperar um pouco mais, talvez submetendo Rubens a mais uma prova de campo.

Desejo de Rubens: Jogar Contra o Bangu

Falamos primeiramente com Fadel Fadel, Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais da Gávea.

— "Rubens joga, finalmente?"

— "Acredito que sim, mas depende da decisão do técnico, e do próprio jogador!"

— "Mas o teste foi satisfatório?"

— "Rubens afirmou que não sentia coisa alguma, e acentuou que fazia questão de jogar. Você compreende, ninguém quer ficar de fora..."

— "E Solich, que diz?"

— "Que Rubens só entrará em perfeitas condições físicas..."

E concluindo:

— "Portanto temos que aguardar a manhã de sábado, quando, naturalmente, Solich decidirá".

"Rubens só Jogará em Perfeitas Condições"

Por outro lado Fleitas Solich confirma, inteiramente, as palavras de Fadel Fadel e acrescenta:

— "Compreendo muito bem o desejo de Rubens. E' um grande jogador e não quer ficar de fora. Gesto elogiável, sem duvida, e que muito me satisfaz, mas estamos num campeonato e a nossa responsabilidade é grande. Daí o meu cuidado, a minha preocupação de sòmente escalar um jogador que esteja em perfeitas condições fisicas".

— "E acredita que Rubens estará nessas condições até a hora do jôgo?"

— "E' o que mais desejo, claro. E só assim êle jogará, porque não pretendo sacrificar ninguém".

E sorridente:

— "Preciso de Rubens para um turno, não apenas para um jôgo".

"Cumpro Ordens, Mas Gostaria de Jogar"

Rubens também opina, e é evidente o seu desejo de enfrentar os banguenses no jôgo de encerramento do retuno. Por isso fala da sua vontade de atuar, embora demonstre também que é um profissional compenetrado:

— "Sou profissional, cumpro ordens, e sei perfeitamente que se não jogar contra o Bangu será, ùnicamente, por não estar em condições fisicas satisfatórias. Mas, sinceramente, gostaria muito de jogar domingo".

— "E a distenção?"

— "Não senti mais nada, mas ainda continuo em observação".

E apalpando o lugar atingido:

— "Tenho grandes esperanças de jogar, e só as perderei quando o time entrar em campo e eu ficar de fora".

— "De qualquer maneira temos ainda um turno inteiro pela frente. Você terá muitas oportundades de jogar".

Rubens concorda e acentua:

— "Não vou ficar aborrecido, lógico, mesmo porque Evaristo está jogando muito e precisa aparecer também. Talvez seja até melhor, porque êle está entrosado com a equipe, mas o que a gente sente deve ser dito. E a minha vontade de atuar é muito grande".

Portanto a última palavra ainda não foi dada, embora esteja pràticamente assegurada a presença do grande atacante, amanhã, contra os alvirrubros. Rubens está concentrado como os demais e é bem possível que Fleitas Solich decida ainda hoje a inclusão do craque. Resta aguardar, mesmo porque a presença de Rubens será um atrativo a mais para o grande clássico do Maracanã.

AUTOMOBILISMO:

60 VOLTAS AO REDOR MARACANÃ

Serão disputadas duas provas na corrida automobilística programada para o dia 6 de fevereiro, ao redor do Estádio do Maracanã. Uma delas aberta a carros de categoria esporte até 1.500 cc. será corrida em 30 voltas, e a outra, para carros de fôrça superior a 1.500 cc., em 60 voltas.

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, sob a presidência do Sr. João R. Parkinson, com a presença de todos os seus membros, e do futuro presidente, Sr. José de Segadas Viana, aprovou o regulamento da corrida, que se encontra à disposição dos interessados.

Foram instituidos prêmios no valor de Cr$ .... 76.000,00, cabendo ao herói da prova principal um prêmio no valor de Cr$ 25.000,00 e ao vencedor da preliminar um prêmio no valor de Cr$ 6.000,00.

Os primeiros volantes a preencher o boletim de inscrição foram Henrique Casini, Artur de Souza Costa Filho e Pinheiro Pires.

PARA MARTIM FRANCISCO, O JOGO DE HOJE:

"É a Vice-Liderança Que Vamos Disputar"

Mas o Técnico Não Esconde Seus Receios: Vamos Enfrentar Uma Equipe Disposta a Uma Grande Reabilitação — "Ubaldo Não Interessa ao América" — O Mesmo Quadro Que Venceu o Vasco — De JADER NEVES

América e Botafogo estarão no Maracanã logo mais, para a peleja despedida do returno. Para os "rubros" uma vitória é bem interessante, já que a derrota do Bangu ante o Flamengo, garantirá a vice-liderança. O próprio Martim Francisco não esconde o seu interêsse por esta vitória, não escondendo porém, seus receios no encontro frente aos "alvinegros".

— "Vamos enfrentar uma equipe disposta a uma grande reabilitação. Os botafoguenses sob a orientação de Zézé Moreira são uma equipe respeitável, e vem para o campo da luta disposta a vender bem caro êste dois "pontinhos".

"É a Vice-Liderança Que Vamos Disputar"

Continuou Martim Francisco:

— "A peleja de logo mais apresenta um aspecto interessante para nós; vamos lutar pela vice-liderança. Meus rapazes estão a par das responsabilidades do encontro de hoje, e tenho certeza, tudo farão para conquistar uma bonita vitória".

E o quadro para hoje?:

— "Não modificarei o quadro para a peleja de logo mais. É a mesma equipe que venceu o Vasco ou seja: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Edson; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira".

"Ubaldo Não Interessa ao América"

Existe qualquer pretensão do América sobre o centro-avante Ubaldo do Atlético?

— "Nada existe entre Ubaldo e o América. Não estamos precisando de um centro avante, pois temos Leônidas, além disso, vamos para o terceiro turno, e nada nos valeria contratar um jogador, a lei não permite o aproveitamento do mesmo. Nada houve entre mim e Ubaldo, é "onda".



ALARCON MANTIDO NA EQUIPE TITULAR — Aí estão Martim Francisco e Alarcon. O técnico tem confiança em sua equipe

EM MOÇA BONITA:

O BANGU LUTARÁ (COM UNHAS E DENTES) PELA VICE-LIDERANÇA DO RETURNO!

Tim e o Flamengo — Um Campeão Que Merece o Titulo — Um Cisco no Ôlho de Gavilan — Continuará Zé Alves — Nívio em Ação

Um acidente, sem muita gravidade, afastou êste repórter da seção esportiva, E, consequentemente, do convivio com o pessoal lá de cima; da cidade futebolistica de Bangu. E' evidente que o clube de Silveirinha não ficou entregue às baratas. Um nosso companheiro tratou de fazer a cobertura do setor. Hoje, finalmente, aqui estamos para falar do vice-lider (vice-lider, com muita honra!) e dos rapazes de Tim. E não poderiamos escolher um melhor dia: véspera do clássico que coloca um ponto final no returno e deixa a turma na reta, pronta para a saida.

O Bangu

Entre outras coisas, é necessário que se atende para o seguinte: o Bangu, seja qual for o resultado, já cumpriu, e com juros, sua obrigação para com o quadro social. Falta, apenas, um compromisso para o término do returno e os lá de cima aparecem em segundo lugar. Sim, senhor. E na frente dos Fluminenses, Botafogos, Vascos e Américas. Sabem lá o que é isso? A colocação do Bangu, aliás, é uma miniatura do ambiente que vivem, em Moça Bonita, profisionais e dirigentes.

Os jogadores sabem que podem contar com o técnico; o técnico sabe que pode contar com a diretoria.

A torcida por sua vez, que havia abandonado os estádios, viltou a prestigiar os da camisa alvirubra. Os tropeços do clube não a impressionaram. O jogo estava marcado para o Estádio Bariri? Muito bem: a ordem era esta: todos a Olaria.

Agora, mais do que nunca, o Bangu necessita dessa torcida. Chegou a hora de correr, em pêso, para o Maracanã, com uma esperançazinha no coração. —

Fala Tim

Esta a opinião de Tim sôbre o jogo de amanhã:

— O Flamengo, campeão autêntico dos dois turnos, merece o máximo respeito. E' o quadro mais armado do campeonato e faz jus, sob todos os pontos de vista, ao título conquistado.

— E o Bangu?

— Vai indo. Amanhã, por exemplo, lutaremos para não perder a vice-liderança. Acredito, aliás, que lutaremos de igual para igual.

O eficiente treinador fala do Bangu:

— Justamente quando pretendia lançar Gavilan, surgiu um novo problema: caiu um cisco no olho do médio paraguaio. Resultado: já restabelecido da contusão que o afastará dos gramados, Gavilan talvez não possa reaparecer.

Tim pretende manter Zé Alves na equipe e providênciar a volta de Nivio à ponta canhota. Décio, que vem atuando com destaque, ficaria de fora. Esta, portanto, a equipe alvirubra para o cotêio de amanhã: Cabeção; Joel e Torbis; é Alves, Zozimo e Jorge; Calazans, Mario, Lucas, Zizinho e Nivio.

Apenas Uma Alteração no Vasco:

JOGARÁ MIRIM!

Apenas uma alteração sofrerá a equipe cruz-maltina para o prélio de amanhã, em Conselheiro Galvão, na despedida do returno.

Esta modificação se refere ao centro da linha média, pôsto que será ocupado, novamente, por Mirim.

O excelente médio foi perdoado, afinal, da penalidade que lhe fôra aplicada após a peleja contra o Flamengo. O movimento foi iniciado pelo próprio benemérito José do Amaral Osório, levantado, depois, pelo Conselho Deliberativo e fortalecido pelo pedido dos jogadores e companheiros de Mirim.

BOM O "APRONTO"

Os preparativos dos cruz-maltinos, para a peleja contra o Madureira, foram encerrados, ontem, pela manhã, com um "apronto" que agradou pela movimentação e entendimento observados entre os integrantes do esquadrão titular.

FLÁVIO E VASCO-MADUREIRA:

Ponto de Partida Para o 3.o Turno

Providencias Definitivas Para a Conquista do Objetivo — Quando a Atuação da Equipe é Mais Importante de Que o Resultado — Trabalho e Esperanças do Treinador Cruzmaltino

Flávio retornou a São Januário com novo entusiasmo. Entusiasmo já observado no treino de quarta feira e novamente demonstrado, ontem durante todo o desenrolar do "apronto". Prova evidente da preocupação do treinador em rearmar o esquadrão cruz-maltino para a fase decisiva do Campeonato.

Nova Fase

E o prélio de amanhã, contra o Madureira, se apresenta a Flávio como o início de uma nova fase.

— Sem dúvida enfrentamos, na próxima semana, o período agudo do certame. Etapa para a qual deveremos estar devidamente preparados. E o jôgo contra o Madureira será a oportunidades para as observações finais, será o ponto de partida para as providências definitivas.

Mais Importante a Atuação da Equipe

E Flávio divide a partida em dois aspectos:

— A atuação da equipe, para nós, será muito mais importante do que o próprio resultado. Porque, nem sempre, um time, apesar de vencedor, consegue agradar. Ás vezes mostra mais defeitos que virtudes. E, convenhamos, observar deficiencias, nessa altura do campeonato, seria o mesmo que falar em maiores trabalhos. Mas a vitória, interessa, é claro. Terá grande importância, evidentemente, em nossos planos. Ainda mais se considerarmos o local onde sreá disputado o "match" e as dificuldades que o nosso adversário de manhã tem imposto a outros adversários categorizados. Será, também, ganhar a confiança que todo o time necessita; moral indispensável para começar o novo turno.

Trabalho e Esperancas

—Animados para o terceiro turno?

— Naturalmente. Espero ver o Vasco repetir algumas de suas grandes atuações, acredito que será encontrado um só ritmo de jôgo, sem quedas acentuadas, alimento grandes esperanças em uma campanha que nos possibilite a aproximação do nosso grande objetivo.

— E como espera conseguir a recuperação total do time?

— Trabalhando como tenho trabalhado nestes últimos dias. E contando, também como tenho contado com a colaboração dos jogadores e dos verdadeiros cruz-maltinos, todos interessados e dispostos a lutar pela reconquista de uma posição que não ficara mal ao prestigio que o Vasco sempre desfrutou em todos os setores e nos mais diferentes lugares.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

O campeão do segundo turno é conhecido. E a lista dos seis participantes do terceiro turno também, uma margem enorme separando, até neste ano, o sexto e o sétimo colocados.

A última rodada desse segundo turno não pode apresentar, portanto, grande interêsse. Mas, com um pouco de boa-vontade, será possivel contudo descobrir uns elementos de atração para as torcidas.

Mas vamos, primeiro, olhar um pouco para a classificação atual, levando em conta os resultados dos dois jogos da última rodada antecipados e disputados quinta-feira: empate inesperado do Fluminense com o São Cristóvão por 2 a 2, e vitória, também relativamente imprevisivel, da Portuguêsa sôbre o Olaria, na Rua Biriri, por 3 a 2:

		P. P.
1.	Flamengo	7
2.	Bangu	10
3.	América	11
4.	Fluminense e Vasco	13
6.	Botafogo	16
7.	São Cristóvão	28
8.	Madureira	29
9.	Bonsucesso	31
10.	Canto do Rio	32
11.	Olaria e Portuguêsa	33

E o programa do resto da última rodada é o seguinte:

Hoje sábado, à tarde, no Maracanã: América x Botafogo;

Amanhã, à tarde, no Maracanã: Flamengo x Bangu;

Em Madureira: Madureira x Vasco;

Em Bonsucesso: Bonsucesso x Canto do Rio.

Na verdade, cada um dêstes prélios acaba apresentando certo interêsse. Pois, por exemplo, se o primeiro lugar final é reservado, de qualquer modo, ao Flamengo, e o sexto ao Botafogo, sejam quais forem os resultados de hoje e amanhã, pode ser que não resulte indiferente a atribuição dos segundo, terceiro, quarto e quinto lugares, devido à tabela esquisita do terceiro turno. E entre os "pequenos", se o São Cristóvão já conquistou o sétimo lugar, só o resultado do prélio Bonsucesso x Canto do Rio falará sôbre a atribuição da "lanterna" fatídica, aliás, muito inofensiva aqui, pois não há "lei de acesso".

O match de hoje é importantissimo, moralmente, para os "americanos". Se os "rubros" derrotarem o Botafogo, com efeito, e se o Flamengo amanhã vencer contra o Bangu, o clube de Campos Sales verá sua bonita carreira neste campeonato coroada com um titulo oficioso, porém sempre lisonjeiro e animador de vice-campeão do segundo turno. Mas se o quadro de Osny e de Osvaldinho perder para os "alvinegros", ansiosos para presentear seu novo (e antigo) técnico Zezé Moreira com uma vitória de relêvo, então, o América voltará no mesmo nivel do Fluminense, e do Vasco, com 13 p. p., pois parece fora de dúvida que os cruz-maltinos não vão querer magoar mais Flávio Costa com uma derrota amanhã na Rua Conselheiro Galvão.

Êsse jôgo América x Botafogo apresenta-se muito aberto, de qualquer modo. Claro que o favorito lógico é o América. Mas as "chanões" do Botafogo são também indiscutiveis, e um empate, que seria o mal menor para os "rubros" será talvez o resultado final.

Amanhã, no Maracanã, o Flamengo festejará a conquista do titulo do segundo turno, e deveria fazer questão de confirmar sua superioridade sôbre todos seus concorrentes com uma bonita vitória final sôbre o temivel Bangu.

Mas o quadro de Zizinho tudo fará também, com certeza, para conquistar um sucesso, que o consagraria vice-campeão de forma brilhante, com sòmente um ponto de atraso sôbre o campeão, e lhe permitiria entrar no terceiro turno com uma confiança ainda maior nas suas reais possibilidades.

Aqui também a lógica impõe o Flamengo como favorito, mas os pupilos de Tim têm os recursos técnicos e o comando tático sutil e firme susceptiveis de lhes valer uma grande vitória.

Já dissemos que o Vasco deve vencer de forma clara em Madureira por motivos óbvios.

E o último jôgo, na Rua Teixeira de Castro, deveria permitir ao Bonsucesso, jogando "em casa", conservar o nono lugar da classificação, empurrando os niteroienses para o último. Mas o Canto do Rio, invicto nos seus últimos quatro jogos, está com vontade de prosseguir e acabar da mesma forma, deixando a "lanterna" com o par Olaria x Portuguêsa, que já acabaram com seus compromissos no certame e seu adversário, o Bonsucesso, caso seja derrotado, é claro. Vamos ver...

E depois, iremos para o inútil, absurdo e antiesportivo terceiro turno. Mas trataremos do assunto desagradável mais detalhadamente em próxima crônica.

Hoje, no Palácio de Aluminio:

CAPOEIRA & LUTA LIVRE

Artur Emidio Fará Uma Exibição — Ouas Estreas e a Volta do Dr. "X" — As 21 Horas

Depois da apresentação do "Mascara Negra" (Dr. "X") que surpreendeu pela violência e deslealdade, temos um bom confronto em perespectiva: Mascara Negra x Mascara Vermelha. Sôbr o assunto publicaremos interessante reportagem com êste último. Mascara Vermelha, revoltado com o fato do estreante de sábado não se apresentar dentro das normas do cavalheirismo, resolveu desafiá-lo; e prevenir ao publico: "Este sujeito quer fazer parecer que se trata do Mascara Vermelha (com outra mascara, é claro...) para iludir aqueles que comparecem ao Palácio de Aluminio. Mas êle não perde por esperar..."

Capoeira & Luta-Livre

Conde Karol Nowina vem procurando apresentar espetáculos de "catch", dignos do cartaz que conseguiu como lutador, campeão do mundo. Por esse motivo já contratou nomes dos mais categorizados do "catch" mundial e que, dentro de poucos dias, farão sua estréia, em local a ser anunciado. Enquanto os campeões não chegam, Karol irá procurando brindar o publico com lutas interessantes e atrações das mais diversas. Por exemplo: hoje, à noite, no Palacio de Aluminio, teremos a apresentação de Artur Emidio, campeão de capoeira, discipulo do "mestre" Bimba, da Bahia. Quarta-feira última, Artur fez algumas demonstrações sendo calorosamente aplaudido. Hoje, haverá interessante demonstração de como se dá pontapé.

Voltaremos a ver Doutor "X" (Mascara Negra) que tanta vaia recebeu, pela maneira desonesta de lutar; também Piragibe, outro "limpinho". Karol anuncia duas estréias: Pablo, forte e técnico peso pesado e napoleão, que proporcionará grata surpresa aos amantes do "catch". Uma das atrações da noite, será a apresentação de Waldemar (não confundir com o Waldemar Santana) que todos chamam de Waldemar Sujeira. Dentro do "catch" é o Waldemar, na opinião de muita gente, um dos melhores lutadores do Distrito Federal. Soe irritar o adversário e o público. Logo mais, às 21 horas, mais uma noitada organizada por Conde Karol Nowina.

SENSACIONAL O PROGRAMA MOTOCICLISTICO DO

IIIº Circuíto do Maracanã

Pronuncia-se Como Dos Mais Empolgantes o Programa de Domingo Pela Manhã — Presentes Mineiros, Cariocas e Paulistas — Um Pouco de História — Finalmente, as Provas e Concorrentes

Viverá o público amante do motociclismo, domingo, pela manhã, momentos de grande sensação, quando estarão em confronto verdadeiros gigantes do espetacular esporte, em disputa do famoso Circuito do Maracanã. A medida que se aproxima a data da eletrizante competição, o entusiasmo dos volantes inscritos cresce de intensidade, enuanto os dirigentes do Moto Clube e da Federação Metropolitana se empenham nas providências que se fazem indispensáveis para o êxito da manhã motociclística de domingo.

Um Pouco de História

O circuito do próximo domingo, será o de número 3. O primeiro, foi disputado em 1952, tendo vencido a prova na categoria de 500 c. c. a máquina do campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro e nas 500 da categoria esporte, Joaquim Parreiras (Jaboló).

Em 1953, somente foi disputada a prova de categoria esporte, laureando-se o volante Wilson Geraldo Muruci. E este ano, teremos maior número de concorrentes cariocas paulistas e mineiros, conforme nos adiantou, em rápida palestra o esportista Ricardo de Albuquerque Lima, diretor de Publicidade do Moto Clube.

Concorrentes

1.ª prova — MESBLA S. A. — 125 c. c. (turismo)
José Teixeira Alves (BSA)
Walter Silva (BSA)
Juarez Baroni Conte (BSA)
2.ª prova — IMPRENSA — 125 c. c. (sport)
Duilio Galli (Puch)
Elmo Helmut Schneider (Gilera)
Sergio Manfredi (Rumi)
Walter Montiero da Silva (Mondial)
José Teixeira Alves (BSA)
3.ª prova — B. HERZOG — 150 c. c. (sport)
Antonio Carlos de Aguiar (Monark)
Antonio Pergauer (Panther)
Hirohito Gomes Machado (CZ)
Manoel de Souza Mira (Monark)
Antonio Gomes Netto (Monark)
François Queiroz (Monark)
Claudio Marques (Monark)
4.ª prova — SYLVIO RENATO BARROS — fôrça livre (estreantes
Adalberto Ayres (B. S. A.) 650 c. c.)
Nuno Domingos Lopes (Harley-Davidson 1200 c. c.)
Newton Viana (BSA c. c.)
Vittorio Salgado Visintini (Norton 500 c. c.)
Franklin Machado (Norton 500 c. c.)
Américo Eboli Pilotto (Triumph 500 c. c.)
Romeu Pimentel Milagres (BSA 500 c. c.)
Jean Proilncheswik (HRD 500 c. c.)
Antonio da Silveira do Souto (Indian 500 c. c.)
Harry Lillen (Triumph 350 c. c.)
Luiz Carlos de Aquino Ramalho (Norton 500 c. c.)
Carlos Leques de Almeida (Norton 500 c. c.)
5.ª prova — CÁSSIO MUNIZ S. A. — 250 c. c. (sport)
Luiz Bezzi (Guzzi)
Antonio Jacsi (Puch)
6.ª prova — DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTE — 500 c. c. (sport)
Oswaldo Diniz (BSA)
Aventino Galone (Guzzi)
Rolf Werner Hunter (Norton)
Claudino Marques (BSA)
Luiz Carlos de Aquino Ramalho (Norton)
Joaquim Parreiras (Norton)
7.ª prova — SÉRGIO WLADIMIR BERNADES — 350 c. c. (sport)
Luiz Pompeu (Velocette)
Luiz Augusto de Andrade Santos (AJS)
8.ª prova — PREFEITO ALIM PEDRO — 500 c. c. (especiais)
Carlos Cunha (HRD)
Franco Bezzi Netto (Norton)
Joaquim Parreiras (Norton)
Rolf Werner Hunter (Norton)
Arlindo Pereira Carneiro (Norton)
Geraldo Bessa Fernandes (Norton)
Mauricio Esteves Coelho (H. R. D.)

TEATRO

ZBIGNIEW Ziembinski, em certa sessão do Segundo Congresso de Teatro, em São Paulo, teve ensejo de afirmar que há mais de dois mil anos o teatro está em crise. Mas nem por isso desapareceu da civilização de todos os povos como expressão de cultura. Quis assim o famoso diretor polonês advertir os alarmistas com sua palavra otimista de autoridade por todos reconhecida. Como argumento ponderável valeu-se ainda da larga bagagem de experiência no trato diário com os diversos aspectos do seu ofício. Menos, certamente, os consoantes aos negócios, os que se situam no campo econômico-financeiro. Ziembinski é um artista. Como artista falou em nome da estética. Por inúmeras crises de sentido estético tem passado o teatro, superáveis ou vencíveis que são elas sempre pela simples evolução dos processos históricos. Da dança e da pantomima como elementos básicos do drama inconsciente chegamos ao ditirambo das procissões dionisícas como essência e manifestação do drama consciente. Superado o instinto teatral, no homem, e não nos animais e nas plantas, como tenta explicar Evreinoff, surgiram os chamados gêneros em concepções diferentes, conseguindo todos sem sombra de dúvida perfeição e esplendor. Mas alguns, prestigiados embora pela repercursão universal, não resistiram à crise desaparecendo ou permanecendo em decadência no próprio meio étnico de sua formação. Assim aconteceu na Grécia com a tragédia, com a comédia e o drama satírico. Na Espanha agoniza e desaparece a zarzuela; de nada valem os apelos ao Estado de um Fernández-Cid. Da opereta vienense, já não se ouve mais falar. A ópera está reduzida à apreciação de uma elite adiposa e ostensiva. Para transpor a crise de abastardamento e pôr-lhe um freio no ímpeto aviltante, há a fôrça idealística dos heróicos defensores do culto à arte pela arte, tipo de sacrifício, de holocausto, de suicídio em nome dessa mesma arte. Concordamos em que a especulação, a "industrialização desenfreada", como diria Jacques Copeau, "degrada a cena", expulsando das salas de espetáculos o público culto. A formidável crise que assola o teatro no mundo inteiro, e muito especialmente no Brasil, sem placos para as representações cênicas; a crise que afligia alguns congressistas alarmados, é de ordem econômico-financeira. Sem base econômica segura, como se tornou comum a organização de empresas teatrais, neste país, e com as finanças quase sempre em constantes lutas deficitárias, não é possível obter-se da "mercadoria" vendável ao público — no caso o espetáculo — um rendimento artístico compensador, apurado, harmonioso, homogêneo, pleno de emoção e beleza, capaz em essência de causar prazer espiritual a êsse mesmo público, público pagante que é em realidade o grande responsável pela consagração, pelo êxito, pela própria criação do belo como elemento supletivo e como centro de percussão a que se dirige. Pois é certo, a crise aí está ameaçadora e dificilmente removível dada a situação inflacionária em que vivemos. Resta agora estudar a causa principal e combatê-la com persistência e tenacidade.

ASPECTOS DE CRISES

ALDO CALVET

O Teatro em Marcha

"PINOCCHIO", NA PENHA

A Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro, dando prosseguimento ao seu plano de levar espetáculos às crianças cariocas, especialmente às que vivem nos subúrbios pobres e distantes, apresentará "Pinocchio", de Ody Fraga, amanhã, às 17,30 horas, no conjunto residencial do I.A.P.I., da Penha. Com a realização dêsse espetáculo, a Comissão leva a efeito a sua 14.ª apresentação em público. A entrada é franca.

O Adeus de Renata Fronzi

Com a revista de Cesar Ladeira e Mário Lago, sob o título "Com fôrça total", em representações no Teatro Serrador, a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira faz as suas despedidas do público carioca, pois ali permanecerá sòmente até o dia 17 de fevereiro próximo, quando dará início a longa excursão. O conjunto em apreço só voltará ao Rio em fins de 1955. No elenco desta peça se destacam Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória May, Badaró, Artur Costa Filho, Renée Mara, Pina Brunette, Sônia Mamede, Augusto Cesar, Nick Nicola, o bailarino James Wilson, a "new-face" Tama-

Teatro Infantil em Copacabana

O Conservatória de Copacabana apresentará, amanhã, às 17 horas, no Centro de Recreação e Cultura, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, a fantasia ballet-teatro "Pedro e o Lôbo", baseada no poema sinfônico de igual título da autoria de Prokofieff. Da interpretação se encarregarão as alunas dos cursos de Ballet e Teatro Infantil, cabendo-lhes o desempenho de passarinhos, patos, caçadores, Pedrinho, lôbo, gato e vovó na história do compositor russo. Para êsses espetáculos estão sendo convidados alunos, professores, amigos e interessados em representações para criança.

"Ballet" em Quitandinha

As alunas do curso de baile da professora Lenira Gomes, de Petrópolis, vão ser apresentadas, amanhã, às 15 horas, no palco mecanizado de Quitandinha, num espetáculo de danças que desperta interêsse na sociedade petropolitana, pois do aludido curso fazem parte jovens de reconhecidos méritos para a arte de Terpsicore.

Novas Comédias no Teatro de Bôlso

Silveira Sampaio, ao que informam, está escrevendo duas peças de parceria com Teófilo de Vasconcelos e Jacinto de Tormes, para a sua temporada do corrente ano, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Intitulam-se essas comédias "Kalfour Irmãos" e "A Dama de Prêto", para composição das quais escolheu um parceiro citado na ordem constante linhas acima.

riz e Adolfo Machado.

Tem Nova Diretoria a Associação de Críticos

Na sede da Escola de Bailados realizou-se a 14 deste a assembléia geral ordinária para a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais — seção de São Paulo. Procedida à votação foi o seguinte o resultado: presidente — Décio de Almeida Prado; vice — Matos Pacheco; 1.º secretário — Clóvis Garcia; 2.º — Athos Abramo; 1.º tesoureiro — Horácio de Andrade; 2.º — Luís Giovanini; bibliotecário — Maria José de Carvalho.

A ESTRÉIA DE "VESTIDO DE NOIVA"

Sob a melhor expectativa aguarda o público carioca a nova apresentação de "Vestido de Noiva", a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, um dos pontos altos da dramaturgia nacional. A peça está em ensaios a cargo de Flaminio Bollini, sendo os cenários de Santa Rosa. A estréia deverá verificar-se em fevereiro próximo em teatro a ser reaberto para essa temporada.

Música

Sula Jaffe

VINTE ANOS DE "BERKSHIRE MUSIC FESTIVAL"

A realização em 1954, de mais um "Berkshire Festival", marcou o vigésimo aniversário da fundação deste importante festival musical que, ainda uma vez, atraiu aos "Berkshire Hills" milhares de espectadores de tôdas as partes dos Estados Unidos. Nestes vinte anos de existência o festival de Berkshire teve um extraordinário desenvolvimento, transformando-se do originàriamente Festival Sinfônico, que durava apenas três semanas, em um dos mais interessantes e artìsticamente importantes festivais musicais internacionais do mundo.

Para comemorar seu vigésimo aniversário, o "Berkshire Festival" ofereceu, em sua sede, seis semanas de música sinfônica, coral e de câmara, como também um número apreciável de espetáculos líricos. Os programas apresentados ofereceram igualmente uma variedade maior do que nunca sendo ao mesmo tempo mais acessíveis a maior número de ouvintes. Seis concêrtos de câmara, dedicados a Bach e Mozart, foram realizados na sala de concêrtos do festival, para um auditório de 1.200 pessoas, ao passo que os doze concêrtos sinfônicos, pela "Boston Symphony Orchestra" sob a direção de Charles Munch, tiveram lugar no grande salão que comporta 6.000 pessoas.

A idéia da criação dêste festival nasceu em maio de 1934, quando o regente Henry Hadley propos a um grupo de pessoas interessadas em música a realização, nos Berkshire Hills, de concêrtos sinfônicos ao ar livre. A iniciativa têve pronta acolhida e já em agôsto do mesmo ano realizou-se o primeiro festival sinfônico anual de Berkshire. Atuaram 65 componentes da Orquestra Sinfo-Filarmônica de New York, sob a direção de Hadley. Seguiu-se o segundo festival, em 1935, após o qual Hadley adoeceu, sendo obrigado a abandonar suas atividades artísticas.

Foi então que, por iniciativa de uma das fundadoras do festival, Serge Koussevitzky, o grande regente recentemente falecido, que naquela ocasião encontrava-se à frente da famosa Orquestra Sinfônica de Boston, assumiu a direção artística do "Berkshire Festival", tornando-se a sua, a orquestra do festival. O renome internacional de Koussevitzky, sua incansável atividade e o grande enutsiasmo que o possuia, ràpidamente colocaram o "Berkshire Festival" à altura dos grandes festivais do mundo.

O festival, que até 1937 vinha sendo realizado em propriedades particulares de melomanos e mecenas, assumiu uma importância tal que, com 100.000 dólares de ações, pôde construir o grande auditório em Tanglewood um dos maiores do mundo.

Em 1940, Koussevitzky, que havia aceito a incumbência de dirigir o festival com a condição de que mais tarde lhe seria dada a possibilidade de criar em Berkshire uma escola de música nos moldes que lhe agradassem, conseguiu realizar o sonho de sua vida. Foi assim criado o hoje famoso "Berkshire Music Center", instituição que oferece a estudantes de música a possibilidade de estudar sob a direção de figuras de maior projeção musical e artística do mundo.

O "Berkshire Music Center" funciona durante o Festival, sendo portanto um curso de seis semanas. Os estudantes do Centro são cuidadosamente selecionados através de audições realizadas na Primavera, e o ensino de música não consiste apenas em aulas de canto ou instrumentos. Koussevitsky desejava oferecer aos músicos jovens e talentosos uma oportunidade de se reunirem para um trabalho conjunto do tipo que nenhum conservatório ou escola particular poderia oferecer. Através de numerosos grupos de música de câmara e de grandes côros, de produções líricas e de trabalhos sinfônicos, o jovem músico permanece constantemente em atividade, em um meio que dificilmente poderia encontrar durante seus estudos de inverno.

A beleza rústica dos terrenos de Tanglewood proporciona um ambiente ideal para o estudo da música. As aulas de composição, de direção de orquestra, os ensaios para concêrtos, são efetuados em geral em cabanas rústicas e muitas vêzes ao ar livre.

No maravilhoso panorama de Tanglewood, um espetáculo de ópera ao ar livre

BOITES

6.º MÊS — Beguin apresenta — BOITE DO HOTEL GLORIA

CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS

Show-Folclorico de SILVEIRA SAMPAIO — MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA

EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA

CEZAR SIQUEIRA

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TÔDAS AS NOITES

AGUARDEM DIA 25 SHORT CARNAVALESCO "BATUCADA TU ÉS A MAIOR" do Com a inauguração ar refrigerado Dir. de Mme. JANROT

ROSE Garden CLUB — Rua Gustavo Sampaio — BAO — LEME Copacabana — O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA! — Reservas 57-7788

JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO

AR REFRIGERADO

DIREÇÃO DE CELESTE AIDA

Apresenta o show carnavalesco

"CARNAVAL DE FOGO"

Script de LUÍS FELIPE

Recepcionista: GERALDO GAMBOA

Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues

Sem consumação minima - Couvert de Show Cr$ 80,00

Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TÔDAS AS NOITES — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.

"MOMO NO FREVO"

com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.

UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Corveta "Angostura"

Deverá ser lançada ao mar, no próximo dia 2 de fevereiro, em estaleiros holandeses, a Corveta "Angostura" que está em construção na Holanda para a Marinha Brasileira.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

BIBI FERREIRA e sua companhia — no teatro dulcina — SENHORITA BARBA-AZUL

Hoje às 16, 20 e 22 horas — 3.ª SEMANA DE SUCESSO

CARMEN MIRANDA NO "GRILL-ROOM" DO COPACABANA PALACE — A noite de 20 de janeiro (noite de São Sebastião) foi bastante alegre e divertida no "grill-room" do Copacabana Palace, destacando-se entre a numerosa assistência compareceu àquele recinto, personalidades de relêvo do nosso mundo social. Entretanto, a nota principal da noite foi, sem dúvida alguma, a presença de Carmen Miranda para quem tôdas as atenções convergiram chegando a simpática artista brasileira a fazer jús a uma calorosa manifestação de aplausos por parte daqueles que lotavam aquela casa de espetáculos. Carmen Miranda, nessa ocasião, fazia-se acompanhar dos membros de sua família e do sr. Roberto Seabra, em cuja companhia tomou vários "drinks", ao mesmo tempo que assistia ao "show" Fantasia & Fantasias" que está obtendo grande sucesso no Copacabana Palace. Na foto acima um flagrante de Carmen Miranda que aparece pela primeira vez em público ao lado do sr. Roberto Seabra.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas 1983 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA - RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 - (Rede interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Numero avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$	4,00	
Do dia .... Cr$	2,00	
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Sociais

CASAMENTO

Realiza-se hoje às 17,30 horas na Catedral Metropolitana o enlace matrimonial do sr. Carlos Alberto Melo Rego com a srta. Julicy Garcia.

DE URBANISMO

Está numa evolução extraordinária a urbanologia no Rio de Janeiro. Note-se que não se trata, apenas, de urbanismo, e sim de estudos de técnica e de estética dessa matéria.

Isso demonstra que a nossa engenharia caminha à frente das primeiras do mundo. Pois, a par da teoria, a prática também confirma nossas palavras: as realizações conquistam a admiração e o entusiasmo de todos os observadores, sejam leigos, sejam profissionais, ou nacionais ou estrangeiros.

Enquadra-se nesses conceitos, sem exagêro nenhum, a série de obras de engenharia efetuadas em nossa capital.

Edifícios bonitos, confortáveis e elegantes, de linhas equilibradas, marcam o poder daquela evolução a que nos referimos. Recentemente, mais dois dêles surgiram em Copacabana: foram planejados, construídos e entregues, dentro do prazo combinado, aos respectivos condôminos.

E' mais uma entrega feita pela Predial Corcovado — que mantém sua tradição de honrar os compromissos, como lhe é hábito, desde sua fundação.

Estando adquirindo mais terrenos para outras incorporações, a citada emprêsa enriquecerá o urbanismo carioca ainda mais.

Respeito o Sr. Indio...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

tagem de ULTIMA HORA, admitiu:

— Acredito numa "virada" botafoguense. Uma "virada" tão completa como sensacional.

Adiante, deu esta tirada:

— Respeito o sr. Indio (Flamengo) e o sr. Leônidas (América), mas em todo caso, sou da seguinte opinião: o Botafogo será o campeão do terceiro turno. E se aprovo o terceiro turno, é justamente pela oportunidade que oferece a certas equipes (de indiscutível categoria) para ganhar o campeonato.

Aí está: para Gerson o turno-chave será favorável ao Botafogo:

— Já se prolongou de mais a nossa fase ruim. Provaremos que aquela derrota para o Fluminense foi um acidente.

— E o América, Gerson?

— Para recomendá-lo, bastaria recordar a sua campanha, magnífica. Essa a razão pela qual considero o match com o América uma grande prova para o Botafogo.

Teatros

TEATRO RIVAL

Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam em seus ULTIMOS DIAS

"OS OVOS DO AVEZTRUZ"

A Comédia Mais Ousada de Roussin

Tradução de R. MAGALHÃES Jr.

com

Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —

Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS

DOMINGO, 30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA

A volta da Mara Rubia a Copacabana! — TEM NÊGO BEBO AÍ — numa Revista de CHIANCA de GARCIA — SPINA — DEO MAIA — SELME SILVA — DACY CAMPOS — MAGALHÃES GRAÇA — Otelinho Jardel — Tel. 27-8712

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista EU QUERO É ME BADALAR! — no teatro Recreio

Hoje e Amanhã, vesperais a preços reduzidos, sòmente até o Carnaval

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS

VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO

NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES

"É FOGO NA PIPOCA!!!"

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco

POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)

Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros

BILHETES A VENDA

teatro SERRADOR — REFRIGERADO — Renata FRONZI Cesar LADEIRA na CHARGE MUSICADA DE C. LADEIRA E MARIO LAGO — COM FÔRÇA TOTAL — UM ESPETÁCULO PREMIUM — com ARMANDO COUTO e grande elenco — Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANA

HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)

Penúltima Semana

(Fevereiro, férias da Companhia)

"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"

De CLÓ PRADO

Silveira Sampaio

Teófilo de Vasconcelos, Ludî Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho

HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS

"PEGA-FOGO" De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE" De Lucia Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski

— Tel.: 42-4090 —

AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187

AR REFRIGERADO PERFEITO

ASSINATURAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINÁSTICO.

Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55.

Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do TBC.

FOLLIES — HOJE Às 20,15 e 22,15 HORAS — OLÉ E SUA COMPANHIA — com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca COSTEI DEMAIS — 27-8216

Amanhã Vesperal às 16 horas

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ Á CIDADE SE DIVERTE

De Punta Del Este:

O Comendador Informa

RONDA DA MEIA NOITE

MERA COINCIDÊNCIA...

De um jornal de Montevidéu: "As artistas mais vestidas do Festival são as suecas. Até meias e chapéus usam em festas e reuniões. Qualquer semelhança com seus originais cinematográficos é mera coincidência".

CICLO RETROSPECTIVO

São os seguintes os três programas organizados pelo Conselho Diretivo da Cinemateca Uruguaia para o Ciclo Retrospectivo que se iniciou no dia 19 e que se desenvolverá simultaneamente com o Festival.

PRIMEIRO PROGRAMA — Filmes de Georges Meliès: "Le Magicien" (1897), "Melomane" (1898); "L'Homme a la Tête de Caoutchouse" (1901), "Le Royaume des Fées" 1903), "Les 400 Farces du Diable" (1906), e "A la Conqueste du Pole" (1912).

SEGUNDO PROGRAMA — Continuadores de Méliès, Emile Cohl e o gênero cômico: "La Fée des Fleures" (Gaston Velle, 1904). "L'amant de la Lune" (Velle, 1905). "Les Fils du Diable Fait la Noce a Paris" (Lepine, 1906), "La Vie au Rebours", "Le Miroir Hypnotique", "Les Beaux Arts Mysterieux" e "Drama Chez les Fantoches" (Emile Cohl, de 1908 a 1910). "Voyage a Jupiter" (Segundo de Chomon, 1905) e "L'homme Aimanté" (Romeo Bossetti, 1908).

TERCEIRO PROGRAMA — Filmes de vanguarda. "La Folie du Dr. Tube" (Abel Gance, 1915). "La Petite Marchand d'allumettes" (Jean Renoir, 1927) e "Paris qui dort" (René Clair, 1924).

PRÊMIO INTERNACIONAL CATÓLICO

Como aconteceu no primeiro Festival de Punta del Este (1951) e em outros Festivais Internacionais (Cannes, Veneza, Berlim), o "Office Catholique International du Cine" (OCIC), com sede em Bruxellas, foi convidado pelos organizadores do III Festival de Punta del Este para premiar "a pelicula que, por sua inspiração e sua qualidade, contribua mais para o progresso espiritual e o desenvolvimento dos valores humanos".

O juri especial, constituido para este efeito sob a presidência do delegado da OCIC, Andrés Ruszkowoski, compreende os seguintes membros: Carlos Fernandez Cuenca (Espanha), Antonio Vilar (Portugal), Jaime Potenze (Argentina), Francisco Luiz de Almeida Sales (Brasil), Alfonso Delboy (Peru), e os uruguaios Pedro Beretche Gutierrez e Alfredo Terra Ilarraz.

As peliculas últimamente premiadas pela OCIC foram "On the Waterfront", em Veneza; "A grande esperança", em Berlim; e "O último coente", (Die Letzte Bruck") em Cannes. Em 1951, o prêmio da OCIC foi outorgado em Punta del Este à pelicula "Intruder em Dust", direção de Clarence Brown, com argumento baseado no romance de William Faulker.

ELES ESTÃO CHEGANDO...

Os brasileiros continuam pingando em Punta del Este. A história é que muitas figurinhas do Brasil prometeram vir, mas na hora H desistiram. Porém, de vez em quando chega um brasileiro por essas paragens de Punta del Este. Aqui mesmo no Hotel em que está hospedado o velho Comendador, o San Rafael, chegaram o Cincinato Braga e o Vinicius Valadares e sua bela e jovem esposa.



LUIS SANDRINI um dos mais populares cômicos cinematográficos da América Espanhola, aparece na foto com sua esposa, a atriz Malvina Pastorino. Ambos pertencem à delegação argentina a êste III Festival de Cinema de Punta del Este

FILMAGEM DO FESTIVAL

A dupla Harry Foster (diretor) e Jack Ettra (cameraman), que a turma já batizou aqui como "O BIRUTA e o Folgado" estão fotografando em Eastman-Color todas as delegações do Festival. O filme que está sendo feito pelos dois norte-americanos terá duas partes e servirá como divulgação do Festival no exterior.

POUCO PÚBLICO

Apesar do interêsse que despertam as pré-estréias de Punta del Este, pouco público assiste aos espetáculos mostrados simultaneamente nos cinemas "Cantegril" e "La Fragata".

PARTIU MAY WYNN

A "estrelinha" norte-americana May Wynn, única interprete feminina da pelicula "The Caine Mutiny", que será exibida oficialmente no Festival, deixou Punta del Este, de regresso à Califórnia. Dizem que a pequena estava sofrendo de nostalgia. May viajou por um Clipper da Pan-American, e deve ter passado pelo Rio de Janeiro.

VILAR EM RITMO DE SAMBA

Portugal não mandou representação a este Festival. Mas o português Antonio Vilar, que é uma figurinha internacional, aqui se encontra. Vilar veio de Buenos Aires, onde se encontrava filmando. Simpático, bonanchão, grande amigo dos brasileiros e maluco pela nossa música, Antonio Vilar tem dado uns giros noturnos pelas "boites" de Punta del Este com o velho Comendador. E uma noite dessas, ao ouvir um samba agitado (a música brasileira é muito tocada aqui...), o nosso Vilar levantou-se da mesa e saiu requebrando sozinho na pista de dança da "boite" cheia.



trabalhar.



O MAIS ESPERADO — O filme mais esperado dêste Festival, pelo menos por uma grande parte dos jornalistas sul-americanos que aqui se encontram, é o norte-americano "On the Waterfront", a violenta pelicula de Elia Kazan que apresenta Marlon Brando como protagonista.

"On the Waterfront" será exibido fora de concurso, no último dia do Festival, isto é, 31 de janeiro.



DUAS BONITAS FIGURAS da delegação mexicana: Columba Dominguez e Rosita Quintana (que é argentina), ao saltarem do avião, no aeroporto de Carrasco. A morena Columba foi esposa do famoso diretor mexicano Emilio Fernandes

ARREDIO

A figura mais arredia dêste Festival é o norte-americano Wayne Morris, com seu ar de lenhador aposentado. O fortudo quase não conversa e vive pelos cantos. Para alguns brasileiros o camarada não passa de um tipo antipático. Para nós, é apenas um sujeito caladão que não gosta da agitação de um Festival.

CINEMA

De LUIZ ALIPIO DE BARROS
(Enviado Especial de ULTIMA HORA, do Rio e São Paulo)

NO FESTIVAL DE CINEMA DE PUNTA DEL ESTE

Os Primeiros Passos da Mostra Uruguaia Foram Incertos

BRASILEIROS QUE VIERAM E QUE NÃO VIERAM (E POR QUE)...) — O "CASO" LIMA BARRETO — PIDGEON: PRIMEIRO GESTO COMOVENTE — A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DISTRIBUIDA PELOS QUATRO CANTOS DA CIDADE — POR QUE CHEVALIER NÃO VEM — DESORGANIZAÇÃO INICIAL E POUCAS GRANDES "VEDETTES" — "SINHÁ MOÇA" EM EXIBIÇÃO "HORS-CONCOURS"

PUNTA DEL ESTE - Desde sábado a tarde, a delegação brasileira ao Festival de Punta del Este se encontra neste formoso e agradável balneário. Para os cariocas a viagem foi realizada em duas etapas — por avião comum da Cruzeiro do Sul do Rio até São Paulo, e de Congonhas, diretamente a Punta del Este, por avião da PLUNA (Primeras Lineas Uruguayas de Navegación Aerea). Do Rio, saimos nós às sete horas da manhã de sábado — Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo e chefe da delegação, os artistas José Lewgoy e Maria Fernanda, os jornalistas Renato Bittecourt ("O Cruzeiro"), Orlando Machado (fotógrafo de "Manchete"), e o repórter que assina esta correspondência. Em São Paulo passaram a integrar a delegação as artistas Eliane Lage e Gilda Nery, o diretor Tom Payne, os jornalistas Almiro Rolmes Barbosa, Mattos Pacheco e Rudá de Andrade e Paulo Emilio Sales Gomes, conservador da Filmoteca do Museu de Arte Moderna, de São Paulo, e membro do juri internacional que premiará os filmes em Punta del Este. Almeida Sales, outro brasileiro membro do juri, havia viajado três dias antes por um transatlântico italiano, mas chegou a Punta del Este no mesmo dia dos outros brasileiros.

OS QUE NÃO VIERAM... E POR QUE

Outros nomes brasileiros que estavam convidados não puderam embarcar com o grosso da delegação. Os motivos foram vários. Ruth de Sousa, que devia comparecer como artista, não pôde deixar o Brasil, pois os ensaios do remonte de "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida, pelo Teatro Brasileiro de Comédia no Teatro Ginástico (temporada carioca) já começaram ou devem começar esta semana. Fada Santoro, também convidada, encontra-se filmando na Argentina; deve chegar até o fim do Festival. Abilio Pereira de Almeida, com tudo pronto para o embarque, teve que à última hora desistir da viagem por ter alguns negócios particulares a resolver. Tonia Carrero se encontra em Mato Grosso, filmando, e sòmente deve chegar a Punta del Este no fim desta semana ou começo da outra.

O "CASO" LIMA BARRETO

Quanto ao "caso" Lima Barreto foi mais complicado. Dizem (não lemos a entrevista) que o consagrado e internacionalmente famoso diretor de "O Cangaceiro" havia declarado a um jornal de São Paulo que havia desistido (recusando) do convite da Comissão Executiva do Festival por não ter sido o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica (com sede no Rio de Janeiro) convidado para fazer parte da delegação. O caso, no entanto, tem outros antecedentes, e talvez a recusa de Lima se tenha prendido a outros motivos.

Acontece que Lima Barreto, além de ter sido convidado com sua espôsa (Araçari de Oliveira) para fazer parte da delegação brasileira, entrou em entendimentos com a Comissão Executiva do Festival para fazer um documentário sôbre a Mostra Filmica uruguaia. Conversa vai, conversa vem, pediu o Lima, além de despesas pagas para sua equipe (três ou quatro pessoas) referentes a transporte, material, hospedagem, passagens, etc., a importância de 250 mil cruzeiros por valor do trabalho. A Comissão do Festival recusou a proposta, e o negócio não foi feito. O Lima, então, decepcionado por não ter podido chegar às boas com o Comitê, na questão do documentário, desistiu de vir a Punta del Este mesmo na simples qualidade de figura importante na vida cinematográfica brasileira.



MARLON BRANDO, o famoso ator norte-americano, não veio ao Festival. Mas a turma daqui o encontrará e verá bancando o Napoleão Bonaparte em "Desirée" e levando uma surra tremenda em "On'the Waterfront". Os dois filmes serão exibidos "hors concours"



O CINEMA MEXICANO SERÁ REPRESENTADO pela pelicula "Aventuras de Robson Cruzoe", realizada pelo espanhol Luiz Bunuel e interpretada por Dan O' Herlihy, que faz o Robinson

POR QUE CHEVALIER NÃO VEM

Além da brasileira, quase tôdas as delegações estrangeiras convidadas para o Festival aqui já chegaram. Os norte-americanos vieram pela linha do Pacifico — de Lima, Peru, pularam diretamente para Montevidéu. Da Itália se espera ainda Silvana Pampanini, apesar de terem sido ventilados rumores da desistência da famosa "estrêla" peninsular.

Quanto a Maurice Chevalier, parece que não o teremos em Montevidéu. O famoso "chansonier" francês, segundo se fala no ambiente do Festival, condicionou sua vinda ao Uruguai à possibilidade de contratos de trabalho para aparecer em "shows" de "boites", rádio, etc., o que não foi aceito pela Comissão Organizadora do Festival.

NOS QUATRO CANTOS DE PUNTA DEL ESTE

Os brasileiros convidados pelo Comitê Executivo foram distribuidos, na hora da hospedagem, pelos quatro cantos de Punta del Este. Os artistas José Lewgoy, Maria Fernanda e Gilda Neri — hospedaram-se no Hotel San Rafael; o mesmo acontecendo com Pedro Gouvêa Filho, Paulo Emilio Salles Gomes e o representante deste jornal; Eliane Lage e Tom Payne ficaram no Hotel Miguez; e os jornalistas Almiro Rolmes Barbosa, Mattos Pacheco, Rudá de Andrade, Renato Bittencourt e Orlando Machado ficaram hospedados no "Cantegrill House", uma habitação tipo "bungalow" das muitas que existem por aqui.

"SINHÁ MOÇA" EM EXIBIÇÃO "HORS CONCOURS"

Tom Payne, que veio na delegação brasileira, tinha um propósito em mente, além do de participar como delegado brasileiro: exibir, fora do concurso, no Festival, sua película "Sinhá Moça", produção da Vera Cruz, já mostrada também em Veneza. E o conseguiu. Seu filme será exibido numa das sessões das 7 horas da noite (primeira sessão do dia no Festival).

Feita a inscrição, Payne passou a trabalhar para o sucesso da exibição de "Sinhá Moça", fazendo seus convites, pregando cartazes e fotos pela cidade, no que foi apoiado por todos os brasileiros que participam da delegação.

Hoje nos Cinemas

A PRINCESA DO NILO (Princess of the Nile) Tecnicolor apresentando Debra Paget no papel de uma princesa e dançarina, exibindo-se num ballado considerado pela censura americana excessivamente provocante. Uma história de fantasia oriental, com muitas brigas e correrias. Fazem parte também do elenco Jeffre y Hunter e Michael Rennie. Produzido pela Fox e dirigido por Harmon Jones. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Botafogo, Bonsucesso e Central (Niterói).

●

FÚRIA DE AMOR (La Rage au Corps). Filme que aborda o tema da ninfomania. Françoise Arnoul é a mórbida heroina que, enquanto aguarda uma intervenção cirúrgica que fará dela uma mulher normal passa o filme de caso em caso com Jean-Cluade Pascal, Phillipe Lemaire, Raymond Peleggrin e outros. Da França-Filmes e dirigido por Ralph Habib. Nos cinemas: São Luiz, Império, Copacabana, Alaska, Santa Alice, Leopoldina e Madureira.

O JARDIM DO PECADO (Garden of Evil) A primeira filmagem em cinemascópio realizada no México. Susan Hakward é a heroina, cobiçada por Gary Cooper, Richard Widmark e Cameron Mitchell. O problema se complica com o fato de Susan já ser casada com Hugh Marlowe. Muita luta, muito indio, muito movimento. No cinema: Palácio.

●

O HOMEM FERA (The Neaderthal Man) Filme pseudo-cientifico dirigido pelo outrora famoso E. A. Dupont (Varieté), produzido pela Wisberg-Pollexten e distribuido pela United Artists. No cinema: Maracanã.

●

ERA ÊLE! (Era Lui, Si!) Comédia satírica sôbre os hábitos da civilização moderna, com um elenco encabeçado por Silvana Pampanini e Walter Chiari. Da Art-Films, esta produção foi dirigida por Metz e Marchesi. Nos cinemas: Rivoli, Caruso, Azteca, Imperador, Coliseu, Rosário.

●

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO (Wonder Man) Reprise do segundo filme de Danny Kaye ao lado de Virginia Mayo, contando no seu elenco dois nomes, na ocasião pràticamente desconhecidos, e agora famosos: Vera-Ellen e Steve Cochran. Direção de Bruce Humbertone. Nos cinemas: Plaza, Astória, Ritz, Olinda.

●

SEMPRE TE AMEI (I've Loved You). Outra reprise que conta com a colaboração musical de Arthur Rubenstein. Aconselhável a pessoas que não possuem vitrola em casa ou que gostam de assistir cinema de olhos fechados. Direção de Frank Borzage. Nos cinemas: Vitória, Roxi, Leblon, Tijuca, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

Onda & ONDAS

MARIJÔ

NOTICIÁRIO

★ Poemas de Omar Khayyám e músicas de Verdi, Schumann e Mascagni ilustrarão a audição de hoje de "Tema com Variações", programa de Mário Teles e Zito Baptista Filho que a Rádio Ministério da Educação transmitirá, às 21,00 horas, com a participação do elenco de rádioteatro dessa emissora dirigido por Telmo D. Avelar.

★ Por motivo da inauguração de seus novos transmissores de ondas médias e curtas a Rádio Mauá, trabalha no sentido de apresentar aos seus ouvintes uma programação especial, na qual tomarão parte os mais destacados artistas do sem fio guanabarino. Essa festa da PRH.8 será no dia 24 próximo.

★ Carlos Galhardo, Carmem Déa, Nelson Fonseca, Hélio Paiva, Três Marias, Cláudia Morena e outros grandes cartazes das Associadas tomarão parte na audição de amanhã da "Matinée Tupi", que a PRG.3 levará ao ar, a partir das 10,30 horas, sob o comando de Airton Perlingeiro, diretamente do grande auditório da Avenida Venezuela.

★ A equipe esportiva da Rádio Tupi, sob o comando de Holner Camargo, descreverá amanhã, lance por lance, a sensacional peleja Flamengo e Bangu, além de oferecer completas informações sôbre o desenrolar das outras pugnas que serão disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol. As transmissões esportivas da Tupi terão início às 16 horas.

★ Levando até os ouvintes todos os grandes sucessos para os folguedos momescos, teremos amanhã na Rádio Tupi, às 19 horas, mais uma audição de "Carnaval na Taba", com a participação dos mais destacados vocalistas das Associadas.

★ Rádio Nacional apresenta diàriamente, de 6,00 às 6,30 da manhã, o programa "Alvorada Sertaneja" — com Zépraxedi, o Poeta Vaqueiro, e elementos do "cast" regional da PRE.8, como Leticia Flora, Altivo Diniz, Djalma Miranda e cantores desta emissôra, mostrando coisas, fatos e melodias do nosso Sertão. A Rádio Tupi já deu início aos preparativos da grande festa que assinalará em março vindouro a inauguração do seu novo transmissor de 100 kw.

★ Teremos hoje na Rádio Eldorado, às 21,05, o programa de Carlos Couto "Quadros da Música Brasileira" que tem despertado lisonjeiro interêsse por parte dos ouvintes da ZYZ-22 graças à excelente ilustração musical organizada pelo autor.

★ Amanhã, às 21,05, na Rádio Eldorado, mais uma apresentação de "Cortina Lírica" com trechos famosos das óperas mais conhecidas, em gravações ultra-modernas. A's 22 horas, como sempre "Concêrto Eldorado", com páginas dos grandes mestres.

TE ESCONJURO!

As donas que gostam de ouvir rádio com os olhos revirados lá pra cima e soltando suspiros de fazer inveja a bezerro desmamado estão felizes! Não vê que a ramelenta novela "O drama de uma consciência", da Nacional, continua como elas gostam. Está pra elas. Direitinho! Exclamações patéticas. Gente clamando aos céus. Lamentações dramáticas. Gemidos. E, sobretudo, burradas, muita burrada de grosso calibre! (Deus que nos perdoe!)

No capítulo transmitido no dia dezenove, houve mais uma pra coleção. Imaginem que o médico vai submeter uma senhora a determinado tratamento, pois a infeliz, além de ser completamente paralítica (até nos olhos, só faltando a respiração), é absolutamente muda.

Pois querem saber? Antes de ser iniciado o tratamento, a filha da doente diz para o médico: "Ela merece ficar boa, não é?..." E o médico: "Se merece! Ela tem sido uma santa em sua resignação!..."

Nossa Senhora! Podem ler duas vezes!

Já viram mais completa? A pobrezinha é paralítica. Não mexe nem a pálpebra. Também é muda. Como diabo iria se queixar, hein?

Te esconjuro!

PÔXA!

No dia deeznove, na Rádio Mauá, às 9.13, um locutor folheado a ouro exclamava: "... Tivemos o resultado final daquela que foi escolhida como rainha de fato dos auditórios!..."

Passa fora!

COMO É QUE PODE?

Ontem, ligamos pra Mayrink, às 10,04. No ar, uma novela. Pois foi ligar e logo ouvir uma encantadora rádioatriz falando assim: "... Não é ninguém não! Sou eu!..."

Raios!

COITADA!

Dois minutos depois, houve o seguinte: a mesma belezinha falava, falava, falava... Que nem preta velha! Papagaio! Como falava! De repente, disse: "Eu vim aqui para falar com você mas, vendo você assim, perdi a voz!"

(E continuou falando, pessoal!)

Carambolas!

AH, SUA EXCELÊNCIA!...

Na TV-Tupi, ontem, foi mesmo uma beleza! A Virginia Lane e uma turma que a acompanhava estavam quase que nem Eva no Paraíso! E que coizinhas salgadas diziam!

Ah, as crianças, lá em casa, e sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de Menores sem Juizo devem ter gostado muito!... (Deus que nos perdoe!)

Ouvimos e gostamos (Dia 20): "Recordando" (Mundial), "Solos de piano" (Globo), "Este programa lhe pertence" (Roquete), "Você, a noite e a música" (ótimo), Jornal do Brasil. "Teatro Arno" Tupi. (Dia 21) Interpretação da novela "Angústia" (Mayrink Veiga).

Recado para um locutor da Mauá: Salve o barata tonta!



LOLITA RIOS UMA ESTRÊLA SEM EMISSORA — Lolita Rios, a consagrada "cantora das homenagens" é uma das nossas estrêlas mais populares. Suas gravações, sucessos, ("Um de nós dois" — "Baião do Pachá", etc.) andam na bôca do povo. Entretanto as nossas Emissoras continuam não notando essa magnífica intérprete. Como é que pode?

★ A Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, com comentários e apresentação de Galvão Peixoto, a opera "O Corregedor", de Hugo Wolf, cujos principais intérpretes serão o tenor Karl Erb os sopranos Margaret Teschemacher e Marta Fuchs, o barítono Josef Hermann e o baixo Kurt Bohme, com o Côro da Opera de Dresde e a Orquestra da Saxônia, sob a regência de Kar Elmendorff.

CONCURSO DA RAINHA DO RÁDIO DE 1955

Conforme fôra anunciado, realizou-se na sede da ABR na quarta-feira última, a quinta apuração do VII Concurso da Rainha do Rádio Brasileiro, cujo final nos apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Bárbara Martins (Nacional), 85.185 votos;
2.º lugar — Vera Lúcia (Nacional), 60.500;
3.º lugar — Nora Ney (Nacional), 52.510;
4.º lugar — Miriam de Souza (Mundial), 30.233;
5.º lugar — Lana Bittencourt (Mayrink Veiga), 30.000;
6.º lugar — Mara Silva (Mayrink Veiga), 24.503;
7.º lugar — Ivete Garcia (Mundial), 14.595;
8.º lugar — Gracinda Gracinha (Mayrink Veiga), 10.631;
9.º lugar — Marta Janete (Mayrink Veiga), 5.821;
10.º lugar — Glorinha Baracho (Mauá), 3.564;
11.º lugar — Ireninha Silva (Mauá), 3.200;
12.º lugar — Maria Aparecida (Tv-Tupi), 2.438.

Foram apurados até o momento 323.180 votos.

Na próxima quinta-feira, 27, mais uma apuração terá lugar na sede da ABR, iniciando-se às 16 horas.

Subiu a Bandeira

São as seguintes as nossas apreciações para a corrida de amanhã:

1.º PAREO — Pensamos que será vitoriosa, **Sornette**, porém não é "barbada". Encontrará em **Candongas**, na raia seca, adversária perigosa, ficando **Camila** para azar.

2.º PAREO — Vamos opinar a favor de **Guambi** que está em condições ótimas e vem de ganhar, sendo **Montanhês** competidor muito sério. **Matipó** é o "tertius".

3.º PAREO — Com o aumento da distância acreditamos que seja **Bojagua** a ganhadora, mesmo por que vai melhor montada. Dupla com **Guria**, ficando **Dilma** para azar.

4.º PAREO — Dada a fraqueza da turma destaca-se **Hope Boy** que tem progredido. Dupla com **Dux** ficando **Amador** para completar o "placard".

5.º PAREO — Com menos 7 quilos que no domingo último, é **El Banderin** o nosso preferido, dupla com **Biarrot** que lhe dá, agora, 6 quilos de vantagem. Para "tertius" **Gatillo** que tem ótimo trabalho.

6.º PAREO — Acreditamos na vitória de **Roi** que tem melhorado bastante, dupla com **Sião** cujo trabalho foi dos melhores e para azar **Romaneio** é bom.

7.º PAREO — **Flamante** vem de uma série de ótimas carreiras e tem, assim, nosso voto parando-nos difícil derrotá-lo. Dupla com **Farinelli** que tem excelente trabalho ou **Sol**.

8.º PAREO — O recordista **Divino** deve enfiar outra vitória pois continua em "estadão", dupla com **Gonsion**, sendo **El Guapo** o melhor azar.

COSTUMES, VESTIDOS E SAIAS
ULTIMOS MODELOS PARA SENHORAS
Preços Especiais Para Revendedores
VARSANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 - 6.º and. S/601

A Cromatografia Acusou Estriquinina no Material Colhido em Afrodite

Está em máus lençóis o Guilherme Santana, o popular "Guaraná", treinador da égua Afrodite, vencedora do sexto páreo da reunião do dia 15 de janeiro. A cromatografia assinalou a presença de estriquinina no material colhido após a vitória de sua pensionista. Falando ao Dr. Renato Pacheco Filho, Diretor do Serviço de Repressão ao "Doping", o ilustre técnico nos afirmou que dos exames da reunião do dia 15 somente êste resultou positivo; e o exame da contra-prova, em poder do treinador, será realizado na segunda-feira, para resolver em definitivo o assunto. Deve-se recordar que Guaraná tem matrícula a título precário, em virtude de sua situação excepcional de aluno da Escola de Treinadores.

SUGESTÕES DE "ULTIMA HORA"

BOLO SIMPLES COMBINADO	ACUMULADA DE VENCEDOR	ACUMULADA DE DUPLA
2.º — 3 - 4	4.º PAREO — N.º 1	2.º PAREO — N.º 34
3.º — 1	5.º PAREO — N.º 1	4.º PAREO — N.º 12
4.º — 1	6.º PAREO — N.º 3	5.º PAREO — N.º 12
5.º — 1 - 3	8.º PAREO — N.º 1	6.º PAREO — N.º 22
6.º — 3 - 4		
7.º — 3	Duro ..... — 10,00	Duro ..... — 10,00
8.º — 1 - 2	Inv. 2 a 10 — 60,00	Inv. 2 a 10 — 60,00
9.º —	Inv. 3 a 10 — 40,00	Inv. 3 a 10 — 40,00
Total 16 — Cr$ 80,00	TOTAL 110,00	TOTAL 110,00

BETTING-DUPLO COMBINADO	ACUMULADA DE "PLACE"	"GOLPE DA BOLA 7..." (Para Salvar o Jôgo) Acumulada
3 {4, 7}	2.º PAREO — N.º 3.	3.º PAREO — N.º 4
3 {1, 5, 8}	4.º PAREO — N.º 3.	6.º PAREO — N.º 7.
1 {2, 5, 7, 9}	5.º PAREO — N.º 1.	Cr$ 50,00
	6.º PAREO — N.º 4.	
	7.º PAREO — N.º 3.	
Total 24 — Cr$ 120,00	No duro — Cr$ 30,00	Total Geral: Cr$ 500,00

Sempre "Milionários do Riso"! Amanhã e todos os domingos, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, um grande e engraçadíssimo programa com ALVARENGA e RANCHINHO ★ Patrocínio do "CAFÉ SERRADOR", o de melhor sabor!

NOVAMENTE EM CONFRONTO OS "ASES" DO FUTEBOL QUE MILITAM NO TURFE:

Segunda-Feira: Início do Campeonato de Futebol Dos Trabalhadores do Turfe!

Tudo Protno Para o Sensacional Certame Que Congrega os Profissionais do Turfe — A Rodada Inicial Será Desdobrada Pela Manhã, Nos Campos do Jockey Club e do Flamengo e, à Noite, Sob os Refletores do Botafogo, à Rua General Severiano — Comparecerá o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Representando a Presidência do Jockey Club Brasileiro — Apoio da Sociedade à Iniciativa de ULTIMA HORA, Para Recreação Dos Trabalhadores do Turfe Carioca

Segunda-feira, conforme está sendo amplamente anunciado terá início o Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe. O Torneio Início foi realizado no campo do Botafogo, sob a luz dos refletores, e sagrou-se vencedora a equipe dos Treinadores, vitoriosa nas renhidas partidas que foram disputadas, ficando de posse de um rico troféu oferecido por ULTIMA HORA. O certame tem a colaboração, por todos os motivos preciosa do Jóquei Clube Brasileiro, na pessoa de seu Vice-Presidente, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado que não poupou esforços para apoiar a iniciativa de ULTIMA HORA em favor do congraçamento dos que militam no turfe. O Vice-Presidente que, no momento das férias do Dr. Mario Ribeiro, responde pela Presidência do Clube, comparecerá ao Botafogo, à noite, e pela manhã, ao Flamengo, para prestigiar o campeonato.

A Primeira Rodada

Abrindo o certame, prelíarão às 9 horas da manhã Proprietários x Cronistas (campo do Jockey Club) e Jóqueis x Treinadores (campo do Flamengo). Às 11 horas, no campo do Jóquei, lutarão Cavalariços x Escola de Treinadores. À noite, no campo do Botafogo, serão realizadas duas partidas: Sede x Bettings (20 horas) e Hipódromo x Acumuladas (22 horas). Solicitamos dos responsáveis por estas equipes o comparecimento dos jogadores com, pelos menos, meia-hora de antecedência, nos respectivos locais, para evitar os atrasos que comprometerão os horários compromissados.

Aviso Importante

Reginaldo Gaspar, na Portaria do Jockey Club, está encarregado das inscrições dos jogadores, há cerca de quinze dias. Faltam ainda algumas equipes, cujos responsáveis ainda não enviaram a relação dos vinte jogadores que poderão disputar o Campeonato. Apelamos para êsses encarregados dos "teams" a fim de que enviem, com a maior urgência, os nomes dos vinte funcionários que poderão disputar as rodadas do certame, porque depois de encerradas as inscrições nenhum jogador poderá atuar sem haver sido inscrito até domingo, à tarde. Serão rigorosamente obedecidas estas determinações não sendo admitida, em nenhuma hipótese, a inclusão em um quadro, de "player" que não figure na relação enviada e assinada pelo responsável pela equipe.

A Tabela

Para atender a inúmeras solicitações vamos publicar, mais uma vez, a tabela organizada de acôrdo com o sorteio efetuado, para a disputa dos jogos. Serão nove as rodadas do Campeonato, cada uma reunindo cinco jogos. Dez equipes concorrerão ao campeonato, a saber: Proprietários de Cavalos de Corridas; Cronistas de Turfe; Jóqueis e Aprendizes; Treinadores; Alunos da Escola de Treinadores; Funcionários da Sede; Empregados da Seção de Acumuladas; Funcionários da Seção dos Bettings; Empregados no Hipódromo e Cavalariços, cujas equipes terão as seguintes designações, respectivamente: Proprietários, Cronistas, Jóqueis, Treinadores, Escola de Treinadores, Sede, Acumuladas, Bettings, Hipódromo e Cavalariços.

1.ª RODADA:
Proprietários x Cronistas.
Sede x Bettings.
Hipódromo x Acumuladas.
Cavalariços x Esc. de Treinadores.
Jóqueis x Treinadores.

2.ª RODADA:
Cavalariços x Hipódromo.
Jóqueis x Cronistas.
Sede x Proprietários.
Acumuladas x Treinadores.
Bettings x Escola de Treinadores.

3.ª RODADA:
Proprietários x Hipódromo.
Bettings x Jóqueis.
Sede x Cavalariços.
Esc. de Treinadores x Acumuladas.
Treinadores x Cronistas.

4.ª RODADA:
Acumuladas x Sede.
Cavalariços x Jóqueis.
Hipódromo x Bettings.
Cronistas x Esc. de Treinadores.
Proprietários x Treinadores.

5.ª RODADA:
Sede x Treinadores.
Hipódromo x Esc. de Treinadores.
Bettings x Cronistas.
Acumuladas x Proprietários.
Jóqueis x Acumuladas.

6.ª RODADA:
Proprietários x Bettings.
Sede x Cronistas.
Hipódromo x Jóqueis.
Esc. de Treinadores x Treinadores.
Acumuladas x Cavalariços.

7.ª RODADA:
Jóqueis x Sede.
Proprietários x Esc. de Treinadores.
Hipódromo x Cronistas.
Acumuladas x Bettings.
Treinadores x Cavalariços.

8.ª RODADA:
Acumuladas x Cronistas.
Sede x Escola de Treinadores.
Hipódromo x Treinadores.
Cavalariços x Bettings.
Jóqueis x Proprietários.

9.ª RODADA:
Hipódromo x Sede.
Betting x Proprietários.
Acumuladas x Treinadores.
Cavalariços x Cronistas.
Esc. Treinadores x Jóqueis.

Entrada Franca

Os turfistas e o público em geral que desejarem assistir aos "ases" da pelota que militam no turfe terão ingresso franco nos campos já anunciados, nos horários determinados. Tôdas as semanas será realizada uma rodada, às segundas-feiras, durando portanto o campeonato nove semanas, findas as quais serão declaradas as equipes campeã e vice-campeã, que ficarão de posse de ricas taças. Os campos e os horários serão anunciados através de ULTIMA HORA, de acôrdo com as possibilidades de local e horário de serviço dos trabalhadores do turfe.

Rigoni Montará Têrça-Feira em São Paulo

O líder Luis Rigoni estará em Cidade Jardim na próxima terça-feira, dia 25 do corrente, quando será disputado em São Paulo o "Grande Prêmio 25 de Janeiro". O campeoníssimo assumiu compromisso para dirigir La Vision, do "Stud Peixoto de Castro", na importante carreira do turfe paulistano. Aliás, em entrevista que nos concedeu faz pouco tempo, falando da competidora, Rigoni teve esta frase: "La Vision é grande corredora. E' dêsses animais que a gente acompanha onde for". E lá se vai o campeão da estatística, cheio de esperanças, para a Paulicéa.

EL BANDERIN ENGOLIU A RAIA: 1.000 EM 62 3/5 "SOBRANDO!"

Nos aprontos para domingo, destacou-se EL BANDERIN, que vinha "sobrando" e fêz 62"3/5, evidenciando que será um "osso duro" no handicap. E, diga-se, que HUXLEY foi o pior de todos, com 51" para os 800, tocado e com "gritos". Eis os exercícios que anotamos:

1.º PAREO
SORNETTE, R. Urbina, 600 em 39"" — suave.
CAMILA, U. Cunha, 600 em 37"4/5 — boa ação.
CANDONGAS, O. Ulloa, 700 em 49" — muito fácil.
MORENA FLÔR, W. Andrade, 600 em 38""2/5 — sem apurar.

2.º PAREO
MONTANHÊS, O. Ulloa, 800 em 50" — agradando.
GUAMBI, N. Pereira, 600 em 36"2/5 — com sobras.

3.º PAREO
BOJAGUA, O. Ulloa, 600 em 38" — muito fácil.
HILANILZA, M. Alves, 600 em 38"3/5 — ótima ação.
GURIA, M. Silva, 600 em 39" — suave.

4.º PAREO
HOPE BOY, L. Rigoni, 600 em 37" — fácil.
TUNUYAN, M. Chirino, 360 em 23" — tocado.
DUX, O. Ulloa, 360 em ... 22"3/5 — exigido.
AMADOR, M. Silva, 600 em 37""3/5 — boa ação.
DESERTO, B. Ribeiro, 600 em 40" — fácil.
DESENGANO, A. Nery, 600 em 37"3/5 — bem.

5.º PAREO
GATILLO, O. Ulloa, 1000 em 67"2/5 — muito fácil.
BIARROT, A. Portilho, 800 em 52"2/5 — muito suave.
GIBATÃO, L. Rigoni, 1000 em 68" — carreirão.
HUXLEY, F. Irigoyen, 800 em 51" — apurado.
TRIGO, J. Tinoco, 360 em 23" — e 800 em 50" — bem.
EL BANDERIN, J. Marinho, 1000 em 62"3/5 — com sobras.

6.º PAREO
SIÃO, J. Marchant, 600 em 37"4/5 — fácil.
ROI, L. Rizoni, 800 em 32" — suave.
BOMARSOL, J. Baffica, 700 em 46" — suave.
KANDY BOY, J. Tinoco, 600 em 40" — suave.
ROMANEIO, L. Leigthon, 700 em 43" — fácil.

7.º PAREO

As Arquibancadas Também Falam

Promoverá a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida o Seguro de Jóqueis e Aprendizes — Comprovada a Fraude no "Caso" Jonsion — O Aniversário do "Bey" de Tunis e Marrocos — Reforços Para o Jóquei Clube de São Vicente

Ainda que pareça incrível, não estão os profissionais que atuam no Hipódromo Brasileiro, segurados contra os acidentes, que na difícil e ingrata profissão, estão sempre rondando no decorrer das carreiras. Medida, há muito reclamada pelos interessados e por vários órgãos de nossa imprensa, jamais foi levada a sério, e as consequências aí estão na lembrança de todos, com os acidentes funestos que abateram os saudosos jóqueis Cândido Moreno e Bernardino Cruz. Entretanto, agora, a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, tomará a si, o encargo de promover o seguro de todos os profissionais das pistas, tendo entrado em entendimentos com prestigiosa companhia, no sentido de concretizar muito breve o assunto. Será êste um dos mais importantes serviços prestados ao turfe pela entidade presidida pelo sr. Nova Monteiro, e que merece os mais efusivos aplausos de todos os turfistas.

★

A performance do animal JONSION, há pouco mais de uma semana, causou péssima impressão nos apostadores, que logo após, vaiaram demoradamente o pilôto Ilton Pinheiro. Foi de tal modo escandalosa a fraude, que a Comissão de Corridas, agindo com rigor, pôs de quarentena por quatro meses, o irrequieto profissional. Não faltou entretanto, quem se apressasse a procurar defender o profissional, atribuindo ao irracional, o "banho" pregado nos apostadores, bem a seus olhos, em plena reta de chegada.

Agora, dirigido por Luis Rigoni, JONSION correu e que realmente sabe, e triunfou de maneira a não deixar qualquer sombra de dúvidas, sôbre o tribofe anterior. Infelizmente, os membros da Comissão de Corridas, ainda não resolveram apurar convenientemente certas ocorrências que se verificam com perigosa progressão, em quase tôdas as reuniões. Sejam os senhores comissários de corridas, inflexíveis com os "tribofeiros", profissionais ou não, e contarão sempre com o apoio integral de todos os turfistas, principalmente, os de arquibancada...

★

O dia 20 de Janeiro, marcou a passagem do aniversário natalício do Sr. João Jabour, Comendador do Libano e Bey de Tunis e Marrocos. A díata foi particularmente grata aos turfistas, que têm em João Jabour, o Turfman cem por cento. Não medindo sacrifícios para que o turfe nacional alcance o desenvolvimento que merece, está o aniversariante de agora, sempre disposto a apoiar as causas justas e boas, tornando-se credor assim, da simpatia e admiração de quantos o conhecem. Ao ilustre turfman, aqui ficam os nossos votos de felicidade.

★

Vai de "vento em pôpa", o Hipódromo de São Vicente. Prestigiado por proprietários, profissionais e pelo povo paulista, a sociedade dirigida por Fábio Bai, cresce vertiginosamente. Suas últimas reuniões têm sido invàriavelmente progressistas, com volume de apostas superando as previsões mais otimistas. Eis porque, vários e destacados Studes desta Capital, fizeram seguir para o Hipódromo praiano, alguns de seus defensores, o que constitue refôrço apreciável à cavalhada que lá atua. Ainda na semana que passou, foram enviados a São Vicente animais pertencentes aos Studes E. G. Bastos, 20 de Janeiro e Francisco Serrador, devendo nesta quinzena, ser embarcado, um lote do Stude Chama e mais alguns do Stude Zélia Peixoto de Castro, que já possui naquela cidade alguns defensores.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: ROI

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sornette	56	1	20	R. Urbina	E' bastante veloz e deverá vencer	W. Costa	3.º p. P. Partout	1600	99 3/5	GL
2—2 Camila	56	5	25	U. Cunha	Seu exercício agradou. Boa poule	L. Tripodi	4.º p. Jonin	1400	90 1/5	AP
3—3 Candongas	56	3	30	O. Ulloa	Apresentou melhoras e tem chance	M. Araújo	5.º p. Jonin	1400	90 1/5	AP
4—4 Morena Flor ..	56	2	50	W. Andrade	Reaparece melhor. Vale umas poules	O. Lopes	8.º p. Balança	1600	10[illegible]	AL
5 Guaracha	58	4	80	A. Cardoso	Subiu de turma. Só como azar	A. Morales	1.º p. Eska	1500	97 1/5	AP

Nosso palpite: SORNETTE — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá perder | Inimigo: CAMILA — Pelo exercício que apresentou, é forte candidata ao principal pôsto | Surprêsa: CANDONGAS — Tem apresentado melhoras no seu estado. Muita chance

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Montanhês	56	3	25	O. Ulloa	Mantém seu estado e poderá ganhar	A. Cardoso	2.º p. Guambi	1600	102 2/5	AL
2—2 Guambi	56	1	40	N. Pereira	Venceu be me contam "bisar". Dai...	M. Araújo	1.º p. Montanhês	1600	102 2/5	AL
3—3 Indiscreto	54	4	40	M. Silva	Há muita fé neste. Boa poule	C. Gomes	3.º p. Guambi	1600	102 2/5	AL
4—4 Matipó	58	2	35	H. Lima	Na distância do seu agrado. Chance	J. Burloni	1.º p. Vardan	1300	81	AL
5 Senta a Pua ..	60	5	20	G. Calderano	Reaparece muito bem e deve ganhar	F. Schneider	4.º p. Coraliaco	1600	100 4/5	AL

Nosso palpite: SENTA A PUA — Faz o seu raparecimento em ótimas condições. Deve vencer | Inimigo: MONTANHÊS — Mantém sua ótima forma e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: MATIPO' — Vai correr na distância do seu agrado. Muita chance

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bojagua	56	3	25	O. Ulloa	Em ótimo estado e contam ganhar	M. Sousa	2.º p. Dilma	1300	82 4/5	AP
2—2 Dilma	56	1	20	A. Rosa	Mantém sua forma. Deverá repetir	F. Schneider	1.º p. Bojagua	1300	82 4/5	AP
3—3 Dona Yayá	56	5	30	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	W. Costa	5.º p. Ave Alta	1500	95	AR
4—4 Hilanilza	54	2	40	M. Alves	Exercitou-se a contento. Ótimo azar	M. Raphael	3.º p. Dilma	1300	82 4/5	AP
" Guria	54	4	40	M. Silva	Há muita fé nesta. Boa poule	Idem	3.º p. Capitânea	1200	75 1/5	AL

Nosso palpite: DILMA — Venceu a puro galope e deverá repetir. Anda "tiniado" | Inimigo: BOJAGUA — Em ótima forma e, fracassando a nossa preferida, poderá vencer | Surprêsa: GURIA — Seus responsáveis estão levando muita fé. Boa poule

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hope Boy	55	7	20	L. Rigoni	Anda muito bem e deverá ganhar	L. Ferreira	2.º p. Baci	1000	60	GL
2 Tumuyau	55	8	100	M. Chirino	Fraco para a turma. Não gostamos	J. Burloni	6.º p. Maestrini	1400	89 3/5	AL
2—3 Dux (x)	55	4	40	O. Ulloa	Há muita fé. Vale umas poules	M. Sousa	2.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
4 Amador	55	1	80	M. Silva	Outro que pouco deverá pretender	W. Costa	6.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
3—5 Sana	55	3	25	U. Cunha	Apresentou melhoras. Pode ganhar	Ed. Coutinho	8.º p. Donatário	1300	81	AL
6 Deserto	55	5	60	B. Ribeiro	Estão levando no "dedo". Cuidado!	J. Perez	7.º p. Menino	1300	82 2/5	AL
4—7 Hibernal	55	2	50	A. Portilho	Exercitou-se a contento. Boa poule	A. Feijó	4.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
8 Desengano	55	6	30	A. Nery	Vai debutar bem preparado. P. vencer	J. E. Sousa	Estreante	—		

(x) ex-Dente por Dente.

Nosso palpite: HOPE BOY — O seu estado é ótimo e não deverá perder | Inimigo: SANA — Tem apresentado melhoras no seu estado. Pode ganhar | Surprêsa: DESENGANO — Vai debutar muito bem preparado. Tem chance

5.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
Largada às 16,10 horas — (Handicap Especial)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gatilho	57	4	25	O. Ulla	Reaparece muito bem. Pode ganhar	A. Morales	4.º p. La Vision	2000	123	GL
2—2 Biarrot	60	2	20	A. Portilho	Em soberba forma. Deverá repetir	A. Feijó	1.º p. El Banderin	1800	114 4/5	AP
3 Gibatão	56	5	40	L. Rigoni	Bem preparado e tem chance	Exp. Coutinho	2.º p. Chanchão	1900	119 1/5	AL
3—4 Huxley	57	7	50	F. Irigoyen	Apenas regular. Como azar serve	C. Covarrubias	5.º p. Chanchão	1900	119 2/5	AL
5 Trigo	51	3	666	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Costa	1.º p. Ibsen	1500	92 3/5	AL
4—6 El Banderin ...	54	1	30	J. Marinho	Atravessa excelente fase. Artigo de fé	L. Tripodi	2.º p. Biarrot	1800	114 4/5	AP
" Comândulo	53	6	30	J. Baffica	Fraco para a turma. Não gostamos	Idem	1.º p. Idu	1900	122 1/5	AP

Nosso palpite: BIARROT — Mantém sua ótima forma e deverá "bisar" | Inimigo: GATILHO — Faz o seu reaparecimento em ótima condição de preparo | Surprêsa: EL BANDERIN — A fase atual é a melhor possível. Tem chance

6.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sião	55	2	30	J. Marchant	Apresentou melhoras. Contam ganhar	T. Coelho	3.º p. Jonflor	1400	88 2/5	AL
2 Gêmeo	55	7	120	A. Portilho	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Feijó	6.º p. Jonflor	1400	88 2/5	AL
2—3 Roi	55	8	20	L. Rigoni	Deve "desencabular". Boa poule	M. R. Galvão	3.º p. Jonie	1300	80	AP
4 Bomarsol	55	5	50	J. Baffica	E' bastante veloz e poderá assustar	A. Corrêa	3.º p. P. Springs	1200	75 1/5	AP
3—5 Achroyal	55	4	45	F. Irigoyen	Progrediu algo. Muita chance agora	C. Covarrubias	4.º p. Kebraço	1400	88 1/5	AL
6 Kandy Boy	55	1	60	J. Tinoco	Apenas regular. Como azar serve	J. Morgado	6.º p. Jonie	1300	80	AP
4—7 Quimper	55	6	25	O. Ulloa	Correu muito bem na estréia. Chance	A. Cardoso	4.º p. P. Springs	1200	75 1/5	GL
8 Romaneio	55	3	80	L. Leighton	Pouco deverá pretender. Difícil	M. Araújo	11.º p. Luarzinho	1300	79 4/5	

Nosso palpite: ROI — Parece-nos ter chegado a vez dêste "encabulado" | Inimigo: QUIMPER — Deu boa demonstração na estréia e tem grande chance | Surprêsa: SIÃO — Só progressos tem demonstrado. Ótima poule

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Flamante	55	7	45	J. Graça	Em ótimo estado e é artigo de fé	C. Rosa	2.º p. Safe	1600	99 1/5	AL
2 Aiglon	55	4	50	B. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	A.D. Monteiro	7.º p. Kisber	1500	93 1/5	AL
2—3 Farinelli	55	6	17	A. Araújo	Trabalhou para "passar por cima"	M. Araújo	6.º p. Kisber	1500	93 1/5	GL
4 Hipica	55	3	60	U. Cunha	Turma forte. Sòmente como surprêsa	M. Mendonça	5.º p. De Caldas	1000	58 2/5	AP
3—5 Orozco	55	1	45	F. Irigoyen	Reaparece bem e é artigo de fé	C. Covarrubias	4.º p. El Valiente	1400	86 4/5	AP
6 Sol	55	2	50	J. Marchant	Venceu muito bem. Poderá repetir	T. Coelho	1.º p. Samurai	1600	101	GL
4—7 Tréfego	55	5	80	M. Silva	Corre mais na grama. Azarão	E. Morgado	6.º p. Graal	1800	111	AL
8 Quibori	55	8	40	L. Rigoni	E' bastante veloz e poderá ganhar	L. Ferreira	4.º p. Kisber	1500	93 1/5	

Nosso palpite: FARINELLI — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Deve vencer | Inimigo: QUIBORI — E' bastante veloz e a distância agrada. Boa poule | Surprêsa: FLAMANTE — Atravessa excelente fase e poderá derrotar os nossos preferidos

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Divino	60	6	15	M. Silva	Mantém seu estado e deverá repetir	F. Schneider	1.º p. Fairlight	1200	74	AL
2 Cabanel	54	5	40	A. G. Silva	Anda muito bem. Contam ganhar	A. Corrêa	1.º p. B. Sky	1500	94 4/5	AL
2—3 El Guapo	54	3	50	E. Furquim	Em soberba forma o ex-Maktub	N. Figueiredo	3.º p. Jonsion	1300	82 4/5	AP
4 Zarik	56	4	60	E. Cardoso	Vai debutar regularmente. Bom azar	J. Burloni	Estreante	—		
3—5 Jonsion	60	1	50	L. Rigoni	Venceu bem. No placê é possível	W. Piotto	1.º p. Tejucupapo	1300	82 4/5	AP
6 Onyx	58	10	80	Js. Baffica	Fraco para a turma. Não gostamos	A. J. Sousa	3.º p. Ibsen	1300	80 2/5	AL
7 Fojo	58	9	30	U. Cunha	Estão levando de "barbada". Dai...	G. Rodrigues	1.º p. Serigote	1600	100 2/5	AL
4—8 Soluvel	54	8	—	Não corre	Não será apresentado	P. Sousa	8.º p. Divino	1200	74	AL
9 Kaesong	60	2	30	A. Rias	Reaparece muito bem. Poderá vencer	L. Tripodi	5.º p. Buckinghan	1900	121 3/5	AL
" Igerassu	54	7	50	J. Marchant	O companheiro é melhor. Difícil	Idem	9.º p. Tio Capataz	2000	132 2/5	GL

Nosso palpite: DIVINO — Reapareceu igualando recorde. Mantém o estado e poderá repetir | Inimigo: FOJO — Seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule | Surprêsa: CABANEL — Anda muito bem e tem chance na carreira. Bom azar